

BRUXARIA HEKATINA



O CAMINHO DA BRUXA
COM A DEUSA HEKATE

MARCIA C. SILVA

Bruxaria Hekatina

O Caminho da Bruxa com a Deusa Hekate

Marcia C. Silva

Direitos autorais © 2020 Marcia Cristina da Silva

Todos os direitos reservados.

Ao comprar este livro, você adquire o direito não-exclusivo e não-transferível de acessá-lo e lê-lo. Portanto, o texto não pode ser reproduzido, transferido, baixado ou compartilhado para outras pessoas por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro. Qualquer uso não autorizado deste livro sem a expressa permissão por escrito da autora é uma violação dos direitos autorais, sendo um ato ilegal e punível por lei.

DISCLAIMER: Qualquer leitor usa as práticas devocionais, ritualísticas e mágicas inteiramente por sua conta e risco. A autora e a Amazon não se responsabilizam se as magias não tiverem o efeito desejado ou se causarem efeitos adversos. Este livro não é adequado para pessoas com menos de 18 anos.

ISBN: 9781649701565

ASIN: B08CSRVH38

Selo editorial: Publicação independente

1ª edição © 2020

Ilustração da capa: Ana Guimarães

Design da capa: Marcia C. Silva

Agradecimentos

Um agradecimento especial à sacerdotisa Neheti (Sara Croft) por gentilmente permitir a publicação da lista de epítetos organizada e publicada por ela em sua página Singing for Her (nehetisingsforhekate.tumblr.com).

Agradeço também Cyndi Brannen, Sorita d'Este e Sarah Iles Johnston por compartilharem seus conhecimentos sobre a deusa Hekate.

Por fim, mas não menos importante, agradeço à todos que sempre me enviam mensagens dizendo quanto o meu trabalho os ajudou em sua prática com Hekate. Muito obrigada por todo o carinho de vocês.

Você sabe como eu sobrevivo nos corações e mentes da humanidade? Pois eu existo longe de você, mas eu vejo e ouço tudo. Tenho meus filhos, aqueles que escolho encarnar na hora apropriada; e, nos momentos certos de suas vidas, acendo o que está adormecido em seu sangue, aquele que uma vez desperto, arde com fome e sede de conhecimento e aprendizado, aquele que vê na escuridão. É então que você se lembra de mim, aprende sobre mim de novo e me ama de novo. Vocês são os filhos despertos, aqueles que ajudam na passagem do meu conhecimento; esse conhecimento que ilumina o caminho para que outros ascendam e aprendam os mistérios do além.¹

— Mark A. Smith

Índice

[Página do título](#)
[Direitos autorais](#)
[Dedicatória](#)
[Epígrafe](#)
[Apresentação](#)
[Parte 1 - Conhecendo Hekate](#)
[Quem é Hekate?](#)
[Culto à Hekate](#)
[Hinos à Hekate](#)
[Os Muitos Aspectos de Hekate](#)
[Parte 2 - Correspondências](#)
[Símbolos](#)
[Horda de Hekate](#)
[Animais](#)
[Jardim de Hekate](#)
[Outras Correspondências](#)
[Parte 3 - Bruxaria Hekatina na Prática](#)
[Como Começar](#)
[Altar](#)
[Comunicação com Hekate](#)
[Divinação com Hekate](#)
[Devoção Diária](#)
[Incensos e Óleos](#)
[Preparação para Rituais com Hekate](#)
[Oferendas](#)
[Roda do Ano: Eventos Mensais](#)
[Roda do Ano: Eventos Anuais](#)
[Feitiços, Poções, Banhos e Outras Magias com Hekate](#)
[Ritual da Corda de Hekate](#)
[Posfácio](#)
[Glossário](#)
[Referências](#)
[Sobre o autor](#)

Apresentação

Escrevi este livro pensando nas pessoas que gostariam de começar a trabalhar com a deusa Hekate dentro da bruxaria ou que já estão neste caminho com ela, mas gostariam de aprender mais e aprofundar a sua prática. Nesta apresentação, vou te contar um pouco sobre quem eu sou, o que é a Bruxaria Hekatina e o que você pode esperar deste livro.

Meu Caminho Até Aqui

Comecei na bruxaria em 2005. Naquela época, jamais imaginaria que um dia escreveria um livro, ainda mais sobre a deusa Hekate. Isso porque eu trabalhava muito pouco com deuses ou deusas, mas tudo mudou quando Hekate surgiu no meu caminho em 2017.

Ela chegou sem avisos. De uma hora para outra, seu nome começou a surgir repetidamente em minha mente, várias vezes ao dia. Isso foi muito estranho para mim, já que eu sabia o básico do básico sobre ela: só sabia que ela era considerada a rainha das bruxas, ligada com a morte e espíritos. Só. Ao mesmo tempo, comecei a sonhar com serpentes quase todas as noites, mas na época eu não fazia a menor ideia de que esse animal era conectado com ela (por “sorte”, eu tinha um diário dos sonhos, e depois de conhecê-la melhor, tudo fez sentido!).

Mas até chegar a esse entendimento, passaram-se alguns meses em que eu ignorei o seu chamado, achando que era coisa da minha cabeça. Até que um dia, enquanto ouvia músicas aleatórias no *Spotify*, pensei nela novamente e comecei a realmente me questionar pela primeira vez: “Por que será que estou pensando tanto em Hekate? Talvez eu devesse buscar algo sobre ela para tentar entend...”, mas meus pensamentos foram interrompidos por uma música alta, entoando: “Hekate, Hekate, Hekate, Hekate... Heeeekaaateeee!...”. Levei um enorme susto, pois nunca tinha ouvido aquela música (chama-se “Hekate”, da banda Faun). Senti um arrepio dos pés à cabeça e senti a presença de Hekate tão forte, que comecei a chorar e pedir desculpas por tê-la ignorado por meses.

A partir daí, comecei a pesquisar sobre ela, e logo no começo percebi que as informações em português eram escassas, repetitivas e até mesmo contraditórias. Me senti insatisfeita com o que encontrava, e sentia muitas dificuldades para criar uma base para o meu trabalho com ela. Foi então que pedi para que a deusa me mostrasse o caminho através de alguém, e no dia seguinte encontrei a bruxa e escritora canadense Cyndi Brannen no YouTube. Naquela época, a Cyndi tinha um blog chamado *Keeping Her Keys*, e comecei a devorar todas as informações que ela disponibilizava sobre Hekate. Por isso, pode ser que você perceba a influência da Cyndi no meu trabalho, já que ela é uma grande inspiração para mim e a visão que temos de Hekate tem muitas similaridades.

Desde então, pude construir essa base para meu trabalho com Hekate e hoje sou devota da deusa e uma bruxa hekatina. Foi como um reencontro, como se tudo estivesse se encaixando. Meu trabalho com Hekate é bastante intenso, como jamais imaginei que seria. Hoje percebo que Hekate me enviava sinais desde minha infância. Um deles é que eu era completamente fascinada por chaves antigas e as usava como colar. Todo mundo achava esquisito e eu não sabia explicar o porquê eu fazia aquilo, mas hoje é bem claro: Hekate já estava ao meu lado, mas eu não estava preparada ainda - ela estava esperando o momento certo.

Como sua devota e bruxa, a deusa tem me dado a tarefa de falar sobre ela para outras pessoas que querem conhecê-la melhor e trabalhar com ela na bruxaria, principalmente para as pessoas que tem pouco ou nenhum conhecimento da língua inglesa. Me sinto muito honrada por esse chamado e faço o melhor que posso. Primeiro, a deusa pediu para que eu criasse um “templo online” para ela, e assim surgiu meu blog: hecatedeichteira.blogspot.com. Como complemento ao blog, surgiu meu perfil no Instagram: @azwenwitch e o podcast Caverna de Hekate. Pode ser que você já me conheça por esses meios, ou pode ser que esse seja nosso primeiro contato. De qualquer forma, fico feliz que nossos caminhos se cruzaram!

O que é a Bruxaria Hekatina?

Como você deve ter percebido pelo título, este livro é sobre a Bruxaria Hekatina. Mas o que isso significa? A Bruxaria Hekatina é um caminho na bruxaria intensamente conectado com a deusa Hekate, incluindo práticas devocionais, ritualísticas e mágicas. Em outras palavras: pense em tudo o que uma bruxa ou bruxo normalmente faz (rituais, feitiços, divinação, meditação, trabalho com animais, plantas, cristais, com espíritos, outras divindades, etc). Agora, coloque em tudo isso uma “pitada” de Hekate: essa é a Bruxaria Hekatina.

Bruxas e bruxos hekatinos não necessariamente trabalham exclusivamente com Hekate, mas boa parte de seu trabalho inclui a deusa de alguma forma. Este termo tem ganhado força nos últimos anos, principalmente por conta da Cyndi Brannen. No Brasil, apesar de termos tantas pessoas que trabalham com Hekate, ainda não temos um livro dedicado à Bruxaria Hekatina, por isso escrevi este, com um “empurrãozinho” de Hekate, claro.

Quero deixar bem claro que a Bruxaria Hekatina não é uma religião, não possui dogmas e não necessita de iniciação (apesar de existirem muitos covens que se consideram de tradições hekatinas, mas aqui falo da Bruxaria Hekatina em geral, seja praticada em um coven ou de forma solitária). Trata-se de uma *prática* dentro da bruxaria, um caminho pessoal que você trilha com Hekate. A deusa não exige que você se “converta” a nada ou “venda a sua alma” – aliás, nada disso faz parte da bruxaria. A bruxaria é uma prática acima de tudo livre.

Hekate também não vai conceder todos os seus desejos enquanto você espera sentada(o) no sofá, muito pelo contrário: ela pede extrema pró-atividade. Ela ilumina os nossos caminhos com a luz de suas tochas, mas as únicas pessoas que podem trilhar esse caminho somos nós mesmos. Hekate estará ao seu lado nos momentos de encruzilhada, mas todas as decisões são suas. Ela te dará as chaves, mas quem decide se abrirá ou não as portas é apenas você. Ela é a nossa guia e guardiã, ela é aquela que assiste de longe.

Sobre Este Livro

Este livro é um dos meus atos de devoção por Hekate. Escrevi com muito amor e pedindo muito aconselhamento para que as informações que trago aqui sejam úteis e enriquecedoras, para que te aproximem da deusa. Espero, de verdade, que atenda as suas expectativas! Tentei trazer todos os tópicos que eu gostaria de ter tido acesso logo que comecei meu caminho com Hekate.

As práticas que proponho aqui não são reconstrucionistas, ou seja, não tenho a intenção de recriar o culto à Hekate como era na Antiguidade, mas gosto de usar sua história como fonte de inspiração sempre que possível. Também não tenho ligação com nenhuma religião (como a Wicca, por exemplo), apesar de que não há problema algum se você quiser trabalhar com Hekate e este for seu caminho - ela é aberta à todas as religiões e, se a vontade de trabalhar com ela existe dentro de você, é porque ela também está te chamando. Você tem o total livre-arbítrio de seguir ou não seu caminho com ela. Hekate te entregou a chave, mas ela não quer que você a siga de maneira cega, já que o empoderamento e a autonomia é algo que ela trabalha muito em nós, então veja o que é melhor para você.

Dividi este livro em três partes: A primeira é focada na história da deusa, onde trato dos textos históricos e de seus muitos aspectos. A segunda parte é sobre suas correspondências, como símbolos, seres, animais e plantas. A terceira e última parte é voltada para a Bruxaria Hekatina na prática. Recomendo que você leia nesta ordem, pois os capítulos vão se complementando, até chegar na parte prática.

Que você possa expandir seus conhecimentos e desenvolver sua visão e prática pessoal com a nossa amada deusa Hekate. Boa leitura!

Parte 1 - Conhecendo Hekate

A Chave Branca

É uma tarde ensolarada, com uma brisa suave. Você se vê diante de um lindo templo de pedra, muito antigo. Uma mulher sai do templo, usando um manto branco, com uma serpente enrolada sob seu corpo. Ela é Hekate Deichteira, Aquela Que Ensina. Ela se aproxima e te entrega uma chave branca, dizendo:

*"Esta é a primeira chave que te concedo
A chave para que você comece a conhecer quem eu sou
Te dou acesso ao meu templo, mas quem abrirá as portas é você,
Eu apenas te mostrarei o caminho
E te convido a me conhecer cada vez mais
Através de mim, você também se conhecerá,
Pois eu sou a Guardiã dos Mistérios."*

Você agradece a deusa e intuitivamente coloca a chave sob o seu terceiro-olho. A chave então começa a emanar uma luz branca muito brilhante, que se expande através do seu ser e te dá acesso à conhecer Hekate.

Quem é Hekate?

Quanto mais aprendo sobre a deusa, mais difícil fica de responder essa pergunta. Mas uma coisa é certa: Hekate é misteriosa e complexa, e sinto que ela gosta assim. Faz parte de quem ela é, e isso é uma das coisas que mais me atraem sobre ela. Ela sempre tem uma nova face a nos mostrar, o que torna o trabalho com ela enriquecedor, mas que ao mesmo tempo requer muita dedicação.

Em uma pesquisa na internet sobre ela, as primeiras informações que você provavelmente encontrará é que ela é a rainha das bruxas. Uma deusa negra, ligada à morte e ao submundo. E, principalmente na Wicca, ela é comumente conectada com a face anciã da deusa tríplice. Essas informações são válidas, mas há muito mais sobre Hekate.

Ela não é só a rainha das bruxas - há pessoas que trabalham com ela fora da bruxaria, e até mesmo a ligação de Hekate com a bruxaria foi tardia.² Ela não se resume ao rótulo de deusa negra - seus muitos aspectos englobam tanto o mundo médio (nosso mundo), quanto o mundo superior.³ E ela pode até se apresentar como anciã, mas essa visão é moderna - na Antiguidade, não temos nenhum registro de Hekate sendo retratada dessa forma.⁴

Além disso, ao contrário do que muitos pensam, Hekate provavelmente não é uma deusa de origem grega. Apesar de ter sido bastante cultuada na Antiga Grécia, seu culto provavelmente originou-se na Ásia Menor (também conhecida como Anatólia), especificamente em Cária, atual parte do sudoeste da Turquia. Seu culto se expandiu por toda a Trácia, região atualmente dividida entre Bulgária, Grécia e Turquia. Lá, ela era vista como uma Grande Deusa trácia.⁵⁻⁸ Seu culto foi levado à Grécia e possivelmente popularizado pelo poeta e músico Orfeu, por volta do século VII AEC.⁹

Alguns autores acreditam que ela tenha surgido até mesmo antes disso, no Egito, como Hehet, a deusa dos partos com cabeça de sapo, ou até mesmo como Ísis, uma das principais divindades do panteão egípcio. Curiosamente, a palavra egípcia *Heka* representa a própria magia, força primordial presente na criação do mundo.^{10,11} Semelhança ou mera coincidência? Infelizmente, não há evidências históricas que comprovem essas teorias. É mais provável que seu nome venha do grego, Ἑκατη, e signifique “a distante, aquela que atua de longe”. A grafia Hekate, com *k*, é a tradução transliteral do seu nome em grego. Já Hecate ou Hécate, com *c*, é a latinização do seu nome. Não há uma forma certa ou errada, mas aqui optei pela grafia com *k*. Não sabemos ao certo como seu nome era pronunciado, mais provavelmente era *Hekátē*.^{12,13}

Desde o início do seu culto, a visão de Hekate mudou bastante e os estudiosos dividem-na em três fases, de acordo com a literatura disponível. Primeiramente, ela surge como uma Grande Deusa com atributos solares (ao invés de lunares, como é evidenciado atualmente) e conectada com encruzilhadas triplas. O retrato principal desse período é a Teogonia, sendo o texto mais antigo que sobreviveu sobre a deusa. A Teogonia foi escrita pelo poeta grego Hesíodo no século VIII AEC e descreve a origem dos deuses e, dentre eles, temos o Hino à Hekate. Neste hino, Hesíodo nos conta que Hekate é a filha única da união entre os deuses titãs Astéria (deusa das estrelas cadentes e divinações noturnas) e Perses (deus da destruição). Apesar de sua genealogia ter inúmeras versões, essa costuma ser a mais aceita dentre os devotos e estudiosos atuais. Ela também é descrita como muito honrada dentre os deuses imortais e até mesmo Zeus concedeu à ela parte no céu, na terra e no mar infecundo (seus três reinos). Ainda na Teogonia, é descrito que a deusa oferece ajuda a quem ela quer, e muitos ela faz menores. Aqui ela é também conectada com o deus Hermes e juntos eles aumentam o rebanho de bois, cabras e ovelhas. Por fim, Hesíodo nos conta que Hekate desde o começo é nutriz dos jovens (ligada aos partos e às crianças).^{5,14,15}

Sua segunda fase começa no surgimento do Helenismo em diante, sendo o texto mais importante desse período os Papiros Mágicos Gregos (século II AEC ao século V EC), nome dado pelos estudiosos a um corpo de papiros do Egito greco-romano, escrito principalmente em grego antigo, cada um contendo um número de feitiços, fórmulas, hinos e rituais. Nos papiros, Hekate é sincretizada com Perséfone, Selene, Ártemis, e a deusa babilônica Ereschigal, sendo, portanto, uma das divindades mais frequentemente invocadas. Aqui, a deusa é vista como terrível e assustadora, bastante conectada com fantasmas, magia e com a lua.^{5,16}

Finalmente, em sua terceira fase, a deusa aparece nos Oráculos Caldeus (séculos II a III EC) com algumas de suas características originais, enquanto que os aspectos lunares - presentes nos Papiros Mágicos Gregos - são deixados de lado. Ela é descrita como uma Grande Deusa novamente, com muitos aspectos celestiais. Ela é a Alma Cósmica do Universo, Fonte das Almas, aquela que faz a conexão entre o mundo divino e o mundo humano; o que leva eventualmente à liberação da alma

(salvação) do indivíduo. Interessante notar que essa visão teve forte influência no paganismo tardio (início da propagação do cristianismo).^{3,5}

Com essa perspectiva do passado, podemos refletir em como Hekate é entendida hoje. Percebo que, no geral, sua ligação com a bruxaria e por consequência com coisas consideradas “sombrias” como a morte, fantasmas, noite, lua, etc., - sintetizados em seus aspectos como deusa negra e anciã, é o que primeiramente surge na mente das pessoas. Porém, dentre os seus devotos, ou seja, pessoas que têm uma relação de devoção à deusa, ela é frequentemente entendida com ambas faces de “luz” e “sombra”. Coloco entre *parênteses* porque entendo que esses termos não refletem a real natureza de Hekate, já que trazem a impressão de “bem” e “mal”, visão mais pós-cristianismo. Acho que tudo faz parte do todo, e tudo é necessário para que haja equilíbrio. Por exemplo, a vida seria considerada um aspecto de luz e a morte de sombra, mas ambos fazem parte de um ciclo onde não há bom ou ruim - nós que colocamos esses rótulos, adotando uma visão preto-e-branco. Hekate nos convida a olhar além dessas simples dualidades.

Outra questão é que, com tantas mudanças na visão de Hekate, qual seria então a sua essência? Algo que sempre esteve presente? Eu diria que é a sua ligação com pontos de transição/liminares. Como exemplos claros temos a sua ligação com encruzilhadas e com nascimento e morte. São lugares e momentos em que há uma passagem de um ponto à outro - não é uma coisa, nem outra. Hekate é essa ponte entre os mundos. Ela está no meio. Isso também se reflete em sua ligação com a bruxaria, já que as bruxas e bruxos se conectam ao mesmo tempo com o mundo físico e o não-físico, “sobrenatural”, energético. O que podemos ver com nossos olhos físicos, e o que só vemos com a visão interna, o terceiro-olho. Outra evidência disso é que, apesar de ser uma deusa titânica, Hekate continuou sendo honrada pelos deuses do Olimpo, portanto ela se conecta com o passado, o presente e o futuro. É dito que suas três formas representam essa visão que ela tem do todo, por estar nesse espaço liminar, às margens. Sua natureza é extremamente rica e complexa, possuindo inúmeras implicações e te convido a refletir sobre ela em sua prática com a deusa.

Hekate e Suas Três Formas

Apesar de Hekate ser hoje comumente representada com três formas, a primeira vez que há registros de uma representação assim surge por volta de 430 AEC pelo escultor grego Alkamenes, ou seja, é bem mais recente, dado a história da deusa. Antes disso, Hekate sempre tinha apenas uma forma. Não se sabe exatamente qual foi a razão do escultor ao retratá-la assim, mas acredita-se que seja por sua ligação com as encruzilhadas triplas, já que estátuas de Hekate eram colocadas na entrada das cidades e em encruzilhadas, como guardiã dos portais e dos caminhos.^{2,13,17}

Apesar da versão original da estátua não ter sobrevivido, essa representação se popularizou de tal forma que inúmeras cópias foram feitas, e várias podem ser encontradas atualmente em museus. Uma delas tive a oportunidade de ver pessoalmente no Museu Nacional de Antiguidades (*Rijksmuseum van Oudheden*) na cidade de Leiden, na Holanda (figura 1). Nesta estátua, as três formas de Hekate estão ao redor de uma coluna. Na cabeça ela usa um *kalathos*, que é uma espécie de coroa referindo-se ao submundo e a fertilidade da terra. Em uma de suas formas, ela segura uma romã e acredita-se que também segurava tochas, mas essa parte da escultura se perdeu.¹⁸

Figura 1 - Estátua de Hekate Triformis - Leiden, Holanda



Fonte: Rijksmuseum van Oudheden - www.rmo.nl/museumkennis/klasseke-wereld/grieken/hekate

Na figura 2, vemos outra réplica de uma estátua de Hekate Triformis da ilha Egina. Acredita-se que essa versão seja a mais próxima da original criada por Alkamenes.²

Figura 2 - Estátua de Hekate Triformis da ilha Egina - Kinsky Palace em Praga, República Checa



Fonte: Wikimedia Commons.

Hekate é uma Deusa Negra?

Hekate tem sim aspectos de deusa negra, mas como você pôde perceber neste capítulo, ela é muito mais que isso. Como Virgílio a descreve em Eneida, ela é poderosa *igualmente* no céu e no submundo.² Além disso, particularmente não acho apropriado o termo “deusa negra”, pois acredito que ele separe e limite os aspectos das deusas sob esse rótulo. São chamadas assim as divindades que tem alguma ligação com temas como as nossas sombras, morte, noite, guerra, sexualidade e sentimentos considerados negativos, como medo e raiva.^{19,20}

Muitas deusas foram colocadas nessa “caixinha” porque reinam sob aspectos que as pessoas não querem olhar, mas que fazem parte de nós. Essas deusas existem em diferentes culturas e para mim elas representam, dentre outras coisas, o arquétipo da mulher selvagem, arquétipo este que o patriarcado tentou colocar debaixo do tapete, principalmente durante a inquisição - mas não conseguiu, porque nós bruxas e bruxos somos prova disso. Hoje, mais do que nunca, as mulheres (e os homens) estão re-despertando esses aspectos da mulher selvagem, da bruxa, dentro de si.²¹

Uma das deusas que representa bem isso é a deusa celta Morrigan, conectada com temas como vingança, guerra e morte. Morrigan representa a mulher forte, dona de si, e reflete o papel primordial da mulher guerreira na cultura celta. Já Sekhmet, uma deusa egípcia, representa o sol, a guerra, a destruição, pragas, mas também a cura. A deusa Lilith, inicialmente cultuada na Mesopotâmia e Babilônia, posteriormente passou a ser vista como um demônio na crença tradicional judaica, mas hoje ela é muito ligada com o poder e sexualidade feminina. Perséfone, deusa grega bastante ligada à Hekate, muitas vezes descrita como raptada por Hades e, por isso, rainha do submundo “contra a sua vontade”, pode ter seu mito visto por um outro ângulo: ela tomou a decisão de passar metade do ano no submundo ao comer as sementes da romã, portanto ela representa a resiliência, a coragem e o poder de decisão sob nossos caminhos.^{20,22}

Devemos lembrar também que muito do que temos registro foi escrito por homens em uma época em que quase tudo que era feminino, era considerado impuro e mal, visão fortemente influenciada pelo cristianismo até hoje. A deusa - agora não mais deusa, mas sim uma santa (na figura da Virgem Maria), passa a ser então secundária, já que o único Deus é um homem. Ela é virgem, pura e materna - representando só algumas faces do sagrado feminino, mas longe de ser o seu todo. Essas outras faces passam a ser consideradas diabólicas, e a bruxa é perseguida por representar isso.²³

De volta à mitologia grega, temos a história de Circe, uma deusa menor e às vezes considerada como a primeira bruxa. Sua história foi recentemente re-contada por uma mulher,²⁴ onde vemos o ponto de vista de Circe e como sua poção mostrava a verdadeira natureza das pessoas: Cila, antes uma bela ninfa, se transformou em um monstro marinho. Já os homens que tentaram estuprá-la em sua ilha, se transformaram em porcos. Até então, tínhamos a visão limitada de que Circe transformava homens em porcos por pura maldade e por isso deveria ser temida.

O que relatei aqui é apenas a pontinha da ponta do *iceberg* que é explorar tudo o que cada uma das “deusas negras” representa. Neste contexto, Hekate é ligada com a noite, a morte e os mortos inquietos, os mistérios e a bruxaria. Mas vale lembrar que, assim como as outras deusas que citei aqui, Hekate não se resume a esses aspectos.

Hekate é uma Deusa Anciã?

Como escrevi no início deste capítulo, a visão de Hekate como anciã é relativamente recente.⁴ O primeiro autor a descrevê-la dessa forma foi o famoso ocultista Aleister Crowley em seu livro ficcional *Moonchild*, publicado pela primeira vez em 1929.²⁵ No trecho em que Hekate é citada, fica evidente sua visão como uma deusa terrível (visão que mudou ao longo dos anos, já que antes ele não a via dessa forma). Apresento o trecho abaixo, em tradução livre por mim:

*(...) ela é Hekate, uma coisa completamente do inferno, árida, hedionda e maliciosa, a rainha da morte e da bruxaria do mal... Hekate é a anciã, a mulher que superou todas as esperanças da maternidade, sua alma negra de inveja e ódio pelos mortais mais felizes... Outros podem de fato ser castos com Ártemis, sacerdotisas de um rito santo e inefável; mas com essa exceção, o fracasso em atingir a meta designada os leva ao lado escuro da lua, a casa fria e árida de Hekate, a amaldiçoada.*²⁵

Essa visão de Hekate como anciã, mesmo que citada brevemente, influenciou fortemente o neopaganismo - em especial a Wicca. Nessa religião, a deusa tríplice é cultuada com suas faces de donzela, mãe e anciã - por isso muitos conectam Hekate com sua face anciã.^{13,26,27} Outra associação frequente, é de Hekate com a deusa tríplice no geral, já que Hekate também é vista com três formas,²⁸ porém a deusa tríplice da Wicca e Hekate são deusas diferentes, pelo menos historicamente. Essa confusão é frequente e continua sendo disseminada até mesmo na cultura pop, um exemplo disso é na

série de ficção O Mundo Sombrio de Sabrina, onde em um dos episódios Hekate é invocada como se ela e a deusa tríplice fossem a mesma deusa.

Quero deixar claro que não há problemas em ver Hekate dessa forma. Aliás, não há um jeito certo de ver Hekate, já que é uma visão muito pessoal, baseada em suas vivências. Por exemplo, pessoalmente não vejo Hekate como anciã, mas ela já apareceu dessa forma para mim em um sonho. A verdade é que Hekate pode tomar a forma que ela achar mais adequada para abordar cada um de nós, e mesmo para a mesma pessoa ela pode aparecer de formas diferentes. Ela tem muitas formas e, ao mesmo tempo, ela não tem forma alguma. Ela pode se mostrar com um ou três corpos e/ou faces, como mulher ou até mesmo como animal. O ponto aqui é entender suas origens e de como a visão da deusa é percebida em diferentes épocas e culturas e, à partir disso, adaptar para o que faça mais sentido para você.

Culto à Hekate

Como discutido no capítulo anterior, acredita-se que Hekate é uma deusa originalmente trácia e que seu culto foi posteriormente incorporado na Antiga Grécia. Há registros de sua adoração na Antiguidade principalmente em locais onde hoje temos a Turquia, Grécia, Líbia e Itália, porém sua presença era quase inexistente em regiões mais isoladas do Império Grego.^{2,5}

Na atual Turquia, resquícios do seu culto foram encontrados nas regiões de Anatólia, Cária, Galácia, Lícia, Lídia, Panfília, Paflagônia e Frígia. E em algumas cidades, como Afrodísias, Éfeso, Heracleia, Mileto, Stratonikeia, Tera e Trales. Em Éfeso, haviam estátuas de Hekate atrás ou próximo ao importante Templo de Ártemis, considerado hoje uma das sete maravilhas do Mundo Antigo.⁵

Ela também era cultuada onde hoje é a Grécia, nas regiões de Arcádia e Tessália. Em algumas cidades, como Argos, Atenas, Bizâncio, Elêusis e Epidauro. Finalmente, nas ilhas de Cós, Creta, Delos, Eubeia, Samos e Samotrácia.⁵

Ainda na Grécia, em Atenas, toda noite de lua nova pratos de comida eram preparados por pessoas ricas e deixados nas encruzilhadas. Eram realizados sacrifícios de cães (principalmente pretos, filhotes e fêmeas), cordeiros pretos e mel. Antes de viajar, as pessoas costumavam pedir pelas bênçãos de Hekate em um de seus templos. Além disso, pequenas estátuas da deusa eram colocadas diante das portas para evitar o mal, e ela era vista como uma deusa ligada às mulheres que se identificavam com Ártemis. Em Bizâncio, havia uma estátua de Hekate Lampadephorus (portadora das tochas) para supostamente comemorar o bom serviço dos cães que despertaram os cidadãos quando Filipe da Macedônia atacou os moradores à noite.⁵

Já na atual Líbia, na cidade de Cirene, foi encontrado um altar à Hekate no Templo de Afrodite. Enquanto que na Itália, foram encontradas evidências de seu culto na ilha de Sicília e na comunidade de Tarento.⁵

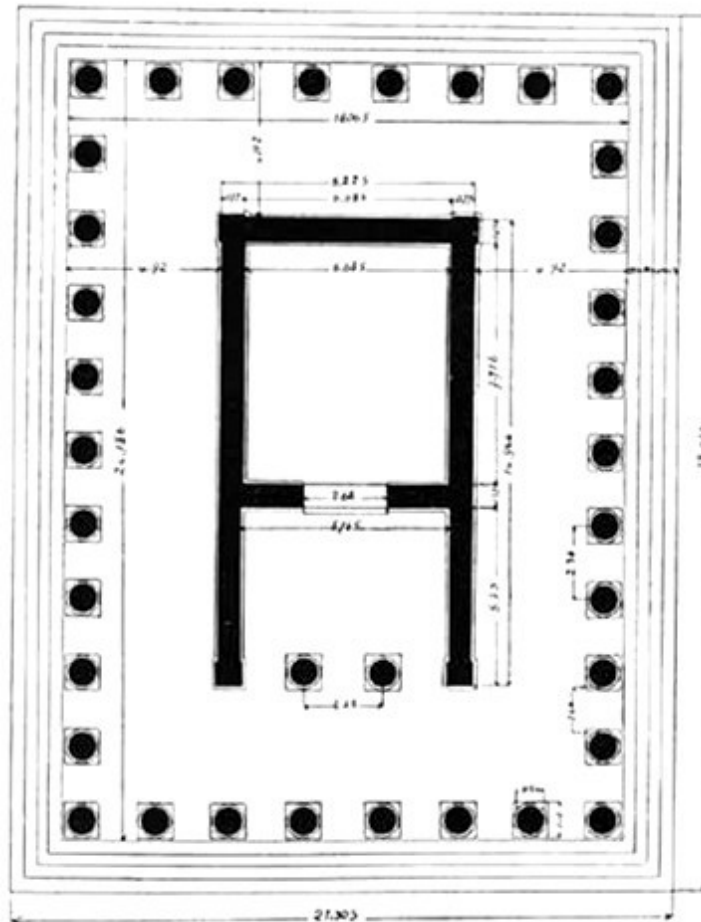
Ao longo do tempo, Hekate foi parcialmente ou completamente combinada com diversas deusas como Brimo, Despoina, Enodia, Genetyllis, Kotys, Kourotrophos e Kratais, e sincretizada ou igualada a deusas de diferentes panteões como Ártemis, Bendis, Bona Dea, Diana, Ereschigal, Ísis, Mene, Perséfone, Physis e Selene.¹³ Discutir a relação de Hekate com cada uma dessas deusas vai além do escopo deste livro, mas é um tema bastante rico para ser aprofundado caso você tenha interesse.

Santuário em Lagina

O Santuário de Hekate em Lagina foi construído por volta do século IV AEC, sendo o local de culto a deusa mais proeminente que temos registro. A área total tinha por volta de um hectare e sua localização - nas bordas da cidade, próximo à estrada, parece refletir o aspecto tradicional da deusa como guardiã dos caminhos.^{8,29}

Estima-se que o Templo de Hekate (chamado de *Hekateion*), parte mais importante e na região central do santuário (na direção noroeste-sudeste), foi construído entre o final do século II e começo do século I AEC (figura 3).^{30,31}

Figura 3 - Planta do Templo de Hekate em Lagina



Fonte: Bremen (2010)³⁰ - DOI: 10.3764/aja.119.3.0343

Na época, a cidade mais próxima era chamada de Stratonikeia. Lá, Hekate e Zeus eram os deuses padroeiros e seus templos eram localizados em pontas opostas do território (Templo de Lagina e Templo de Panamara, respectivamente). A importância do culto à Hekate era tamanha que a cidade foi chamada Hekatesia (cidade de Hekate) entre os anos 430 à 280 AEC.^{2,29}

Infelizmente, o santuário foi saqueado e destruído por volta do ano 40 AEC durante as guerras civis romanas pelo adversário neste conflito, Quintus Labienus. Porém, as ruínas do templo ainda existem (figura 4). Sua primeira escavação ocorreu em 1890 e desde então o local recebe visitas de estudiosos e devotos do mundo todo. Hoje, essas ruínas ficam próximas a cidade de Turgut, na Turquia.³¹

Figura 4 - Ruínas da entrada do Templo de Hekate em Lagina



Fonte: Wikimedia Commons. Foto por Carole Raddato.

O Templo

O templo foi construído com pedras e seguia um padrão de arquitetura grega chamado *pseudodíptero*. Possuía forma retangular, rodeado por 8 x 11 colunas, totalizando 34 colunas. No centro, temos o *naos* (ou cela), que era o “coração” do templo, onde os rituais eram realizados. No interior do *naos* foi encontrado um *bothros*, uma espécie de fossa para libações e sacrifícios, sendo associado ao aspecto de Hekate como deusa do submundo. Análises do solo do *bothros* mostraram que libações de vinho eram realizadas para a deusa. Estes e outros botânicos foram encontrados nas ruínas do templo, como:^{8,29,32,33}

- Para libações: vinho e azeite de oliva
- Para incensos: carvalho
- Para cura: erva-doce, efedra e artemísia
- Para vestes cerimoniais dos sacerdotes e sacerdotisas: linho
- Encontrados no chão do templo: junco e lírio-branco
- Bosque sagrado próximo ao templo: carvalho e salgueiro

Em uma escavação no *naos*, outros materiais foram encontrados (possivelmente oferendas): 387 moedas (sendo 46% dessas moedas do século IV AEC, 30% do século III AEC e 24% do século I AEC), 176 pedras de adivinhação, 61 objetos de ouro, 55 pedaços de terracota, 30 objetos feitos com ossos, 11 pedaços de vasos de vidro, 11 objetos de ferro, 7 pedaços de bronze, 4 blocos de mármore, 2 bases de esculturas e 1 peça de marfim.^{29,32}

Outra parte do templo, chamada na arquitetura clássica de *friso*, era ardonado por belas esculturas, datadas entre 125 AEC até o Período Augustano. Hoje ainda restam cinco *frisos*, retratando: (1) Retrata o nascimento de Zeus. Neste friso, Hekate apresenta uma pedra para Cronos, o pai de Zeus, (2) É retratado um momento de paz entre as amazonas e os gregos, onde Hekate aparece fazendo uma libação no chão em honra à este momento, (3) No lado oeste, vemos a gigantomaquia (uma guerra dos gigantes contra os deuses olímpicos), e Hekate aparece assistindo a guerra, segurando duas tochas. A gigantomaquia também aparece no templo de Zeus em Pergamon, (4) Em outro *friso*, há uma cena de Hermes, Deméter, Hades e Perséfone, (5) A última escultura não foi identificada por completo, mas os pesquisadores acreditam que seja uma figura simbolizando os deuses de Cária e suas cidades.^{30,31}

Sacerdócio e Festivais

Alguns sacerdotes e sacerdotisas do *Hekateion* de Lagina tiveram um papel central no desenvolvimento religioso e político da comunidade. Um dos primeiros sacerdotes a ser conhecido foi

Menophilos, filho de Leon, por volta do século II AEC Apesar de não ser obrigatoriamente hereditário, o sacerdócio era geralmente ocupado por diferentes gerações da mesma família e muitos eram sacerdotes tanto no templo de Hekate quanto no templo de Zeus em Panamara. Era dito que a deusa escolhia as pessoas para o sacerdócio e, aparentemente, a deusa escolhia pessoas que tinham dinheiro suficiente para exercê-lo. Prova disso é que os sacerdotes e sacerdotisas distribuíam dinheiro e óleo de oliva para a população, organizavam banquetes, festivais e apresentações artísticas, tudo pago por eles. De modo geral, os eventos aconteciam no santuário, mas também em outros locais e envolviam parte ou toda a população.³⁴

O sacerdote, ao que tudo indica, tinha um papel principal e era acompanhado por uma sacerdotisa, que era sua esposa ou outra mulher de sua família, mas suas tarefas não eram claras – parece que as sacerdotisas eram subordinadas aos sacerdotes. Porém, uma mulher tinha a mais importante tarefa no culto à Hekate: a de *kleidophoros*, portadora da chave. A procissão da chave, *kleidophoria*, era o principal festival do santuário. Eram vários dias de festa e o ápice do evento era a procissão da chave, liderada por uma jovem sacerdotisa que a carregava. A população caminhava por uma via sagrada que conectava o santuário à Stratonikeia, e voltavam pelo mesmo caminho. Segundo estudiosos, este ato representava a relação política entre o santuário e a cidade. Outro evento que acontecia durante o festival era um coro de eunucos que eram treinados sob a supervisão do estado para cantar um hino tradicional de louvor.³⁴

Outro importante festival era chamado Hekatesia, a cerimônia do nascimento de Hekate. Todo ano, no 13º dia de um certo mês (em outras palavras, na lua cheia), era celebrado o nascimento da deusa, não só no Templo de Lagina, mas também em outros locais como na acrópole de Atenas, onde Hekate tinha um templo próximo ao templo de Nikê.⁸

Nesta ocasião, dinheiro, perfume e azeite de oliva eram presenteados às pessoas. Uma inscrição sobre o Hekatesia diz que uma mulher havia distribuído azeite de oliva em devoção à Hekate no dia de Augusto. Por conta disso, em uma (des)interpretação moderna, o dia 13 de agosto ficou conhecido como o "dia de Hekate", quando na verdade o Hekatesia se referia ao dia da lua cheia (e não ao dia 13, necessariamente). Além dos festivais, haviam rituais secretos, reservados apenas para os sacerdotes e sacerdotisas do templo. Nesses rituais, eram realizados trabalhos mágicos e divinatórios.⁸

Além de Stratonikeia, Hekate era também honrada em locais próximos como nas ilhas de Egina e Samotrácia.² Saber mais sobre a história do culto de Hekate em Lagina pode trazer muitas inspirações para nossa prática moderna, e você perceberá que incorporei essas informações em algumas práticas deste livro.

Hekate no Pós-Cristianismo

Conforme o cristianismo foi se tornando a religião dominante na Europa, a presença de Hekate foi diminuindo cada vez mais. Teurgistas cristãos tentaram até mesmo "demonizar" a deusa, ao mesmo tempo em que, contraditoriamente, alguns elementos do culto à Hekate foram adotados pela igreja, como o termo *Lampades* para se referir aos sete arcanjos de Deus, mas que antes era usado para descrever as ninfas portadoras de tochas de Hekate. Além disso, foi "emprestado" o termo *Kleidoukhos* (portadora das chaves) para descrever São Pedro, o santo que guarda as chaves da entrada do paraíso.¹³

Por volta do século XVI EC, Hekate começa a reaparecer na Europa, como nos escritos do mago italiano Giordano Bruno e do mago alemão Cornelius Agrippa, ambos associando-a com a lua e com as deusas romanas Diana e Proserpina (na mitologia grega correspondendo a Ártemis e Perséfone). Hekate também aparece em diversos escritos de autores britânicos conectando Hekate com a bruxaria, como A Trágica História do Doutor Fausto de Christopher Marlowe (1588-1592), em diversas peças de William Shakespeare (Sonho de uma Noite de Verão, Hamlet, Rei Lear e Macbeth), A Bruxa de Thomas Middleton, Comus de John Milton e nos escritos de Edmund Spenser.¹³

Já no século XX EC, Hekate passa a ser entendida como uma deusa malévola por autores como Aleister Crowley e Dion Fortune. Por essa influência, Hekate passou a ser cultuada em diversas tradições, como na Bruxaria Tradicional, Luciferianismo, Magia Angélica, Magia Cerimonial, Reconstrucionismo, Thelema, Wicca iniciática, entre muitas outras. Desde a Antiguidade até os dias de hoje, seus devotos incluem bruxas e bruxos, filósofos, magos, poetas, teurgistas e até mesmo pessoas comuns - não sendo parte de nenhuma tradição específica.¹³

O Culto à Hekate Hoje

Para uma deusa com tanta história e tantas faces, mas ao mesmo tempo com inúmeros mistérios de suas origens e de como era vista e cultuada na Antiguidade, faz sentido que hoje tenha pessoas com visões tão diferentes – e até mesmo contraditórias – da mesma deusa.

Num contexto mundial, destaco o Covenant of Hekate (CoH), uma comunidade internacional que reúne devotos da deusa de inúmeras tradições pelo mundo todo. O CoH surgiu em 2010 através do Rito dos Seus Fogos Sagrados, criado por Sorita d'Este, autora de diversos livros sobre a deusa. Este rito acontece anualmente desde então na noite de lua cheia em maio e pode ser realizado por qualquer pessoa, membro ou não do CoH. Ele está disponível online e gratuitamente em português no site CoH: hekatecovenant.com³⁵

Hekate também é bastante cultuada na Wicca e, como já disse no capítulo anterior, muitos a veem como a face anciã da deusa tríplice, ou até mesmo as três faces: donzela, mãe e anciã. Apesar de nem todos wiccanos trabalharem com Hekate ou verem a deusa dessa forma, é uma visão bastante comum nesse meio.^{13,26-28}

Hekate também é muito presente no Luciferianismo, onde ela é vista como a figura feminina Portadora da Luz, mãe de Lúcifer, o Portador da Luz. Segundo D'Este (2010),¹³ essa visão deriva do livro *Aradia: O Evangelho das Bruxas*, escrito por Charles G. Leland em 1899. Este livro fala da deusa Diana, porém muitos acreditam que Diana seja Hekate, por isso essa associação surgiu.^{1,13}

Já no Reconstrucionismo Helênico, Hekate é cultuada ao lado de outros deuses e deusas helênicos por pessoas que se identificam com a religião politeísta grega antiga e procuram adaptar para nossa realidade atual.³⁶

Por fim, temos a Bruxaria Hekatina Moderna, da qual faço parte e é o foco deste livro. A Bruxaria Hekatina não é uma tradição fechada e tão pouco uma forma de religião - na verdade é um termo para descrever bruxas e bruxos que têm Hekate como centro de suas práticas na bruxaria. A prática de cada pessoa varia imensamente dentro da Bruxaria Hekatina e acho isso incrível, já que, apesar de caminharmos juntos, cada um tem o seu próprio caminho que deve ser personalizado para cada um de nós. O que quero dizer é que o que uma bruxa hekatina acredita e faz, pode ser completamente diferente de outra, e está tudo bem. Esse caminho também pode ser solitário ou em coven, já que muitos covens têm Hekate como sua deusa principal.

O que todos temos em comum é o amor pela deusa Hekate e com certeza ela aprecia tudo o que fazemos por ela. Ela é uma deusa que se adapta e por isso está presente em cultos tão diferentes, sem distinções. Além disso, essas visões e formas de trabalhar com Hekate são apenas a ponta do *iceberg*, já que a deusa é tão plural, por isso citei algumas das mais conhecidas.

Acho que a melhor forma de entendermos quem é Hekate é através da experiência pessoal, em primeira-mão. Por isso, na parte 3 deste livro trago diversas sugestões, porém na parte 1 e 2 trago o embasamento teórico para a prática.

Hinos à Hekate

Apesar de ser bastante presente na Antiga Grécia, Hekate não tem um mito próprio, o que faz dela ainda mais misteriosa. Por isso, e precisamos acessar vários textos que a citam, montando assim um quebra-cabeça sobre ela.

Já falei aqui de três importantes textos que citam Hekate e que marcaram cada uma de suas “fases”: A Teogonia¹⁴, os Papiros Mágicos Gregos¹⁶ e os Oráculos Caldeus³⁷. Além disso, temos alguns hinos antigos que falam sobre Hekate. O hino é um tipo de música, geralmente de cunho religioso, escrito para adoração ou oração e se direciona para uma ou mais divindades.

Neste capítulo, trato sobre o Hino Órfico à Hekate (séculos III-II AEC à I-II EC), o Hino Homérico 2 a Deméter (século VII EC) e o Hino 6 À Hekate e Janus de Proclo Diádoco (410-485 EC), três importantes hinos para entendermos melhor a natureza da deusa.

Hino Órfico à Hekate

Apesar de curto, o Hino Órfico à Hekate é extremamente rico em informações sobre a deusa, algumas delas: sua associação com encruzilhadas, seu reinado na terra, no mar e no céu, seu papel como nutriz das crianças, sua ligação com animais como veado, cão e touro, e assim por diante. Apresento primeiramente a versão original em grego antigo, e depois analiso palavra por palavra (em tradução livre por mim):³⁸

Versão original:

“Ὑμνος εἰς Ἑκάτην.

Εἰνοδίην Ἑκάτην κλήζω, τριοδίτην, ἔραννήν, 1
οὐρανίην, χθονίαν τε, καὶ εἰναλίην κροκόπεπλον,
τυμβιδίην, ψυχαῖς νεκύων μέτα βακχεύουσιν,
Πέρσειαν, φιλέρημον, ἀγαλλομένην ἐλάφοισιν,
νυκτερίην, σκυλακίτην, ἀμαιμάκετον βασίλειαν, 5
ταυροπόλον, παντὸς κόσμου κληιδουῖχον ἄνασσαν,
ἡγεμόνην, νύμφην, κουροτρόφον, οὐρεσιφοῖτην,
λίσσόμενοις κούρην τελεταῖς ὅσαισι παρῆναι
βουκόλῳ εὐμενέουσιν ἀεὶ κεχαρηότι θυμῷ.

Análise palavra por palavra e tradução livre:

“Ὑμνος (hino) εἰς (à) Ἑκάτην. (Hekate): *Hino à Hekate*.

Εἰνοδίην (encruzilhadas) Ἑκάτην (Hekate) κλήζω (chamo), τριοδίτην (cultuada no encontro de três caminhos), ἔραννήν (amável), - *Eu chamo Hekate das encruzilhadas, cultuada onde três caminhos se encontram, amável*,

οὐρανίην (céu), χθονίαν (terra) τε (ambos), καὶ (e) εἰναλίην (do mar) κροκόπεπλον (adorada com manto cor-de-açafrão), - *Ambos no céu, na terra e no mar, adorada com manto cor-de-açafrão*,

τυμβιδίην (fúnebre, sombria), ψυχαῖς (vida ou alma) νεκύων (cadáver) μέτα (entre) βακχεύουσιν (regozijar-se), - *Daimone, celebrando entre os cadáveres*,

Πέρσειαν (filha de Perses), φιλέρημον (amante da solidão), ἀγαλλομένην (exultar) ἐλάφοισιν (veado), - *Filha de Perses, amante da solidão, deliciando-se em veados*,

νυκτερίην (noturna), σκυλακίτην (protetora de cães), ἀμαιμάκετον (irresistível) βασίλειαν (rainha), - *Noturna, protetora dos cães, rainha irresistível*,

ταυροπόλον (pastora de touros), παντὸς (tudo) κόσμου (Cosmos) κληιδουῖχον (segurando chaves) ἄνασσαν (rainha), - *Pastora de touros, rainha que carrega todas as chaves do Cosmos*,

ἡγεμόνην (ela que detém autoridade), νύμφην (ninfa), κουροτρόφον (nutriz de crianças e jovens), οὐρεσιφοῖτην (ela que assombra as montanhas), - *Líder, ninfa, nutriz dos jovens, aquela que assombra as montanhas*,

λίσσόμενοις (rezar) reκούρην (donzela) τελεταῖς (rituais) ὅσαισι (sagrado) παρῆναι (deixe cair) - *Reze, donzela, atenda aos rituais sagrados*

βουκόλῳ (pastor, devoto dos mistérios) εὐμενέουσιν (graciosidade) ἀεὶ (sempre) κεχαρηότι (alegrar-se, saudar) θυμῷ (incenso). - *Seja sempre graciosa ao devoto dos mistérios e alegre-se com nosso presente de incenso*.

Portanto, o hino traduzido completo fica assim:

Eu chamo Hekate das encruzilhadas, cultuada onde três caminhos se encontram, amável,

*Ambos no céu, na terra e no mar, adorada com manto cor-de-açafrão,
Daimone, celebrando entre os cadáveres,
Filha de Perses, amante da solidão, deliciando-se em veados,
Noturna, protetora dos cães, rainha irresistível,
Pastora de touros, rainha que carrega todas as chaves do Cosmos,
Líder, ninfa, nutriz dos jovens, aquela que assombra as montanhas,
Reze, donzela, atenda aos rituais sagrados
Seja sempre graciosa ao devoto dos mistérios e alegre-se com nosso presente de incenso.*

Hino Homérico 2 a Deméter

Os hinos homéricos são uma coleção de 33 poemas gregos. As datas de publicação e autores são difíceis de definir, porém o hino que fala sobre Hekate, chamado Hino a Deméter, tem a provável autoria de Pamphos, um poeta de Atenas. Neste hino, o famoso mito do rapto de Perséfone é descrito. Aqui vemos o papel de Hekate como guia e guardiã entre períodos de transição.³⁹

O mito do hino era encenado em um culto iniciático secreto no Santuário de Elêusis que celebrava os mistérios das deusas Deméter e Perséfone, mas acredita-se que talvez Hekate também era uma das deusas cultuadas, já que ela tem um papel importante neste hino.^{2,13}

O hino relata que Perséfone, até então chamada Kore, estava colhendo flores, quando de repente a terra se abre e Hades a rapta contra a sua vontade. Ela grita, mas nem os deuses do Olimpo e nem os humanos a ouvem - apenas Hekate a ouve de sua gruta, e Hélios, o deus Sol.

Com o sumiço de Perséfone, sua mãe Deméter fica desesperada procurando por ela e lança um pássaro na tentativa de encontrá-la, mas ninguém que a deusa encontra sabe dizer onde sua filha está. Após nove dias de buscas sem respostas, Hekate vai até Deméter no décimo dia, portando suas tochas. Hekate diz que ouviu os gritos de Perséfone, mas não a viu. Ela fala:

*Dona Deméter, que guia as sações, donatária de luz,
Quem dentre os deuses celestes ou dentre os humanos mortais,
Rapta Perséfone e causa-te dor para o teu coração?
Voz eu ouvi, mas não pude contudo enxergar com os olhos
Quem o seria. De pronto, professo-te tudo sem erro.³⁹*

Hekate aconselha Deméter ir até Hélios, já que por estar no céu, talvez ele tenha visto quem raptou Perséfone. Hélios então diz que Zeus concedeu Perséfone como esposa para Hades, seu irmão, deus do submundo. Deméter fica bastante deprimida com a notícia - não fala, não sorri, não come e nem bebe, de tanta saudades da filha. Por conta disso, a terra fica infértil e os homens sofrem, já que Deméter é a deusa das colheitas e agricultura.

Sem ter suas sementes germinadas, os homens fazem sacrifícios a Zeus, que é inflexível por muito tempo, até que ele pede para que chamem Deméter, mas a deusa se nega a atender, já que jurou nunca mais retornar ao Olimpo enquanto não pudesse ver sua filha novamente. Zeus, sabendo disso, pede para que seu filho Hermes, mensageiro dos deuses, vá até o Érebo (submundo) conversar com Hades. Chegando lá, Hermes encontra Hades e Perséfone sentados, e diz:

*Hades de negros cabelos, reinante entre os já perecidos,
Zeus pai mandou-me guiar para fora Perséfone augusta
Do Érebo para com eles, a fim de que a mãe, vendo a moça
Com olhos próprios, refreie o rancor e sua cólera horrível
Contra os eternos, pois ela intenciona um ingente trabalho:
Arruinar a impotente família dos homens terrestres
Ao ocultar as sementes na terra, privando das honras
Os imortais. Ela tem um terrível rancor, nem aos deuses
Junta-se, mas no interior de seu templo fragrante, apartada,
Senta-se enquanto retém a cidade rochosa de Elêusis.³⁹*

Após ouvir isso, Hades pede para que Perséfone atenda o pedido e vá encontrar sua mãe. Ele promete que ela será a rainha do submundo ao voltar, e Perséfone sorri. Hades dá sementes de romã para ela e pede para que as coma em segredo.

Perséfone é então levada até Deméter e as duas ficam felizes com o reencontro. Porém, depois da alegria inicial, Deméter pergunta se Perséfone comeu algo lá, pois se comeu, terá que ficar um terço do ano no submundo e dois terços na Terra. Perséfone fala que Hades forçou-a a comer as sementes de romã. Ela também conta à mãe sobre seu rapto.

As duas passam um dia juntas e, ao final do dia, Hekate se aproxima. Hekate abraça Perséfone, já que durante o período que Perséfone estava no submundo, Hekate foi sua guia e companheira. Logo vêm a mensagem de Zeus que Perséfone irá passar uma parte do ano no submundo e outra na Terra, gerando assim as estações do ano.

Figura 5 - Nesta pintura de um vaso em terracota, Hekate (no centro) guia Perséfone com suas tochas. Perséfone aparece ajoelhada diante de Hekate e ao seu lado está Hermes. Atrás de Hekate, está a mãe de Perséfone, Deméter. Este vaso está no Museu de Arte Metropolitano em Nova Iorque (cerca de 440 AEC)



Fonte: The Metropolitan Museum of Art, Fletcher Fund (1928) - www.metmuseum.org/art/collection/search/252973

Hino à Hekate e Janus

Poclo Diádoco, autor deste hino, foi um filósofo neoplatônico grego. O hino é dedicado à Hekate e também ao deus Janus, deus romano das mudanças e transições. Zeus, deus que rege o Olimpo, também é citado. Trago aqui minha tradução livre do hino em inglês:⁵

*Salve, Mãe dos deuses de muitos nomes, cujo filhos são justos
Salve, poderosa Hekate do Limiar
E salve também ao Antepassado Janus, Imperecível Zeus
Salve à ti Zeus, o mais alto
Molde o curso da minha vida com Luz luminosa
E deixe-o carregado de coisas boas,
Tire doenças e males do meu corpo.
E quando minha alma se enfurecer com coisas mundanas,
Livra-me, purifica-me com seus rituais que elevam a alma.
Sim, ofereça-me sua mão, eu rezo
E revele-me os caminhos de orientação divina que desejo,
Então eu devo contemplar aquela preciosa Luz
De onde eu posso fugir do mal de nossa origem sombria.
Sim, ofereça-me sua mão, eu rezo
E quando eu estiver cansado, leve-me ao paraíso da piedade com seus ventos.
Salve, Mãe dos deuses de muitos nomes, cujo filhos são justos
Salve, poderosa Hekate do Limiar
E salve também ao Antepassado Janus, Imperecível Zeus
Salve à ti Zeus, o mais alto.*

Os Muitos Aspectos de Hekate

Como forma de concluir a primeira parte deste livro, trago neste capítulo alguns aspectos de Hekate que são comumente adotados na Bruxaria Hekatina e os relaciono com seus epítetos, que são títulos, como se fossem "sobrenomes" dados à alguma divindade para descrever ou enaltecer qualidades que ela possui. No final deste capítulo, você encontrará uma longa lista de epítetos de Hekate e seus respectivos significados. Vale lembrar que cada pessoa tem experiências e visões únicas da deusa, portanto nem todas as bruxas ou bruxos veem Hekate dessa forma que descreverei aqui, porém a minha tentativa é trazer uma visão bem ampla dela:

Hekate é a deusa dos três caminhos (*Trioditis*), tanto literalmente e quanto simbolicamente: seu primeiro reino é o mundo inferior (*Chthonian*), o submundo, a terra, as emoções, representado pela cor preta. O segundo é o mundo médio (*Einalian*), nosso plano, o mar, as ações, representado pelo vermelho. Por fim, o mundo superior (*Ourania*), celestial, o céu, os pensamentos, representado pela cor branca. A junção desses três reinos é a encruzilhada tripla, pois Hekate também está nos liminares, nos espaços entre uma coisa e outra, nas bordas.

Ela também guia e guarda os caminhos (*Propolos* e *Phylake*, respectivamente), ao mesmo tempo em que ela é o próprio caminho (*Enodia*).

Ela está diante dos portais entre os mundos (*Propylaia*) e ela é a portadora de todas as chaves (*Kleidoukhos*), portanto é ela que permite ou não o trânsito de todos os seres entre seus reinos.

Por estar às margens, a deusa é guardiã dos marginalizados, incluindo as bruxas e bruxos, que transitam entre os mundos, além dela ter o conhecimento da magia e poder sob os espíritos em seus três reinos. Por consequência, ela é a Rainha das Bruxas.

No hino à Deméter, Hekate guia e guarda Perséfone em momentos de transição. E, assim como Perséfone, nós somos guiados e guardados pela deusa. Ela nos guia com a luz de suas tochas em seus três reinos e nos espaços liminares (*Phosphoros*). Os nascimentos são seu domínio (*Eileithya*), e ela é guardiã das crianças (*Kourotrophos*). Ela nos guia espiritualmente na nossa jornada terrena e a morte também é seu domínio (*Anassa Eneroi*). Ela está presente no momento em que deixamos o corpo físico e guia nossas almas no pós-vida (*Psychopompe*).

Ela é a deusa primordial (*Protistos*), mãe de tudo e todos (*Pammeter*), fonte de todas as almas do Universo (*Pege Psychon*). É dela que jorra a vida (*Pantrophos*, *Pandoteira*), e a morte faz parte da vida, em um ciclo constante, como a serpente que come a própria cauda (*Oroboros*).

Epítetos

Hekate é conhecida por seus muitos epítetos que acumulou durante seu culto por centenas e centenas de anos, e novos epítetos continuam surgindo. Através de seus epítetos, podemos entender melhor como Hekate é vista e cultuada.

Os epítetos podem ser usados em invocações/evocações, rituais, orações ou outros trabalhos mágicos para destacar determinada qualidade desejada da deusa. Eles funcionam como se fossem correntes energéticas que fluem de Hekate, a qual podemos ter contato de acordo com nossa intenção, seja para a magia ou para devoção (aprofundarei sobre esses usos na parte 3 do livro).

Há muitos epítetos sem forte procedências históricas, portanto incluí aqui apenas os epítetos que possuem evidências, principalmente retirados dos Papiros Mágicos Gregos, Hino Órfico à Hekate e Oráculos Caldeus. A lista abaixo⁴⁰ foi elaborada por Neheti (e sua reprodução neste livro tem sua autorização expressa), uma sacerdotisa de Hekate que possui um Tumblr com diversas informações sobre a Hekate, chamado Singing for Her (nehetisingsforhecate.tumblr.com). Ela também é autora de dois livros sobre a deusa: "Knowing Hekate: A Spiritual Coloring Experience"⁴¹ e "Evensongs for Hekate: Poetry, Hymns, and Prayers".⁴² Em sua página no Tumblr, há muito mais informações sobre os epítetos, inclusive posts com informações detalhadas sobre alguns deles, portanto recomendo a visita para se aprofundar mais neste assunto.

- Abronoe:¹⁶ Graciosa
- Admetos:¹⁶ Inconquistável
- Aenaos:¹⁶ Eterna, sempre-fluindo
- Agallomenen elaphoisi:³⁸ Regozijando-se em veados
- Agia:¹⁶ Sagrada, santa
- Aglaos:¹⁶ Radiante, brilhante, linda, agradável

- Agriope: De olhos arregalados, rosto feroz, observadora-selvagem, voz selvagem
- Aidonaea:¹⁶ Do submundo
- Aimopotis: Bebedora de sangue, assassina
- Aionaios:¹⁶ Eterna
- Aizeos:¹⁶ Vigorosa
- Akrie:¹⁶ Extrema
- Aktinochiatis:¹⁶ De cabelos radiantes
- Aktiophis:¹⁶ (significado desconhecido)
- Alexeatis: Que evita o mal
- Alkimos:¹⁶ Forte, robusta, corajosa, poderosa
- Ambrotos:¹⁶ Imortal
- Ameibousa: Aquela que se transforma
- Amphiphaes: Circuncidada
- Amphiprosopos:³⁷ Face-dupla
- Amphistomos: Duas-bocas
- Anassa:³⁸ Rainha
- Anassa Eneroi: Rainha dos mortos
- Angelos:³⁷ Mensageira
- Antaia: Aquela que se encontra/se pede com orações
- Aoroboros:¹⁶ Devoradora dos mortos prematuros
- Apanchomene: A pendurada
- Aphrattos: Aquela sem nome
- Apotropaiois: Evitando, que evita
- Archikos:³⁷ Real, nobre
- Aregos:¹⁶ Que ajuda
- Ariste: A besta
- Arkylia:¹⁶ Que aprisiona
- Astrodia:¹⁶ Caminhante das estrelas
- Atala:³⁹ Delicada
- Atala Phroneousa:³⁹ Terna, afetuosa
- Atasthalos:¹⁶ Imprudente, presunçosa, perversa
- Athanatos:¹⁶ Imortal, de fama imortal
- Autopheus:¹⁶ Auto-gerada
- Azonos:³⁷ Sem limites
- Azostos:³⁸ Sem um cinto
- Baridoukhos:¹⁶ A que segura o caixão
- Basileia:³⁸ Rainha, princesa
- Boopis:¹⁶ Com olhos de vaca
- Borborophorba:¹⁶ Comedora de sujeira
- Brimo:⁴³ A raivosa, a terrível, de chamas crepitantes
- Bythios:¹⁶ A do fundo/profundo
- Charopos:¹⁶ Feroz, severa, piscante, brilhante, de olhos azuis, do mar
- Chrysopis:¹⁶ De rosto dourado
- Chrysosandalos:¹⁶ De sandálias de ouro
- Chrysosandaimopotichthonia: Deusa do submundo usando sandálias de ouro e bebedora de sangue
- Chrysostephanos:¹⁶ Coroa-dourada, coroada com esplendor
- Chthonian:³⁸ Da terra
- Dadophoros: Portadora da tocha
- Daeira: A sábia, professora
- Daidalos:¹⁶ Astuciosa
- Damasandra:¹⁶ Subjugadora dos homens
- Damnameneia:¹⁶ Ela que subjuga pela força
- Daspleti:¹⁶ Assustadora
- Deichteira:¹⁶ Professora
- Deinos:³⁷ Terrível
- Despoina: Senhora
- Dione: Deusa Dione
- Dodonie:¹⁶ de Dodona

- Doloeis:¹⁶ Astuta, astuciosa, sutil
- Drakaina:¹⁶ Serpente-dragão
- Eidolios:¹⁶ Fantasmagórica
- Eileithyia: Parteira
- Einalian:³⁸ Do mar
- Einodia Thygater Demetros: Filha de Deméter, aquela que é do caminho
- Ekdotis:³⁸ Doadora
- Ekklesia: Da assembleia
- Elaphebolos:¹⁶ Caçadora de cervos
- Elateira:³⁷ A que dirige, cocheira
- Ellophonos:¹⁶ Caçadora de veados
- Empousa:⁴³ Empusa
- Empylios:⁴³ A do portal
- Empyrios:³⁷ Empírica
- Enodia: A do caminho
- Ephthisikere:¹⁶ Destruindo a morte
- Epigeioi: Da terra
- Epiphanestate Thea: A deusa mais manifestada
- Epipurgidia: Da torre
- Episkopos:¹⁶ Guardiã, aquela que toma conta, supervisora
- Epiteichea: A fortaleza
- Erannos:³⁸ Adorável
- Ergatis:³⁷ Energizadora
- Erigeneia:¹⁶ Filha da manhã
- Erotokos:¹⁶ Produtora/portadora de amor, aquela que dá amor
- Eukoline: De temperamento bom
- Eupatereia:¹⁶ Nascida nobre/na nobreza
- Eurippa: A que encontra cavalos
- Eurostochos:¹⁶ Ampla
- Geneteira:¹⁶ Mãe
- Gigaessa:¹⁶ Gigante
- Gorgo: A sombria
- Hecatoncheires:³⁷ A de cem mãos
- Hegemonen:³⁸ Guia
- Hieros Pyr:³⁷ Fogo sagrado, chama sagrada
- Hippokyon:¹⁶ Égua, cavalo-cão
- Hippoprosopos:¹⁶ Face de cavalo
- Hypolampeira: (significado desconhecido, provavelmente "a que brilha com a luz inferior")
- Iokheira:¹⁶ Aquela que dispara flechas
- Indalimos:¹⁶ Bela
- Kalligeneia:¹⁶ Que tem lindos filhos
- Kalliste:¹⁶ Justa, honesta
- Kapetoktypos:¹⁶ A que perturba a tumba, a que causa ruído de lamentação
- Kardiodaitos:¹⁶ A que come corações, A que se alimenta do coração dos homens
- Kareia: de Cária
- Karko: Lâmia
- Katachthonia: Subterrânea
- Kata(kam)psypsauchenos:¹⁶ Pescoço dobrado para baixo que mostra
- Keratopis:¹⁶ Face com chifres
- Keroeis:¹⁶ Com chifres
- Khthonia:³⁸ Do submundo, da terra
- Kleidoukhos:³⁸ Guardiã das chaves
- Klothiaie:¹⁶ Giradora do destino
- Komas:³⁷ Da revelação
- Kore:³⁸ Donzela
- Kourotrophos:³⁸ Parteira, enfermeira dos jovens
- Kratais:⁴³ A forte, a das pedras
- Krokopeplos:³⁸ Com manto de açafraão
- Kydimos:¹⁶ Gloriosa

- Kynegetis:³⁸ Líder dos cães
- Kynokephalos: Cabeça de cão
- Kynolygmate:¹⁶ A que uiva como um cão
- Kyon Melaina:¹⁶ Cão negro
- Kyria: A poderosa, suprema
- Laginitis: De Lagina
- Lampadephoros: Portadora da lâmpada, portadora da tocha, a que avisa do ataque noturno
- Lampadios:¹⁶ Portadora da tocha
- Leaina: A leoa
- Leontoukhos:³⁷ A que segura um leão
- Leukophryne: A de sobranceiras brancas, da colina da sobranceira branca
- Limenitikos:¹⁶ Do porto
- Liparokrêdemnos:³⁹ De tiara brilhante, de penteado brilhante
- Lothaie:¹⁶ Aquela com crista
- Lyko:¹⁶ Formato de lobo
- Maera: Reluzente
- Makairapos: Abençoada
- Mastigophoros:³⁷ Portadora do chicote
- Medusa:¹⁶ Protetora
- Meisoponeros: Odiadora de vícios
- Megiste: A maior
- Melaine: Negra
- Melaneimon:¹⁶ Folheada em preto, que veste preto
- Melinoe: A calmante
- Mene:¹⁶ Lua
- Mitrie:¹⁶ Com uma faixa para a cabeça
- Monogenes:¹⁴ Filha única
- Mormo: Ela-monstro
- Munychia: (significado desconhecido, provavelmente "de Munychia")
- Nekyia:¹⁶ Senhora dos cadáveres
- Nerterios:¹⁶ Infernal, do inferior
- Nerteron Prytanin: Senhora dos mortos
- Nekuia:¹⁶ Senhora dos cadáveres
- Noeros:³⁷ Intelectual
- Nomaio:¹⁶ Pastoral
- Nykhia:¹⁶ Noturna, da noite
- Nyktairodyteira:¹⁶ Aquela que se levanta e se põe à noite
- Nykteria: Da noite
- Nykti: Da noite
- Nyktipolos:⁴³ A que vaga à noite
- Nyktophaneia:¹⁶ A que brilha à noite
- Nymphen:³⁸ Ninfa, noiva
- Nyssa:¹⁶ Objetivo, começo, ambição
- Oistroplaneia:¹⁶ Espalhadora da loucura
- Olkitis:¹⁶ Que lança espadas
- Opaon: Seguidora
- Ophioplokamos:¹⁶ Com cachos encaracolados/enrolados com serpentes
- Oroboros: A que come a cauda
- Ourania:³⁸ Celestial, do céu
- Ouresiphoites:³⁸ Andarilha das montanhas
- Paionios:¹⁶ Curandeira
- Pammetor:¹⁶ Mãe de tudo
- Pandamateira:¹⁶ Domadora de tudo, toda-poderosa, subjulgadora de tudo
- Pandina: (possivelmente algo sobre girar ou rodar, mas em geral termo desconhecido)
- Pandoteira:¹⁶ Doadora de tudo, generosa
- Pangaios:¹⁶ Universal
- Panta ephepousa: (significado desconhecido)
- Panphorba:¹⁶ Aquela que come tudo
- Pantos Kosmou Kleidoukhos:³⁸ Guardiã das chaves do cosmos

- Pantrophos:¹⁶ A que tudo nutre
- Panupata:¹⁶ Mais alta
- Parthenos:³⁷ Virgem
- Pasikratea: Rainha universal
- Pasimedousa: Que decide sobre tudo
- Patrogenes:³⁷ Gerada pelo pai
- Pege: Fonte
- Pege Psychon:³⁷ Fonte das almas
- Perseian:³⁸ Filha de Perses
- Persephone: A que causa ou traz morte
- Persia:¹⁶ Persa
- Phaenno:¹⁶ Brilhante
- Phaesimbrotos:¹⁶ A que traz a luz
- Pheraea: De Pheraea, filha de Zeus e Pheraea (filha de Aeolus)
- Phileremos:³⁷ Amante da solidão
- Philoskylax: Amante dos cães
- Phoberos:¹⁶ Assustadora
- Phoebe: Brilhante
- Phoinikopeza: De caminhar ruidoso
- Phos:¹⁶ Luz sagrada
- Phosphoros: Portadora da luz
- Photoplex:¹⁶ A que golpeia com luz
- Phroune: Ela-Sapo
- Phylake:¹⁶ Guardiã, que assiste e guarda
- Physis:³⁷ Natureza
- Podarke:¹⁶ Saltitante, leve
- Polykleitos:¹⁶ Muito renomada
- Polyodynos:¹⁶ Aquela que sofre, sofrendo de muitas dores
- Polyonumos:¹⁶ Muitos nomes
- Presbeia:¹⁶ Antiga
- Prodomos: Do vestibulo, literalmente “atrás da casa”
- Promethikos:¹⁶ Com premeditação
- Propolos: Aquela que lidera, guia, companheira
- Propolousa: Guia, companheira, servidora
- Propylaia: A que está antes do portal
- Prothyraea: Antes do portal
- Protistos:³⁷ Primordial, a primeira
- Psychopompe: Guia da alma
- Pyriboulos:¹⁶ Do conselho do fogo
- Pyridrakontozonos:¹⁶ Cingida com serpentes ardentes
- Pyripnoa:¹⁶ Respirando fogo
- Pyripheitos:¹⁶ Caminhante do fogo
- Pyrphoros: Portadora do fogo, portadora da tocha
- Rexichthon:¹⁶ Cortadora da terra
- Rixipyle:¹⁶ Ela que derruba os portões
- Sarkophagos:¹⁶ Comedora de carne
- Skotia: Do escuro, da escuridão
- Skylakageia: (significado desconhecido, algo a ver com cães)
- Skylakitin:³⁸ Senhora dos cães
- Soteira: Salvadora, protetora
- Speirodukrontozonos: Rodeada por espirais de serpentes
- Tartaroukhos:¹⁶ Regente dos Tártaros
- Taurodrakaina:¹⁶ Touro-serpente, touro-dragão
- Taurokarenos:¹⁶ Cabeça de touro
- Tauromorphos:¹⁶ Formato de touro
- Tauropolos:³⁸ Pastora de touros
- Tauropos:¹⁶ Rosto de touro
- Tergeminus: De nascimento-triplo

- Terpsimbrotos:¹⁶ Aquela que delicia os mortais, satisfaz mortais, satisfaz os corações dos homens
- Tetrakephalos:³⁷ Quatro cabeças
- Tetraoditis:¹⁶ Dos quatro caminhos
- Tetraonymos:¹⁶ Dos quatro nomes
- Tetraprosopos/Tetraprosopeine:³⁷ Quatro cabeças
- Thanategos:¹⁶ Trazedora da morte
- Thea Deinos:⁴³ A deusa do medo
- Therobromon:³⁸ Rugindo como uma fera, da cidade da fera
- Theroktonos:¹⁶ Matadora de feras
- Thrinakia:¹⁶ Com três pontas, de três extremos, tríplice
- Tletos:¹⁶ Paciente
- Triaucheros: Com três pescoços
- Triceps: Três formas
- Trikephalos: Três cabeças
- Trikaranos:¹⁶ Três cabeças
- Triktipos:¹⁶ Som triplo
- Trimorphos: Três formas
- Trioditis: Dos três caminhos, da encruzilhada tripla
- Trionymos:¹⁶ Três nomes
- Triphthoggos:¹⁶ Voz tripla, que tem três vozes
- Trivia: Dos três caminhos
- Tymbidian:³⁸ Sepulcral
- Zatheos:¹⁶ Divina
- Zerynthia: Do monte Zeríntia
- Zonodrakontos:³⁷ Coberta de serpentes, entrelaçada com serpentes
- Zoogonos:³⁷ Semente da vida
- Zootrophos:³⁷ Nutridora da vida

Parte 2 - Correspondências

A Chave Vermelha

Após sair do templo, já é entardecer e o céu está esplendido, com belos tons vermelhos e alaranjados. Você resolve caminhar pelo bosque sagrado atrás do templo seguindo uma trilha, quando de repente você chega em uma encruzilhada em Y onde encontra um belo cavalo, e ao lado dele está Hekate Enodia, a Senhora dos Caminhos, usando um manto vermelho. Ela se aproxima e te entrega uma chave da mesma cor, dizendo:

“A chave vermelha te dá acesso aos meus símbolos e à minha horda;

Espíritos que caminham comigo, mas que também estão em seu mundo.

Se trabalhados em harmonia, com amor e respeito, são poderosos meios para se conectar comigo,

E você me entenderá cada vez mais.”

Você agradece a deusa pela segunda chave e coloca-a de encontro ao seu coração. A chave emana uma luz vermelha intensa que se expande pelo seu tórax e te dá acesso a entender as correspondências de Hekate.

Símbolos

Desde a Antiguidade, Hekate tem sido ligada a diversos símbolos, que nos ajudam a entender e explorar os seus diversos e complexos aspectos. Essa simbologia é muito rica e neste capítulo discuto seu principais símbolos, seus significados e origens.

Adaga (ou Espada)

A adaga de Hekate representa seu poder sob os ciclos da vida, morte e renascimento. Ela usa sua adaga para cortar o cordão umbilical como parteira, auxiliando em nossos nascimentos, mas ela também corta o fio que nos separa da vida no momento de nossa morte. É também um símbolo de purificação. Ela corta o que nos infecta e não é mais necessário, cortes que, apesar de serem dolorosos no momento em que acontecem, fazem parte da nossa evolução.¹⁷ Na Argonáutica Órfica, Hekate é descrita segurando uma espada.⁴³

Epíteto:

- Olkitis (que lança espadas)

Caverna

A associação de Hekate com cavernas parece ter surgido de sua associação com a deusa Cibele, cultuada em Frígia, região centro-oeste de Anatólia. Também pela associação de Hekate com a deusa Eileithyia que, segundo Homer, era cultuada em cavernas.^{13,17}

Outra influência é que, em algumas versões do mito do rapto de Perséfone, diz-se que Hekate ouviu os gritos de Perséfone de dentro de sua gruta. Além disso, há evidências de rituais realizados à ela dentro de cavernas. Um exemplo disso era no monte Zeríntia, onde a deusa era cultuada em cavernas e onde inclusive eram realizados sacrifícios de cães.¹³

A caverna é um dos locais sagrados à Hekate e representa a ligação da deusa com as profundezas da terra e locais de transição, já que dentro de uma caverna estamos embaixo da terra, mas ao mesmo tempo continuamos em terra-firme. A caverna também representa o útero ou o caldeirão de Hekate, onde encontramos a cura, o renascimento, mas também onde encaramos as nossas sombras.

Epítetos:

- Bythios (a do fundo/profundo)
- Katachthonia (subterrânea)
- Zerynthia (do monte Zeríntia)

Chave

A imagem de Hekate como portadora das chaves é bastante comum entre os devotos atuais e seu significado é bastante complexo. Este símbolo tem ligação com a deusa desde a Antiguidade, principalmente no culto em Lagina, onde acontecia a procissão da chave.^{44,45}

Chaves são objetos bastante presentes em nosso dia-a-dia, não só chaves físicas, mas também outras chaves, como senhas que usamos para e-mails e sites. Neste sentido, chaves dão acesso a algo. Também usamos a palavra chave em um sentido metafórico para descrever algo importante, que possui um papel principal, como em "palavra-chave", "a chave do conhecimento" ou "fechou com chave de ouro".⁴⁵

A chave também representa que Hekate guarda os portões e portais: seja literalmente, como a entrada de casas ou cidades (na Antiguidade, era costume ter uma imagem de Hekate na entrada da casa e estátuas à deusa eram erguidas nos portões das cidades gregas), ou simbolicamente, já que acredita-se que Hekate carrega as chaves para os portões do submundo, o Hades.^{5,15,17}

Hekate é a portadora das chaves, mas ao mesmo tempo ela é a própria chave. É ela quem dá ou nega acesso aos diferentes mundos, é ela quem abre os caminhos, é ela quem nos oferece as chaves para nosso desenvolvimento, para os mistérios e o conhecimento - não só do meio externo, mas especialmente para o nosso interior.

Epítetos:

- Kleidoukhos (guardiã das chaves)
- Pantos Kosmou Kleidoukhos (guardiã das chaves do cosmos)

Chicote (ou Corda)

Na Antiguidade, o chicote representava o controle de Hekate sob os maus espíritos e era "emprestado" por Hekate das erínias - três deusas da vingança e retribuição na mitologia grega (Tisífone, Megera e Aleto), por vezes sincretizadas com Hekate. O chicote era também representado por Hekate segurando uma serpente nas mãos, tendo seu simbolismo mais conectado com seus aspectos do mundo inferior.^{17,46} Contemporaneamente, o chicote é visto também como uma corda que nos une à Hekate, simbolizando nossa relação com ela. Para algumas pessoas, também pode representar o "cordão umbilical" que nos liga à Hekate como Mãe de Tudo e de Todos.

Epítetos:

- Mastigophoros (portadora do chicote)
- Meisoponereros (odiadora de vícios)

Coroa

Hekate é descrita como coroada com carvalho na Argonáutica e em moedas antigas ela aparece coroada com folhas de louro. Além disso, há uma estátua de Hekate no Museu Chiaramonti no Vaticano em que ela usa uma coroa com sete raios (o raio da frente foi danificado) (figura 6), sendo uma cópia romana, já que a estátua original foi destruída durante o período helenístico. Os raios são associados com a lua e representam Hekate iluminando a escuridão. O número sete é considerado um número bastante mágico, provavelmente por ter ligação com os sete planetas na astrologia.¹⁷

Figura 6 - Detalhe de uma estátua de Hekate usando uma coroa com sete raios presente no Museu Chiaramonti, no Vaticano



Fonte: Wikimedia Commons. Foto por Jastron (2016).

Há teorias que afirmam que a famosa Estátua da Liberdade presente em Nova Iorque nos Estados Unidos seria Hekate. Um dos argumentos é justamente a semelhança com a coroa de raios do Vaticano, além da Estátua da Liberdade portar uma tocha, símbolo fortemente associado à Hekate. Semelhança ou mera coincidência? Infelizmente, não há provas de que a Estátua da Liberdade tenha sido inspirada por Hekate, mas as semelhanças são inegáveis.

Figura 7 - Detalhe da Estátua da Liberdade usando uma coroa com sete raios e portando uma tocha nas mãos. Qualquer semelhança com Hekate é (ou não) mera coincidência



Fonte: Flickr. Foto por Dominique James (2019).

Outra representação de Hekate usando uma coroa está na pintura de Gustave Moreau (figura 8). Nesta pintura, Hekate aparece também com asas e com uma lua crescente acima de sua cabeça:

Figura 8 - Detalhe da pintura Jupiter and Semele de Gustave Moreau (1894-1895). Hekate é representada em seu aspecto celestial, usando uma coroa, com asas e com uma meia-lua acima de sua cabeça. Museu Nacional Gustave Moreau em Paris, França



Fonte: Wikimedia Commons.

Epíteto:

- Chrysostephanos (coroa-dourada, coroada com esplendor)

Encruzilhada Tripla

Considerado um dos locais sagrados à Hekate, a encruzilhada era entendida na Antiguidade como um local liminar entre caminhos/estradas ou entre propriedades demarcadas. Para os gregos, a encruzilhada tripla tinha o formato de “Y”, sendo representada pela palavra *trihodos*, que significa literalmente “três caminhos”.^{47,48}

Era comum que estátuas de Hekate com três formas fossem colocadas em encruzilhadas, cada forma apontando para uma direção. Essas estátuas eram chamadas de *hekataion* (plural: *hekataia*). As primeiras versões dessas estátuas eram feitas com três máscaras de madeira presas em um mastro central. Mas por quê em uma intersecção de três caminhos e não quatro, por exemplo? Aparentemente, porque o número três não tinha apenas uma conotação numérica, mas simbolizava também o “muito” ou “tudo”. Considerado o número mais mágico, ao ser ligado a Hekate, simboliza que sua encruzilhada poderia levar para *qualquer lugar*, e não só para os três caminhos possíveis.²

A origem da associação de Hekate com as encruzilhadas é confusa, já que não se sabe ao certo se esses locais se associaram à ela por sua natureza misteriosa, ou se a encruzilhada se tornou um local estranho e misterioso por conta da presença de Hekate. Em ambos os argumentos, Hekate é definitivamente ligada aos mistérios. Porém, a encruzilhada é um único aspecto de um papel muito mais amplo da deusa: a sua ligação com pontos liminares, sejam eles físicos (além das encruzilhadas, portas, portões e fronteiras) ou não-físicos (nascimentos e mortes, transição entre os mundos, entre outros).^{49,50}

Essa associação consequentemente se estendeu para a ligar a deusa com os mortos, em especial os mortos inquietos. Acreditava-se que esses espíritos naturalmente se concentravam em encruzilhadas, pois eram locais de transição entre os mundos. Os mortos inquietos não pertenciam mais ao mundo dos vivos, mas ao mesmo tempo não poderiam entrar no mundo dos mortos por não terem tido um funeral adequado (muitas dessas pessoas até mesmo tinham sido enterradas ou cremadas literalmente em uma encruzilhada). Hekate é quem controla esses espíritos, portanto ela tem o poder de afastá-los dos mortais que solicitarem sua ajuda, assim como enviá-los, se assim for a vontade dela.^{15,50}

Era comum que rituais fossem realizados em encruzilhadas por pessoas pedindo para que Hekate fosse sua guia e guardiã em um ponto liminar incerto de suas vidas (como inícios, mudanças ou transições, por diferentes razões) ou para pedir sua proteção contra os mortos inquietos ao deixar uma oferenda à Hekate em uma encruzilhada na noite da lua nova (Deipnon). Os magos também se reuniam nas encruzilhadas, sozinhos ou em grupo, com o objetivo de manipular as almas que estavam ali a fim de auxiliá-los em suas magias. Para isso, uma boa relação com Hekate, aquela que tem essas almas sob seu domínio, era desejável.⁵⁰

Epítetos:

- Enodia (a do caminho)
- Trioditis (dos três caminhos, da encruzilhada tripla)
- Trivia (dos três caminhos)

Estrelas

A associação de Hekate com estrelas aparece nos Oráculos Caldeus e nos Papiros Mágicos Gregos. Neste último, Hekate é invocada como caminhante das estrelas. Outra possível conexão é por Hekate ser considerada filha única de Astéria, deusa das estrelas cadentes e divinações noturnas.⁴⁵

As estrelas podem simbolizar o papel de Hekate como guia, como os marinheiros faziam na Antiguidade. As estrelas também iluminam a escuridão, assim como Hekate. A deusa também já foi conectada com algumas constelações por devotos modernos, como a constelação Cão Maior (mais especificamente a estrela Sirius) e a constelação de Órion.^{51,52}

Epíteto:

- Astrodia (caminhante das estrelas)

Lua

Segundo Porfírio, na lua nova Hekate veste um manto branco e sandálias de ouro com tochas nas mãos e na lua cheia Hekate é a deusa que veste sandálias de bronze. Portanto, apesar de ser fortemente conectada com a lua nova, Hekate tem relação com todo o ciclo lunar.¹⁷

Apesar de ser bastante comum atualmente, essa associação parece ter surgido tardiamente, após o século I EC, ao mesmo tempo em que a visão filosófica e mística da lua passou a ser de um local liminar ou intermediário, princípios extremamente ligados à Hekate.^{2,3}

A associação de Hekate com a lua também veio por consequência de sua ligação com a bruxaria e com deusas lunares, como Ártemis, Diana e Selene. No século XX, ocultistas modernos como Aleister

Crowley e Gerald Gardner reforçaram a visão de Hekate como uma deusa negra e perigosa, fortemente ligada à lua. À partir disso, o símbolo da triluna começou a ser bastante comum, porém resume algumas características da deusa, e não a sua totalidade.⁵³

A lua simboliza a ligação de Hekate com a noite, iluminando a escuridão (assim como as estrelas), controlando as marés, influenciando nossa intuição, nosso inconsciente, sonhos e outros aspectos comumente considerados lunares.

Epíteto:

- Mene (lua)

Strophalos

O strophalos (também chamado de *lynx* ou Roda de Hekate) é o símbolo mais conhecido e usado pelos devotos de Hekate atualmente, sendo presente em rituais, altares, velas, instrumentos mágicos, amuletos e outros.^{17,45,54}



Este símbolo que vemos hoje na verdade foi inspirado em um botão micênico, pois não sabemos exatamente como era o strophalos de Hekate.

Essa conexão surgiu no helenismo grego por volta do ano 2.300 AEC e o *lynx* começou a ser conectado à Hekate nos Oráculos Caldeus, que propagou a visão de Hekate como Alma Cósmica do Universo. Aparentemente, o símbolo era conectado com a serpente da vida.^{3,54}

O strophalos não é um labirinto, mas tem um formato parecido. O labirinto era usado na Antiga Grécia no culto de uma deusa serpente, que apesar de algumas pessoas acreditarem que era Hekate,

não há fontes históricas que comprovem. Porém, o movimento espiral do labirinto representa as formas da vida, pensamento, conhecimento, destino e energia.^{3,54,55}

Mas se o strophalos não é exatamente um labirinto, o que é então? Ele é uma roda giratória bidimensional. Nele, podemos ver uma forma tripla de energia gerada no círculo a partir de três fontes diferentes, representando o poder de Hekate sob seus três reinos: terra, mar e céu.^{17,45,54}

Ele pode ser usado em rituais para evocação e conexão com Hekate. O estudioso bizantino Michael Psellos descreve o strophalos de Hekate como uma ferramenta giratória com uma esfera dourada, com safiras no centro, uma tanga de couro cru com letras. Enquanto o strophalos girava no ar, emitia um som especial de animal (o que faz sentido, já que *iyinx* significa algo gritando ou chorando). Psellos chama a ferramenta de *hekatico*, que significa algo que pertence à Hekate. Ele também acrescenta que a forma também poderia ser triangular ou alguma outra forma.^{3,54}

No livro *Hekate Soteira*,³ o strophalos é descrito como transmissor, atuando como um elo assimilativo entre o mundo divino e o mundo humano. Portanto, é um instrumento poderoso para mover energias e se conectar com Hekate.

Epíteto:

- Oroboros (a que come a cauda)

Tocha

O fogo é um elemento bastante ligado à Hekate, em especial representado por suas tochas. A deusa é normalmente retratada portando duas tochas, uma em cada mão, mas também pode aparecer apenas com uma tocha, como em Philopseudes de Luciano de Samósata, onde ela tem uma tocha na mão esquerda e uma espada na mão direita.^{5,17,45}

Em Lícia, as tochas de Hekate representavam a deusa como líder dos caminhos. Ela ilumina o nosso caminho com a luz de suas tochas, que também pode ser uma lamparina, mas o simbolismo é o mesmo. Hekate como portadora das tochas também é aquela que guia Perséfone para dentro e fora do submundo.^{5,45} Com suas tochas, Hekate é a iniciadora que traz sabedoria e conhecimento e o seu fogo representa também o ciclo da vida e da morte.¹⁷

Hekate também pode usar a tocha como arma e para proteção e costumava ser peticionada como Phosphoros (portadora da luz) para conceder sua ajuda em batalhas. Na mitologia, ela lutou na Gigantomaquia pela sobrevivência de Zeus ao matar o gigante Klytios com suas tochas (figuras 9 e 10).^{17,56}

Figura 9 - Hekate matando o gigante Klytios com suas tochas durante a Gigantomaquia. O vaso à esquerda pertence à coleção do Museu do Louvre em Paris e o vaso à direita ao Museu Antikensammlung em Berlim. Ambos são datados por volta do ano 400 AEC



Fonte: theoi.com - www.theoi.com/Khthonios/Hekate.html

Figura 10 - Parte de um friso do Altar de Pérgamo à Zeus, onde Hekate aparece lutando com tochas na Gigantomaquia. O Altar de Pérgamo foi originalmente construído no século II AEC e hoje está reconstruído em Berlim, Alemanha



Epítetos:

Fonte: Wikimedia Commons. Foto por Miguel Hermoso Cuesta.

- Dadophoros (portadora da tocha)
- Hieros Pyr (fogo sagrado, chama sagrada)
- Lampadephoros (portadora da lâmpada, portadora da tocha, a que avisa do ataque noturno)
- Lampadios (portadora da tocha)
- Phaesimbrotos (a que traz a luz)
- Phos (luz sagrada)
- Phosphoros (portadora da luz)
- Pyrphoros (portadora do fogo, portadora da tocha)

Horda de Hekate

A horda de Hekate é o nome dado ao conjunto de seres que, por sua natureza liminar, se aglomeram ao redor da deusa e são regidos por ela. Dentre eles estão os daemones, alguns espíritos monstruosos femininos, os mortos inquietos e até mesmo os anjos.

Daemones

O termo *daemon* tem uma longa história e seu significado é amplo, já que era usado para descrever vários seres na literatura greco-romana antiga (especialmente no século II EC), incluindo forças divinas desconhecidas, regentes do cosmos, personificação do Destino, defensores divinos e até mesmo guardiões pessoais. Mas, de forma geral, os daemones podem ser descritos como seres intermediários entre os deuses e os humanos. Sua natureza é mutável (assim como a nossa), ou seja, é difícil defini-los como bons ou maus - isso depende do contexto.^{57,58}

Segundo Hesíodo, os daemones são as almas dos mortos das Eras de Ouro e Prata – esses são puramente bons, mas existem outros daemones que são maléficos. Já Platão apresentou duas noções importantes: (1) os daemones são mediadores entre os deuses e os humanos, e (2) toda pessoa tem um daemon pessoal, que a guarda e guia durante toda a sua vida. Para neo-platonistas como Porfírio, o daemon pessoal tem um importante papel na ascensão da alma humana ao estabelecer uma conexão entre o conhecimento divino e o auto-conhecimento humano. Adicionalmente, Plotino descreve a relação com o daemon pessoal: “[o daemon] não está totalmente fora - mas no sentido de que ele não está limitado a nós - e ele não é ativo em nós, mas é nosso, para falar sobre a alma”.^{57,59}

Para Plutarco, os deuses são como o sol e as estrelas, enquanto os daemones são como a lua - estão no meio, são intermediários entre a Terra e os céus. Uma interessante analogia é que não podemos encarar diretamente a luz do sol, mas podemos tranquilamente apreciar a luz da lua. Portanto, a lua é mais próxima de nós, além de suas importantes influências no nosso planeta, como sob as marés.⁵⁷

Os daemones são também bastante citados nos Papiros Mágicos Gregos, já que são evocados para auxiliar em diversos trabalhos mágicos (e até mesmo controlados, como é comum nesses textos, tanto daemones quanto deuses), especialmente em um ritual sobre como estabelecer uma conexão gradual com o seu daemon pessoal (VII.505-528), em um feitiço para uma revelação em sonho (VII.478-490) e outro feitiço para trabalhar sua própria sombra (III.612-632), entre muitos outros.^{16,59}

A ligação de Hekate com os daemones provavelmente surge porque antes mesmo desses seres aparecerem na literatura, Hekate já era conhecida como Senhora dos Fantasmas e de criaturas similares por conta de sua natureza intermediária. Portanto, foi natural que os daemones, tendo uma natureza similar, fossem conectados à ela. Além disso, a forte associação dos daemones com a lua e a magia reforçam a associação deles com Hekate e vice-versa – por conta deles que se deu a associação da deusa com a lua e a magia.^{3,55}

Espíritos Monstruosos Femininos: Empusa, Gello, Lâmia, Mormo e Cila

Parte da horda de Hekate é ligada ao submundo e, como regente desses seres, era esperado que a deusa protegesse seus devotos de serem atacados por eles. É o caso de daemones maléficas como Empusa, Gello, Lâmia e Mormo, que assumiam a forma de lindas mulheres para atrair sexualmente homens jovens para se alimentar de sua carne e sangue (como se fossem vampiras e súcubos), ou até mesmo assumindo sua forma monstruosa para assustar, raptar ou até mesmo matar crianças (especialmente recém-nascidas) e mulheres virgens ou grávidas. Apesar de serem associadas com a noite, era dito que a Empusa aparecia principalmente ao meio-dia, pois era a hora em que eram oferecidos sacrifícios aos mortos e ela vinha junto com eles, direto do submundo. Acreditava-se que algumas dessas daemones, como Gello, foram mulheres que morreram virgens ou perderam a virgindade durante um estupro.^{5,15}

Outra criatura, considerada até mesmo como filha de Hekate (por conta de seu sincretismo com a deusa Krataís) era Cila, uma ninfa que, após se envolver romanticamente com Glauco, foi “transformada” pela bruxa Circe em um terrível monstro marinho que atacava embarcações e devorava marinheiros no estreito de Messina, entre a Sicília e a península Itálica.⁵

Mortos Inquietos

Os mortos inquietos são espíritos que não poderiam adentrar o submundo, normalmente por uma ou mais dessas quatro razões: (1) aqueles que morreram antes do tempo, (2) aqueles que morreram violentamente (chamados de *aoroi* e *biaiothanatoi*), (3) aqueles que não tiveram um funeral adequado, e (4) mulheres que morreram antes do casamento (acreditava-se que essas mulheres, chamadas de "donzelas moribundas", morreram em um período de transição - de menina para mulher, e por terem sido mortas sem se casar, eram espíritos incompletos. Claro que essa ideia não se encaixa nos tempos atuais, mas era o que os gregos e romanos acreditavam na época).^{15,55}

Acreditava-se também que os mortos, após chegarem no submundo, tinham capacidade quase inexistente de se comunicar com os vivos, mas os mortos inquietos ainda eram passíveis dessa comunicação, já que eles ficariam vagando pela terra *temporariamente* (caso alguma medida fosse tomada, como a preparação de um funeral adequado) ou até mesmo *para sempre*, podendo causar problemas para os vivos.^{15,17}

Por estarem em um espaço liminar entre o mundo dos vivos e dos mortos, era natural que esses espíritos se agregassem em encruzilhadas e ao redor de Hekate, aquela que rege esses locais e controla esses espíritos. Neste papel, Hekate é *Psychais Nekuon Meta Bakcheuosa*, que significa "vagueando entre as almas dos mortos". Por isso, era comum que a ajuda deles fosse solicitada por magos, bruxas e bruxos através de Hekate, como em feitiços visando problemas legais ou amorosos. Por outro lado, Hekate poderia enviar os espíritos inquietos para assustar os vivos, principalmente como Enodia, que era associada com ataques de fantasmas noturnos. Mas a deusa que envia os espíritos é a mesma que afasta, e isso é refletido em seu epíteto Enodia Alexeatis, aquela que afasta todos os perigos do caminho. Logo, ter a simpatia de Hekate era importante para que esses espíritos vistos como perigosos ficassem longe das pessoas e de seus lares, principalmente durante o Período Arcaico em que o medo dos mortos inquietos era crescente na Grécia. Hekate protegia desses ataques especialmente mulheres e seus bebês - durante a gestação, no momento do parto e nos primeiros anos de vida da criança.^{15,17}

Interessante notar que, mesmo após Hekate ser bastante associada com os mortos, suas características consideradas "benéficas" não desapareceram. Ela não era uma deusa apenas associada com fantasmas - ela continuou com seus diversos aspectos no mundo superior, médio e inferior, como já citados na primeira parte deste livro. Portanto, sua ligação com os mortos inquietos foi uma consequência do seu reinado sob lugares intermediários.^{3,15}

Anjos

Depois de ler as seções anteriores, é surpreendente saber que Hekate também tem uma ligação com anjos, certo? Principalmente porque está tão enraizada em nós a noção de que há uma divisão clara entre "bem" e "mal", então é um pouco difícil entender como uma deusa ligada com seres das "profundezas" também é ligada com seres "de luz", principalmente os anjos, seres tão conectados com o cristianismo hoje em dia. Pois essa é a bela natureza de Hekate, aquela que transita entre todos os mundos.

A associação de Hekate com anjos aparece nos Papiros Mágicos Gregos e nos Oráculos Caldeus. No primeiro, a deusa é invocada como Hekate-Selene em um dos feitiços (VII.862-918):

"Eu te chamo, senhora do universo, regente de todo o sistema cósmico, grande poderosa deusa, graciosa, senhora da noite, aquela que atravessa pelo ar (...) Atenda aos seus símbolos sagrados e envie um zumbido, um anjo ou assistente sagrado que sirva (...) Senhora, envie seu anjo dentre aqueles que te assistem (...)".¹⁶

Já nos Oráculos, Hekate é descrita como regendo três hierarquias de anjos: Os *lynges*, os *Synocheis* e os *Teletarchai*. Os *lynges* são bastante associados com a magia e o uso da roda *yinx* (que hoje conhecemos como *strophalos*, apesar do *yinx* não ser exatamente o símbolo que temos hoje) e são mensageiros entre o mundo inteligível e o sensível, de acordo com as noções dos Oráculos Caldeus. Temos então os *Synocheis*, também chamados de conectores, tendo o propósito de harmonizar e proteger várias partes do universo. Por fim, os *Teletarchai* que são os mestres da iniciação, ligados aos três mundos e as virtudes da fé (mundo material), verdade (mundo etéreo) e amor (mundo empírico).^{16,37,60}

Animais

Hekate tem sido associada há diversos animais, especialmente cães, serpentes, cavalos, touros, entre muitos outros. Desde a Antiguidade, tanto em textos quanto em estátuas e pinturas, a deusa aparece sendo acompanhada por animais ou até mesmo possuindo sua forma (normalmente a cabeça) de alguns deles. Neste capítulo, vamos explorar essas associações.

Cada animal tem uma razão para ser associado à ela. Sobre alguns deles, há diversos registros, enquanto sobre outros, nem tanto. E há ainda aqueles animais que passaram a ser associados com Hekate apenas recentemente, por seus devotos modernos. Mas o que podemos constatar é que, de forma geral, os animais são muito queridos à deusa.⁶¹

Porfírio, filósofo neoplatônico que viveu entre os anos 234 à 305 EC, associou Hekate ao touro, cão, leão e cavalo em sua obra *Da abstinência de comer alimentos de animais* (do latim: *De abstinentia ab esum animalum*). Em outro trecho do mesmo livro, o autor afirma que Hekate é mais propícia quando invocada em nome de um touro, cão e leoa.^{62,63}

Além disso, muitos epítetos refletem sua ligação com animais, especialmente nos Papiros Mágicos Gregos, reafirmando sua conexão com cães, dragões, serpentes, touros, vacas, cavalos e lobos.

A Deusa com Cabeça de Animais

Apesar de Hekate ser comumente retratada Hekate com um rosto humano feminino, ela pode também surgir com corpo de mulher e três ou quatro cabeças de animais. Em uma ilustração de Vincenzo Cartari (1571), ela possui três cabeças: touro, porco e cão (figura 11). Em outra ilustração presente no livro em latim *Hieroglyphica, sive, De sacris Aegyptiorvm aliarvmqve gentivm literis commentarij* publicado em 1575, Hekate aparece com cabeça de cão, mulher e cavalo (figura 12).⁶⁰

Figura 11 - Ilustração de Cartari (1571) de Hekate com três cabeças: touro, porco e cão



Fonte: sheenaruchte.blogspot.com.uk. Domínio público.

Figura 12 - Ilustração de Hekate com cabeça de cão, mulher e cavalo, no livro *Hieroglyphica, sive, De sacris Aegyptiorum aliarumque gentium literis commentarij* (1575)



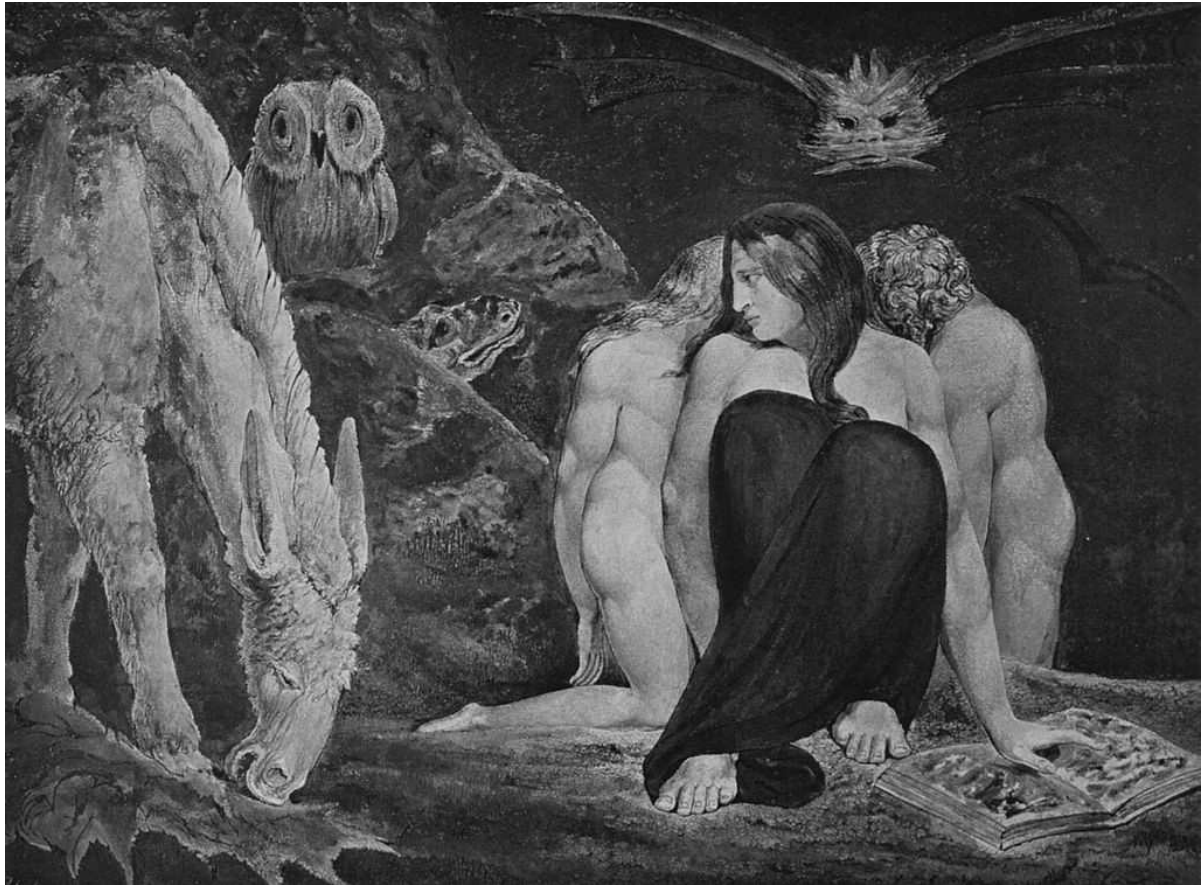
Fonte: crossroadswitch.com. Domínio público.

Ronan (1992)⁵ descreve Hekate com uma aparência poderosa e terrível, coberta de serpentes, com três formas e três cabeças, irradiando uma luz ardente. Ela também poderia aparecer com quatro cabeças: cavalo, touro, hidra e cão. Hidra é uma criatura mítica grega que possui uma ou múltiplas cabeças de serpente e vive no mar. Já na capa do livro *Hekate Liminal Rites*,⁶⁰ a deusa é ilustrada por Joanna Barnum com três cabeças: lobo/cão, serpente e cavalo.

Associações Modernas

Vários animais conectados à Hekate são fruto de sua associação com a bruxaria, como as corujas, corvos, morcegos, mariposas, gatos (domésticos e selvagens), coelhos, besouros e aranhas. Muitos desses animais são associações recentes, sem muita história de sua conexão (e novos animais continuam sendo conectados com Hekate pelos devotos modernos), enquanto alguns deles são retratados na pintura de William Blake (1795) conhecida como *Hecate Tríplice*, onde supostamente a deusa aparece sentada ao lado de um burro, uma coruja, um crocodilo (porém alguns autores descrevem que na verdade seria um sapo ou serpente) e um morcego com cabeça de gato (figura 13). Apesar de ter influenciado a visão de Hekate, a mulher no quadro é mais provavelmente Enitharmon, uma personagem de Blake em seus livros mitológicos.⁶⁴

Figura 13 - Pintura *The Night of Enitharmon's Joy* de William Blake (1795)



Fonte: Wikimedia Commons. Foto por The Yorck Project (2002).

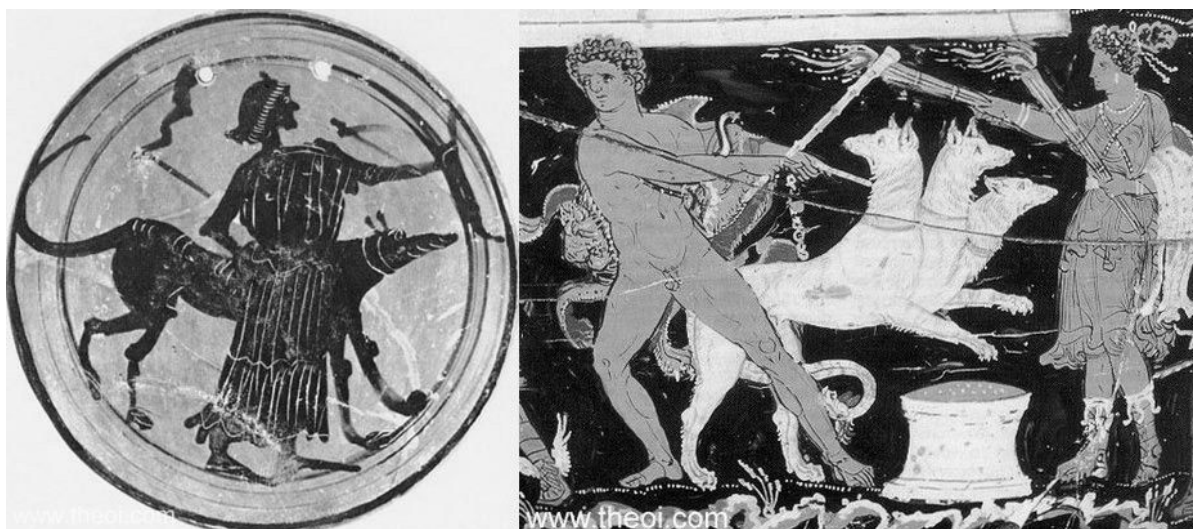
Shakespeare também escreveu sobre Hekate em *Sonho de uma Noite de Verão*, *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth*. Neste último, a deusa é uma das personagens e suas três bruxas recitam um verso citando vários animais ligados à Hekate, como serpente, sapo, morcego, cão, lagarto e coruja.⁶⁵⁻⁶⁹

Cão

Um dos animais mais associados à Hekate são os cães, especialmente os pretos. É dito que a deusa é acompanhada por uma horda de cães pretos quando visita as encruzilhadas na noite mais escura (lua nova astrológica). Devotos de Hekate consideram a aparição de cães pretos em momentos e lugares inesperados como um sinal de Hekate, assim como ouvir latidos de cães, especialmente durante rituais ou orações à deusa, sendo uma confirmação de que Hekate aceitou a oferenda ou pedido. Também acredita-se que o latido de cães anunciam sua chegada.⁶⁰

Hekate aparece com cães em algumas pinturas de vasos gregos: no século VI AEC, ela foi pintada com um pote, duas tochas e um cão em um vaso ateniense (figura 14, à esquerda). Já por volta de 330 à 310 AEC, ela aparece em uma jornada ao submundo com duas tochas nas mãos ao lado do cão de três cabeças Cérberos, que é segurado por uma corrente por Hércules (figura 14, à direita). Na mitologia grega, Cérberos guarda a entrada do submundo.¹²

Figura 14 - Pinturas de Hekate ao lado de cães em vasos antigos



Fonte: theoi.com - www.theoi.com/Khthonios/Hekate.html

A primeira associação da deusa com cães na literatura surge no mito da rainha Hecuba (também chamada de Hekabe), descrito por diferentes autores, dentre eles o poeta grego Lycophron em *Alexandra* (século III AEC) e Ovídio em *Metamorfoses* (século VIII EC). O mito conta que Hecuba foi presa por Odisseu após a queda de Troia. Quando estava sendo levada de volta à Grécia, ela assassinou um rei trácio e, desesperada, jogou-se no estreito Hellespont, hoje conhecido como Dardanelles. Hekate, em sua face Brimo Trimorphos (A terrível de três formas) transformou-a em um cão negro, e Hecuba tornou-se um familiar da deusa desde então, aterrorizando mortais que não honrassem com tochas a imagem de Zeríntia (sincretizada com Hekate) à noite. Neste mito, Hecuba é associada à Bendis, considerada a Hekate da Trácia. Como oferenda à Bendis era costumeiro o sacrifício cães.^{5,17,61}

Cães pretos, principalmente filhotes fêmeas, costumavam ser sacrificados para a deusa, porém não há registro dessa prática no culto “original” à Hekate na Ásia Menor. Infelizmente, esses sacrifícios na Antiga Grécia eram frequentes e não eram exclusivos à Hekate – o sacrifício de cães também era oferecido para outras divindades, já que os gregos consideravam o cão uma carne barata e fácil de ser encontrada e eles eram oferecidos em rituais para purificação de miasma.^{2,17} Essa prática, não só com cães, mas como todos os animais, não é aceita na bruxaria hoje em dia (mas apesar de a grande maioria das pessoas não serem a favor, infelizmente, não podemos generalizar). Se é um animal tão amado por Hekate, não faz sentido que sejam mortos, pelo contrário, devemos oferecer todo nosso amor e cuidado a eles. Isso inclui também outras questões morais, éticas e legais da nossa sociedade atual que, de forma geral, abomina o sacrifício de cães para fins ritualísticos.

Interessante notar que cães são bastante associados com nascimentos, uma das regências de Hekate. Os cães também são símbolos de outras deusas de liagas ao parto, como Eileithyia e Genetyllis, ambas sincretizadas com Hekate.¹⁵

A associação desse animal continua bastante presente no imaginário dos devotos da deusa. Prova disso são as inúmeras ilustrações, desenhos e estátuas, onde cães aparecem em pares, um de cada lado dela. Seu simbolismo atual envolve companheirismo, proteção e defesa, por estarem sempre próximos à Hekate (e de nós, como animais de estimação), também representam um sinal da presença da deusa para nós. Além disso, os cães são associados ao submundo e às encruzilhadas, locais onde a deusa caminha com eles.

Lobos, muitas vezes confundidos com os cães de Hekate, também são associados à ela.

Epítetos:

- Kynegetis (líder dos cães)
- Kynokephalos (cabeça de cão)
- Kynolygmate (a que uiva como um cão)
- Kyon Melaina (cão preto)
- Lyko (formato de lobo)
- Philoskylax (amante dos cães)
- Skylakageia (significado desconhecido, mas algo a ver com cães)
- Skylakitin (senhora dos cães)

Serpente

Outro animal bastante associado com Hekate é a serpente, principalmente em textos antigos e atualmente em estátuas e ilustrações. Tanto Sófocles em *Rhizotomoi* (entre 468 e 406 AEC) e Apollonius of Rhodes na *Argonáutica* (século III AEC), descrevem Hekate coroada com galhos/folhas de carvalho e espirais de serpentes selvagens. Já nos Papiros Mágicos Gregos e nos Oráculos Caldeus, a deusa é descrita com serpentes enroladas em seu corpo em ambos os textos e com forma de serpente no segundo. Hekate também já foi descrita como tendo cabelos de serpente, assim como Medusa (que aliás é um de seus epítetos, porém significando "protetora").^{5,17}

O significado da serpente é extremamente rico e o que trago aqui é só uma pequena parcela disso. Esse animal é muito presente em diversas culturas, mas ao mesmo tempo é ambíguo: ele pode tanto representar a vitalidade, fertilidade, cura, iluminação, transformação, intelectualidade, mas também é ligado aos poderes da terra, ao submundo e ao medo.

Sabemos que a serpente troca de pele constantemente, nos ensinando a deixar o passado para trás. Seu veneno tanto pode ferir (ao se defender) quanto pode ser usado como antídoto e cura, e não é à toa que a serpente faz parte do símbolo da medicina.

Sua conexão com a terra é por ela rastejar pelo chão, portanto esse contato é constante. Finalmente, enquanto no Hinduísmo a serpente é ligada ao despertar da *kundalini* (uma forma de energia divina que é localizada em nossa coluna), no Cristianismo a serpente é citada no mito de Adão e Eva, sendo o animal que seduz Eva para comer o fruto proibido, e nesse contexto é considerado um animal ligado às forças "malignas".

Apesar de hoje ter essa conotação negativa por conta do cristianismo, a serpente não tem características "boas" ou "más", já que esses conceitos não são familiares à Hekate. A deusa, em sua liminaridade, nos ensina sobre equilíbrio. Sua presença nos reinos inferior, médio e superior, nos mostra que tudo é necessário, nada é "bom" ou "ruim". Com Hekate, temos a conexão da serpente com o mundo superior (divino) e com o mundo inferior (terra), ambos válidos e importantes.^{3,61}

Epítetos:

- Drakaina (serpente-dragão)
- Ophioplokamos (com cachos encaracolados/enrolados com serpentes)
- Oroboros (a que come a cauda)
- Speirodukontozonos (rodeada por espirais de serpentes)
- Zonodrakontos (coberta de serpentes, entrelaçada com serpentes)

Dragão

A palavra dragão deriva do grego Δράκων e significa "dragão, *serpente* de tamanho imenso, cobra-da-água", portanto, os dragões também possuem uma ligação com serpentes. Medea, uma bruxa da mitologia grega e sacerdotisa de Hekate, é descrita puxando uma carruagem de dragões gigantes voadores que possuem o formato de serpentes. Em uma desses mitos de Medea, Hekate é até mesmo descrita possuindo pés de dragão.^{5,70}

Cérberos, o cão preto que guarda os portões do submundo, algumas vezes é descrito como tendo cabeças de dragão, ao invés de um cão. Já Gregory Nazianzenus (século XX EC) descreve Hekate se manifestando com cabeças de dragão imensas, que deixam os que veem essa imagem dela estupefatos.⁵

Apesar dessa ligação, raramente o dragão é lembrado como um dos animais de Hekate atualmente. Porém, há pessoas que trabalham com Hekate dentro da magia dracônica, e os dragões podem ser grandes professores, guias e protetores.

Epítetos:

- Drakaina (serpente-dragão)
- Taurodrakaina (touro-serpente-dragão)

Leão

Os leões também são animais que, apesar de terem registros históricos ligando-os à Hekate, não tem essa associação muito explorada atualmente, aparecendo em apenas algumas ilustrações modernas.

Um vaso de Beócia (século VI AEC) mostra Hekate com leões ao seu lado e usando uma coroa de galhos, abençoando e protegendo duas jovens mulheres. Eles também aparecem ao lado de Hekate em moedas encontradas na cidade Pherae, na Tessália, uma das regiões da Grécia Antiga (no século IV AEC). Nos Papiros Mágicos Gregos, dois leões protetores são citados em um feitiço com Hekate. Nos Oráculos Caldeus, Hekate é descrita possuindo leões e é dito que se ela é invocada com certas palavras mágicas desconhecidas, o devoto poderá ver tudo em forma de leão. Além disso, Circe, uma bruxa da mitologia grega ligada à Hekate, tem um leão como animal de poder.^{3,5,16,17,24}

A primeira coisa que vem à mente para a maioria das pessoas quando pensam nesse animal é a soberania e força. No tarô, a carta A Força é tradicionalmente representada por uma mulher segurando um leão, mas que não parece estar fazendo esforços físicos para domá-lo, já que sua força vem de dentro.

O leão também representa os instintos, impulsividade, nosso lado selvagem. Apesar de ser mais ligado ao aspecto masculino (quando pensamos no leão soberano com sua juba), a leoa também é conhecida por proteger com unhas e dentes seus filhotes. Sekhmet, uma deusa egípcia, possui cabeça de leão, e é associada como uma deusa guerreira, mas também ligada à cura. O leão ou leoa possuem uma presença intensa, ameaçadora. Ao ser associado à Hekate, o leão representa a deusa como nutridora da vida animal, representando seus aspectos associados à fertilidade.^{2,61,71}

Epítetos:

- Leaina (a leoa)
- Leontoukhos (a que segura um leão)

Touro

O touro é, sem dúvidas, um dos animais mais queridos por Hekate, aparecendo até mesmo em esculturas do Templo de Lagina. Seus chifres se assemelham à uma meia-lua, apontando para cima. De fato, o touro era considerado um símbolo da lua na Terra, assim como a lua era vista como o touro no céu.¹⁷

No Hino Órfico à Hekate, a deusa é descrita como atraída por touros. Nos Papiros Mágicos Gregos, o touro é relacionado com sua face noturna, e Hekate é aquela com olhos, rosto e cabeça de touro. Nos Oráculos Caldeus, Hekate diz que ela vem como uma virgem de formas variadas, vagando pelo céu, com rosto de touro. Esse animal, principalmente se preto, passou a ser sacrificado à deusa em rituais de necromancia.^{3,5,16,17}

O touro simboliza o reinado celestial da deusa como *creatix* e terrestre como destruidora, aquela que guia as almas para o submundo. Por conectar a lua e a Terra, Hekate, assim como touro, é a *creatix* liminar, unindo o celeste e o terreno.^{3,61}

Epítetos:

- Boopis (com olhos de vaca)
- Taurodrakaina (touro-serpente-dragão)
- Taurokarenos (cabeça de touro)
- Tauromorphos (formato de touro)
- Tauropolos (pastora de touros)
- Tauropos (rosto de touro)

Cavalo

Na Teogonia, é dito que Hekate é favorável aos estábulos e que fica ao lado dos cuidadores de cavalos, aos quais ela concede favores. Em diversos textos (como nos Oráculos Caldeus e nos escritos de Porfírio), ela é descrita com cabeça de cavalo.^{5,14}

O cavalo representa o reino médio de Hekate, o nosso mundo, pois este animal nos acompanha em nossa jornada pela Terra. É uma criatura do fogo e assim simboliza a alma de fogo de Hekate,⁶¹ representando sua natureza "não-demoníaca", segundo Ronan (1992)⁵. Já Johnston (1990)³ descreve que o cavalo seria um daemon de Hekate que a serve em seus reinos sub-lunares.

Epítetos:

- Hippokion (égua, cavalo-cão)
- Eurippa (A que encontra cavalos)
- Keratopis (cabeça de cavalo)

Veado

Os veados, assim como os cavalos, também são citados na Teogonia, onde a deusa é descrita como regozijando-se em veados. Essa ligação também surge de sua sincretização com a deusa grega da caça, Ártemis.^{14,61}

Epítetos:

- Agallomenen elaphoisi (regozijando-se em veados)
- Ellophonos (caçadora de veados)

Sapo

Há pouco sobre a ligação de Hekate com sapos, mas acredita-se que ela surgiu por consequência da associação deste animal com a bruxaria. Além disso, o sapo move-se entre liminares, ou seja, da água para a terra e representa os aspectos do submundo e renascimento.⁶¹

Os sapos também são ligados à deusa egípcia Heqet, deusa dos partos com cabeça de sapo. Não há evidências de que Hekate e Heqet tenham alguma ligação, porém os seus nomes são parecidos e ambas as deusas têm um papel na maternidade.^{10,11,71}

Portanto, o sapo representa a bruxaria, transformação, viagem astral, liminares, adaptação, veneno, cura, ciclos da vida e a noite. Por todas essas associações, pode ser conectado com o mundo inferior, representado pela cor preta.

Epíteto:

- Phroune (ela-sapo)

Peixe (Tainha Vermelha)

A tainha vermelha (*triglê*, em grego) é associada à Hekate por se reproduzir três vezes ao ano e, por este número ser fortemente conectado à deusa, esse peixe costumava ser oferecido como sacrifício à ela. Apesar da associação ser frequente por conta das oferendas na Antiguidade, hoje é pouco lembrada. Não há epítetos que conectem Hekate com esse animal.^{5,12,17}

Doninha-Fedorenta

Dois mitos conectam Hekate com a doninha-fedorenta: O mito de Hekate e Galíntias e o mito de Hekate e a bruxa Gale. No primeiro, conta-se que Alkmene estava grávida de Héracles, porém continuava com dores de parto causadas pelas Moirai (destino) e Eileithyia (deusa dos partos, sincretizada com Hekate), como um favor à Hera. Galíntias, que era amiga e parteira de Alkmene, com medo de que as dores de parto deixassem Alkmene louca, mentiu para Moirai e Eileithyia dizendo que Zeus pediu para que elas parassem com as dores. Com isso, o bebê de Alkmene, Héracles, nasceu. As Moirai, descobrindo a mentira, transformaram Galíntias em uma doninha-fedorenta. Hekate, lamentando a situação de Galíntias, denominou-a então como uma de suas servas sagrada.¹²

Já no mito de Hekate e a bruxa Gale, diz-se que a doninha-fedorenta já foi um ser humano e que seu nome era Gale, uma bruxa e feiticeira (*pharmakis*). Dizem que ela era "extremamente incontinente", e que ela foi atingida por "desejos sexuais anormais". Por isso, não escapou da ira da deusa Hekate, que transformou-a neste animal.¹²

Apesar de haver essa associação, ela não é muito usada e lembrada pelos devotos atualmente, por isso seu simbolismo é desconhecido. Acredito que um dos motivos é que esses mitos, principalmente o segundo, não condiz com a forma em que Hekate é vista hoje. Também não há epítetos que conectem Hekate com as doninhas-fedorentas.

Em resumo, listo abaixo os animais ligados à Hekate (esta lista não é exaustiva, já que cada devota(o) conecta a deusa com diferentes animais):

- Abelha
- Burro
- Cabra
- Cão
- Cavalo
- Coelho
- Cordeiro preto
- Coruja
- Corvo
- Doninha-fedorenta
- Dragão (mítico)
- Didra (mítico)
- Javali
- Lagarto
- Leão
- Lobo
- Mariposa
- Porco
- Sapo
- Serpente
- Tainha vermelha (peixe)
- Touro

- Vaca
- Veadó

Jardim de Hekate

Ó Noite, fiel guardiã dos mistérios, e vocês, estrelas brilhantes cujos raios dourados, junto com a lua sucedem os fogos do dia; você, Hekate de três formas, que conhece nosso comprometimento e vem em auxílio aos feitiços e artes dos magos com suas ervas poderosas.²

Hekate têm sido associada com inúmeras plantas desde a Antiguidade, e novas associações continuam surgindo. Suas plantas eram (e continuam sendo) usadas para diversos fins, desde cura, culinária, feitiços de amor e proteção, até em maldições e necromancia. Neste dois últimos usos, destacam-se as plantas venenosas e funerárias, porém a maioria das plantas ligadas à Hekate não são venenosas.^{17,45,60} Quero deixar bem claro que o uso de plantas venenosas ou psicoativas não é recomendado – elas são perigosas e podem matar adultos, crianças e até mesmo animais de estimação. Portanto, as referências que trago aqui são apenas de cunho informativo.

Além disso, muitos na bruxaria acreditam no animismo, ou seja, que cada planta tem um espírito próprio (por exemplo, o espírito do carvalho – não só de uma árvore de carvalho em si, mas num sentido coletivo da espécie). Esse espírito de cada planta é chamado na Bruxaria Hekatina de *pharmakoi kyrios*.⁷² Ao evocar o *pharmakoi kyrios* de uma planta, podemos nos conectar e trabalhar com suas propriedades mágicas, sem precisar de sua forma física. Essa prática pode ser empregada no trabalho com as plantas venenosas, bastando uma fotografia ou desenho da planta.

Muitas plantas ligadas à Hekate, venenosas ou não, derivam de um famoso trecho da Argonáutica Órfica⁴³ que descreve o “jardim de Hekate”, que ficava em um bosque sagrado do palácio de Eetes, em Cólquida. Trago aqui minha tradução livre do inglês para o português (as plantas que não possuem nome comum em português ou que são desconhecidas estão em *italico*):

Nos confins mais distantes do recinto havia um bosque sagrado, sombreado por árvores verdes. Havia muitos loureiros, corniso, brotos altos e grama, dentre os quais cresciam plantas de baixo crescimento com raízes poderosas: asfódelo, avenca, junco, galanga, delicada verbena, sálvia, erissimo, madressilva roxa, a curativa lavanda-francesa, clinopódio, mandrágora; além de macio dittany, açafraão aromático, Teucrium polium; e também agrião-de-jardim, alquemila, camomila, papoula negra, alcua, brunéla, heléboro branco, acônito e outras plantas nocivas que nascem do solo. No meio, um robusto carvalho com um tronco alto estendia seus galhos pelo bosque. Espalhados sob um de seus longos galhos, pendia o velocino de ouro, vigiado por uma terrível serpente.⁴³

As Bruxas Hekatinas e a Arte da Pharmakeia

A ligação das plantas com a bruxaria é antiga e inseparável. Até mesmo a palavra bruxa em grego, *pharmakis*, significava literalmente “herbalista”, e as ervas eram o ingrediente principal em todos os procedimentos mágicos clássicos. Hekate foi descrita por Dionysus Skytobrachion, um estudioso de Alexandria, como aquela que descobriu os usos das plantas tóxicas. Por isso, ela poderia ser considerada a mãe das bruxas Circe e Medea (aqui, elas são “filhas” de Hekate, mas não em um sentido de parentesco, e sim em uma relação espiritual e devocional, de sacerdócio).^{2,9}

Portanto, as bruxas de Hekate – Circe, Medea e também Simaetha, eram conhecidas pelas suas habilidades ao lidar com as plantas. Essa prática dentro da Bruxaria Hekatina é conhecida como *pharmakeia*: a arte de trabalhar os aspectos medicinais e mágicos das plantas.^{45,60}

Circe: A Primeira Pharmakis

Circe é uma bruxa e semi-deusa na mitologia grega, filha de Hélios (o deus sol) e da ninfa Perseis. Muitos consideram que ela foi a primeira *pharmakis*, ou seja, a primeira bruxa. Circe sabe usar muito bem os poderes das plantas para diversos fins, seja para curar ou ferir. Ela é famosa por usar uma poção que revela a verdadeira forma das pessoas (e, ao contrário do que parece, ela não transformou os homens em porcos, ela apenas revelou o que eles já eram com sua poção). No trecho abaixo de Metamorfoses de Ovídio, Circe faz sua poção que transforma a ninfa Cila em um terrível monstro marinho, evocando Hekate:

*Ela fez uma mistura de ervas e, enquanto as cozinhava, ela cantou em voz alta canções aprendidas com Hekate - cantar que deve fazer qualquer mortal tremer.*⁷³

Figura 15 - Sketch of Circe por John William Waterhouse (1911-1914)



Fonte: Wikimedia Commons.

Medea: A Polypharmakon

Medea era uma bruxa mortal na mitologia grega. Ela era filha de Eetes (rei de Cólquida) e sobrinha de Circe. Na Argonáutica de Apolônio de Rodes, Medea se apaixona obsessivamente por Jasão após ser atingida por uma flecha de Eros, e por isso ela trai sua própria família para ajudar Jasão a roubar o velocino de ouro. No trecho abaixo, ficamos sabendo que Medea é sacerdotisa de Hekate (*arêteira*):

*Medea (...) estava ocupada no templo de Hekate, já que ela mesma era a sacerdotisa da deusa.*⁷⁴

Apolônio nos conta que Medea é *polypharmakon*, que literalmente significa “hábil com muitas ervas”, e foi Hekate quem a ensinou a trabalhar com os poderes mágicos das plantas:

*Há uma donzela, nutrida nos corredores de Eetes, a quem a deusa Hekate ensinou a lidar com ervas mágicas com habilidade superior à tudo o que a terra e as águas correntes produzem. Com elas, apaga-se a explosão de chamas incansáveis, e de uma vez ela pára o curso dos rios enquanto eles correm rugindo, e verifica as estrelas e os caminhos da lua sagrada.*⁷⁴

Sófocles também descreve a relação de Medea com as plantas em fragmentos de sua obra *Rhizotomoi* (“cortadores de raízes”). Aqui, ela aparece colhendo ervas nua, usando uma faca/foice e jarras de bronze, metal comumente ligado às sacerdotisas de Hekate:⁶⁰

*Ervas que ela colheu, cortadas ao luar com uma faca de bronze. Ervas venenosas todas classificadas com sucos de veneno preto.*⁷⁵

*[Medea] recebe o suco esbranquiçado, escorrendo do corte, enquanto desvia os olhos da mão; ela recebe o suco em jarras de bronze.*⁷⁵

*Esses cestos de casca protegem e escondem as pontas das raízes que [Medea] cortou com foices de bronze enquanto ela estava nua, berrando e com olhos arregalados.*⁷⁵

Figura 16 - Jason and Medea por John William Waterhouse (1907)



Fonte: Wikimedia Commons.

Simaetha: A Pharmakeutria

A história de Simaetha não era tão popular quanto as de Circe e Medea, por isso há poucos registros sobre ela, mas ainda assim ela era uma bruxa conectada à Hekate. Simaetha era chamada de "*pharmakeutria*", uma feiticeira. Ela era jovem e iniciante, e seu maior interesse era em magias de amor (*katadesmoi philtroi*). Em Idylls 2 de Theocritus, Simaetha evoca Hekate:

*Brilhe vivamente, doce Lua, por você, deusa, vou cantar, e para você, Hekate do submundo, que faz os cães tremerem em suas idas e vindas onde esses túmulos estão e o sangue vermelho jaz. Saudações, Hekate, pavorosa e terrível! Eu desejo tanto que esse medicamento que fiz seja tão potente quanto os de Circe, Medea ou de Perimede de cabelos dourados.*⁷⁶

No mesmo feitiço, Simaetha queima uma folha de louro amaldiçoando Delphis, seu ex-amado:

*Delphis me trouxe dor, e eu queimo essa folha de louro contra Delphis. Assim como ela crepita nas chamas com um ruído agudo e labaredas, sem deixar vestígios de cinzas, o corpo de Delphis derrete na chama.*⁷⁶

Lista de Plantas Ligadas à Hekate

Abaixo você encontra mais detalhes sobre cada planta de Hekate, incluindo nome popular, nome científico, tipo, elemento, planeta e justificativa de sua associação com Hekate. Os usos mágicos não foram incluídos por irem além do escopo deste livro, mas um livro que recomendo que trata desse assunto é o *Encyclopedia of Magical Herbs* de Scott Cunningham.

Absinto: *Artemisia absinthium*. Erva. Fogo. Marte. O absinto aparece nos Papiros Mágicos Gregos (IV.2622-2707) como parte de um incenso à deusa.¹⁶

Açafrão: *Crocus sativus*. Especiaria. Fogo. Sol. A deusa é descrita usando um manto de açafrão no Hino à Hekate. O açafrão também aparece no jardim de Hekate na Argonáutica Órfica e em um feitiço nos Papiros Mágicos Gregos relacionado com Hekate Brimo (CXXIII a-f: "*nascida com sangue, tingida de açafrão, com flechas douradas*").^{16,60} Hekate é descrita dessa forma porque o açafrão era usado como tintura de roupas (vermelho intenso, escuro) e perfume na Antiga Grécia e, por ser muito caro, era apenas reservado para deusas e deuses, heróis e realeza. As bruxas da ilha de Creta (acredita-se que muitas delas eram bruxas hekatinas) usavam o açafrão para cura de diversas enfermidades.⁷⁷

Acônito: *Aconitum napellus*. Planta venenosa. Água. Saturno. Segundo Diodorus Siculus (IV.45.2-3) o acônito foi descoberto por Hekate.⁷⁸ Também está presente do jardim de Hekate da Argonáutica Órfica.⁴³

Agrião-de-jardim: *Lepidium sativum*. Erva. Terra e Ar. Saturno. Citado na Argonáutica Órfica.⁴³

Álamo: Gênero *Populus*. Árvore. Ar. Mercúrio. Citado na Argonáutica de Apolônio de Rodas. A árvore ficava próximo ao Santuário de Hekate em Cólquida: "*(...) pelo caminho ao longo da planície, fica perto do santuário um álamo com sua coroa de incontáveis folhas*".⁷⁴

Alcua: O nome científico dessa planta não é conhecido, assim como suas regências, porém ela é citada na Argonáutica Órfica.⁴³

Alecrim: *Salvia rosmarinus*. Erva. Fogo. Sol. A associação de Hekate com o alecrim é provavelmente moderna por ser uma erva de purificação, sendo bastante usado pelos seus devotos hoje em dia.

Alho: *Allium sativum*. Especiaria. Fogo. Marte. Uma das oferendas tradicionais durante o Deipnon.⁶⁰

Alquemila: *Alchemilla vulgaris*. Erva. Água. Vênus. Citada na Argonáutica Órfica.⁴³

Amêndoa: *Prunus dulcis*. Semente. Ar. Mercúrio. Pode ser considerada moderna, já que a única referência histórica é através da conexão da amêndoa com a deusa Cibele, ou seja, ligada à Hekate de forma indireta.⁵⁵

Arruda: *Ruta graveolens*. Erva. Fogo. Marte. Essa associação existe porque Porfírio cita em um oráculo que Hekate pede para que sua estátua seja consagrada com arruda selvagem, mirra e olíbano.⁷⁹

Artemisia: *Artemisia vulgaris*. Erva. Terra. Vênus. Usada para cura no Templo de Lagina.^{29,32}

Asfódelo: *Asphodelus ramosus*. Erva. Terra. Saturno. Citada na Argonáutica Órfica, esta planta costumava ser plantada próximo a túmulos para servir como "alimento" aos mortos.^{17,43}

Avenca: *Adiantum pedatum*. Espécie de samambaia. Água. Vênus. Citada na Argonáutica Órfica.⁴³

Beladona: *Atropa belladonna*. Planta venenosa. Água. Saturno. Citada em algumas traduções da Argonáutica Órfica.⁵⁵

Brunela: *Prunella vulgaris*. Erva. Ar. Sol. Citada na Argonáutica Órfica.⁴³

Camomila: *Matricaria chamomilla*. Erva. Água. Sol. Citada também na Argonáutica Órfica.⁴³

Canela: *Cinnamomum verum*. Especiaria. Fogo. Sol. A folha de canela é citada em um feitiço para diversos propósitos nos Papiros Mágicos Gregos (IV. 2622-2707) em que Hekate é sincretizada com a deusa lunar Selene.¹⁶

Carvalho: Gênero *Quercus*. Árvore. Fogo. Sol. Segundo Sófocles, a deusa usa uma coroa de folhas de carvalho. Além disso, o carvalho é a árvore que está bem no centro do jardim de Hekate.^{5,17,43} Resquícios de carvalho também foram encontrados no Templo de Lagina.^{29,32}

Cebola: *Allium cepa*. Raíz. Fogo. Marte. Uma das oferendas tradicionais durante o Deipnon.^{13,55}

Cedro: Gênero *Cedrus*. Árvore. Fogo. Sol. Encontrado próximo ao Templo de Lagina.^{29,32}

Cipreste: *Cupressus sempervirens*. Árvore. Terra. Saturno. Mencionado em rituais com Hekate. Primeiramente em um ritual funerário, já que o cipreste é ligado aos mortos, além de ser citado em uma evocação da deusa em uma caverna no monte Averno, sendo usado como uma coroa funerária, representando um elo entre Hekate e os mortos inquietos.⁵⁵

Clinopódio: *Clinopodium vulgare*. Erva. Fogo. Marte. Citado na Argonáutica Órfica.⁴³ Em inglês é conhecido como “manjerição selvagem”. Por conta disso, o manjerição no geral passou a ser associado à Hekate.

Cominho: *Cuminum cyminum*. Especiaria. Fogo. Marte. Usado como parte de um incenso oferecido para Hekate em um feitiço de amor nos Papiros Mágicos Gregos (IV. 2708-84).¹⁶

Corniso: *Cornus mas*. Árvore. Água. Lua. Citado na Argonáutica Órfica.⁴³

Cravo-da-india: *Syzygium aromaticum*. Especiaria. Fogo. Júpiter. A associação com Hekate é moderna. Provavelmente associado à Hekate por conta das propriedades mágicas de proteção.

Datura: Gênero *Datura*. Planta venenosa. Água. Saturno. Apesar de não aparecer como uma das plantas venenosas presentes no jardim de Hekate na Argonáutica Órfica, atualmente é bastante associada com a deusa.⁴⁵

Dente-de-leão: *Taraxacum officinale*. Erva. Ar. Júpiter. A associação dessa planta com Hekate é bastante contemporânea e pode ter surgido por conta de sua alta prevalência nas áreas onde os cultos à deusa na Antiguidade eram comuns.⁷²

Dittany de Creta: *Origanum dictamnus*. Erva. Água. Vênus. Citada na Argonáutica Órfica.⁴³

Ébano: Gênero *Diospyros*. Árvore. Terra. Saturno. O ébano é citado nos Papiros Mágicos Gregos (VIII.13) como uma madeira relacionada à Hekate. Além disso, é dito que três portas de ébano davam acesso ao jardim da deusa.¹⁷

Efedra: *Ephedra sinica*. Planta venenosa. Fogo. Vênus. Usada para cura no Templo de Lagina.^{29,32}

Erissimo: *Sisymbrium officinale*. Erva. Água. Mercúrio. Citada na Argonáutica Órfica.⁴³

Erva-doce: *Pimpinella anisum*. Erva. Ar. Júpiter. Usada provavelmente para cura no Templo de Lagina.^{29,32}

Erva-de-São-João: *Hypericum perforatum*. Erva. Fogo. Sol. É dito que esta erva, presente em mitos gregos e romanos, era colhida por Hekate e usada pelas bruxas Circe e Medea para criar potentes amuletos de proteção.⁸⁰

Espada-de-São-Jorge: *Dracaena trifasciata*. Sempre-viva. Ar. Júpiter. Conhecida no Brasil por muitos nomes, como Espada-de-Santa-Bárbara ou nas religiões afro-brasileiras como espada-de-Ogum (quando tem coloração verde) ou espada-de-lansã (quando tem as bordas amarelas). Apesar dos vários nomes, trata-se da mesma planta: a *Dracaena trifasciata*. Aparentemente, foi conectada à Hekate contemporaneamente, já que não há registros em escritos da Antiguidade. Essa ligação provavelmente se deu por suas propriedades mágicas de proteção e defesa e pelo seu nome em inglês, *snake plant*, significar literalmente “planta serpente”, um dos animais mais comumente ligados à deusa.

Estoraque: *Liquidambar orientalis*. Resina. Fogo. Sol. Presente em quatro feitiços nos Papiros Mágicos Gregos, sendo que em dois deles é usado como incenso para evocar Hekate combinada com Hermes (Hermekate). No terceiro, é usado para proteção e no último é queimado como oferenda (III.1-164, IV.2441-2621, IV.2622-2707 e IV.2785-2890).¹⁶

Galanga: *Alpinia galanga*. Especiaria. Fogo. Marte. Citada na Argonáutica Órfica.⁴³

Gengibre: *Zingiber officinale*. Especiaria. Fogo. Marte. A associação deu-se por conta da galanga, mesma família do gengibre, ser citada na Argonáutica Órfica.⁴³

Heléboro-branco: *Veratrum album*. Planta venenosa. Água. Saturno. Mencionado na Argonáutica Órfica.⁴³

Hortelã: Gênero *Mentha*. Erva. Ar. Mercúrio. Atualmente o hortelã, no geral, é associado à Hekate, porém essa ligação surgiu com o fato de que o poejo (*Mentha pulegium*) era um dos ingredientes de uma bebida sagrada, o *Kykeon*, que era consumida pelos iniciados dos Mistérios de Elêusis (chamados de *Mystai*), culto à Deméter e Perséfone que provavelmente Hekate também fazia parte.^{17,55}

Junco: Gênero *Juncus*. Água. Lua. Citado na Argonáutica Órfica,⁴³ além de ter sido encontrado no chão do Templo de Lagina.^{29,32}

Lavanda: *Lavandula officinalis*. Erva. Ar. Mercúrio. Na Argonáutica Órfica é citada a lavanda-francesa (*Lavandula stoechas*), porém a associação tornou-se moderna e a lavanda no geral passou a ser associada com a deusa.⁴³

Lírio-branco: *Lilium candidum*. Flor. Água. Lua. Resquícios dessa planta foram encontrados no chão do Templo de Lagina, onde provavelmente era usado como oferenda.^{29,32}

Louro: *Laurus nobilis*. Árvore. Fogo. Sol. O louro possui diversas evidências de sua ligação com a deusa: no jardim de Hekate na Argonáutica Órfica, usada pela bruxa Simaetha, também como

ingrediente em incenso nos Papiros Mágicos Gregos, além de ter sido encontrada em moedas antigas onde Hekate era coroada com folhas de louro.^{45,76}

Maçã: *Malus domestica*. Fruta. Água. Vênus. Hekate é retratada segurando uma maçã, representando a fertilidade da terra, em um monumento de Catajo em Viena.⁵

Madressilva: *Lonicera caprifolium*. Arbusto. Terra. Júpiter. Citada na Argonáutica Órfica.⁴³

Mandrágora: *Mandragora officinarum*. Planta venenosa. Fogo. Mercúrio. Citada como integrante do jardim de Hekate na Argonáutica Órfica. Planta bastante ligada com rituais ctônicos e de necromancia. Costumava-se amarrar um cão para puxar a raiz da mandrágora, pois o animal morria com o grito da planta. Além disso, acreditava-se que a raiz era mais poderosa se encontrada em uma encruzilhada.^{60,74}

Manjericão: *Ocimum basilicum*. Erva. Fogo. Marte. Ver "clinopódio".

Mirra: *Commiphora myrrha*. Resina. Água. Lua. Esta resina foi mencionada em dois feitiços dos Papiros Mágicos Gregos como oferenda (IV.2441-2621 e IV.2785-2890).¹⁶ Em um oráculo de Porfírio, a mirra é um dos ingredientes para consagrar uma estátua de Hekate.⁷⁹

Murta-comum: *Myrtus communis*. Arbusto. Água. Vênus. Em diversas moedas gregas do século IV AEC, Hekate aparece rodeada por murta-comum, portando tochas.⁸¹

Olibano: *Boswellia sacra*. Resina. Fogo. Sol. Citado como ingrediente de um incenso para ser usado em feitiços nos Papiros Mágicos Gregos (IV.2441-2621, IV.2622-2707, IV.2785-2890).¹⁶ Porfírio também cita o olibano como uma das resinas oferecidas à deusa e também para consagração de sua estátua, junto com mirra e arruda.^{62,79}

Oliveira: *Olea europaea*. Árvore. Fogo. Sol. O azeite de oliva era comumente usado como oferenda à Hekate na Antiguidade no Deipnon e também no Templo de Lagina. Além disso, Circe e Medea usavam a madeira e o óleo em suas práticas mágicas.^{29,32,82}

Papoula negra: *Papaver somniferum*. Planta venenosa. Água. Lua. Mencionada na Argonáutica Órfica.⁴³

Plátano: Gênero *Platanus*. Árvore. Ar. Júpiter. Aparece em algumas traduções da Argonáutica Órfica.¹⁷

Romã: *Punica granatum*. Fruta. Fogo. Mercúrio. Conectado à Hekate e Perséfone no Hino à Deméter. Hekate aparece segurando uma romã em uma estátua de Hekate Triformis.^{18,39}

Rosa: Gênero *Rosa*. Flor. Água. Vênus. A deusa é descrita como "Flor do Fogo" ou "Rosa do Fogo" (dependendo a tradução) nos Oráculos Caldeus. Hekate é especialmente associada com rosas selvagens.^{37,83}

Salgueiro: Gênero *Salix*. Árvore. Água. Lua. Encontrado no bosque sagrado próximo ao Templo de Lagina.^{29,32}

Sálvia: *Salvia officinalis*. Erva. Ar. Júpiter. Citada na Argonáutica Órfica. Já nos Papiros Mágicos Gregos, a sálvia é descrita como oferenda para Selene-Hekate em feitiços com fins benevolentes (IV. 2785-2890).^{16,43}

Teixo: *Taxus baccata*. Árvore venenosa. Água. Saturno. O teixo aparece em um trecho de Statius (2007):⁸⁴ "Que ela os conduza com uma tocha de teixo flamejante; que ela dê três giros de sua poderosa serpente; e não permita que as cabeças de Cérberos sejam obstáculos para aqueles privados de luz". Também é citado em Macbeth de Shakespeare.⁶⁰

Teucrium pollium: Não possui nome popular. Sub-arbusto. Terra. Mercúrio. Mencionado na Argonáutica Órfica.⁴³

Verbasco: *Verbascum thapsus*. Erva. Fogo. Saturno. O verbasco parece ter sido conectado à Hekate contemporaneamente, já que não temos registro históricos dessa ligação, apesar de que os romanos usavam esta planta como tochas em rituais funerários. Ela também pode ser usada para confeccionar velas, e não é à toa que um de seus nomes populares é vela-de-bruxa.

Verbena: *Verbena officinalis*. Erva. Terra. Vênus. Citada na Argonáutica Órfica.⁴³

Zimbro: Gênero *Juniperus*. Árvore. Fogo. Sol. Aparece na Argonáutica de Apolônio de Rodes. Também citado nos Papiros Mágicos Gregos em um feitiço para proteção (IV. 2622-2707).^{16,43}

Outras Correspondências

Neste último capítulo da parte 2, apresento algumas outras correspondências conectadas à Hekate, como pedras, cristais e minerais, cores, dias da semana, períodos do dia e números. É comum encontrarmos longas listas de correspondências em capítulos de livros sobre a deusa, mas raramente elas são acompanhadas de uma justificativa. Portanto, trago essas informações à seguir.

Pedras, Cristais e Minerais

Bronze: Era comum que estátuas à Hekate fossem feitas em bronze. Hekate era descrita como usando sandálias de bronze, o que representa seus poderes ctônicos e lunares. Este mineral era usado pelos magos, bruxos e bruxas como símbolo de sua afiliação com a deusa, especialmente como material de amuletos e instrumentos mágicos.^{17,60}

Jaspe vermelho: Aparentemente, era comum que pedras de jaspe vermelho fossem gravadas com uma imagem de Hekate. Um exemplo disso pode ser encontrado no Museu Britânico de Londres, onde Hekate aparece com um corpo e três cabeças segurando duas tochas, adagas e chicotes.^{17,85}

Lodestone: Esta pedra é uma variedade de magnetita, conectada com Hekate nos Papiros Mágicos Gregos em dois feitiços (IV 2622-2707 e IV 2785-2890), ambos em forma de amuleto para proteção ao ser gravado uma imagem de Hekate. No segundo feitiço, mais detalhes são descritos: essa imagem de Hekate deve ser com três faces, sendo que a face central é de uma donzela com chifres de touro, a face esquerda de cão e a direita de uma cabra.¹⁶

Obsidiana negra: Um amuleto do século I EC tem gravado em obsidiana uma imagem de Hekate com um corpo e três cabeças, segurando o que parecem ser adagas. Do seu lado direito aparece Harpócrates, o deus grego do silêncio e do lado esquerdo foi gravado o Chnoubis, uma criatura com cabeça de leão e corpo de serpente frequentemente presente em amuletos para proteção contra envenenamento e doenças. Do outro lado da pedra, há uma serpente que morde a própria cauda (oroboros) com sete estrelas no centro.¹⁷

Ouro: Hekate é descrita usando ouro em diversos epítetos: Chrysopis (de rosto dourado), Chrysosandalos (de sandálias de ouro), Chrysosandaimopotichthonia (deusa do submundo usando sandálias de ouro e bebedora de sangue) e Chrysostephanos (coroa-dourada, coroada com esplendor). Além disso, uma tradução alternativa, o nome de Hekate pode significar "a mais brilhante" e em um poema de Sappho em 630 AEC descreve Hekate como "brilhando dourado".^{12,40,60}

Pedra-da-lua: Esta associação é moderna e se dá pela associação de Hekate com a lua.^{86,87} Mais detalhes sobre a conexão de Hekate com a lua foram discutidas no capítulo "Símbolos".

Quartzo transparente ou branco: Apesar de não ter evidências históricas, os quartzos transparente e branco são associações modernas à Hekate para representar suas características celestiais ou do mundo superior. Já o jaspe vermelho é ligado com mundo médio e a obsidiana negra com o mundo inferior.^{45,87}

Safira ou Lápis-Lazúli: A safira foi descrita pelo estudioso bizantino Michael Psellos como pedra central de uma ferramenta giratória chamada *hekatiko*, hoje considerado o strophalos de Hekate. Dependendo a tradução, a safira também pode ser descrita como a pedra lápis-lazúli, portanto ambas podem ser associadas à Hekate.^{3,54} Mais detalhes sobre o strophalos já foram discutidos no capítulo "Símbolos".

Outros minerais: Outros minerais associados à Hekate incluem o ferro, chumbo e pedras meteóricas (*baetyls*), normalmente usados em magia, especialmente na confecção de amuletos e estátuas da deusa.¹⁷

Cores

As cores tradicionalmente ligadas à Hekate na Bruxaria Hekatina são o branco, vermelho e preto. Em um fragmento de Porfírio em *Phylosophy from Oracles*, o autor cita essas três cores: "*Os símbolos de Hekate são ceras de três cores, consistindo de branco, preto e vermelho (...)*".⁷⁹ Essas cores representam os três reinos de Hekate: mundo superior (branco), mundo médio (vermelho) e submundo (preto). O dourado ou amarelo também são ligados à deusa (veja no início deste capítulo sobre o "ouro") e o prateado é uma conexão contemporânea por sua ligação com a lua e a magia, assim como o roxo, que não tem evidências históricas, mas que hoje em dia são cores amplamente ligadas à deusa.^{45,86,88}

Dias da Semana

A ligação de Hekate com os dias da semana é provavelmente contemporânea e seus dias são segunda-feira e sábado. O motivo é o mesmo: os planetas que regem esses dias podem ser ligados com as características energéticas de Hekate. A segunda-feira é o dia da Lua e sábado é o dia de Saturno.

Períodos e Horários do Dia

Os períodos do dia mais ligados à Hekate são os crepúsculos da manhã e da noite (amanhecer e anoitecer), pois são momentos de transição. A meia-noite também pode ser ligada à Hekate, já que é o horário em que um dia se encerra e o outro dia começa – todos esses momentos são liminares.

Números

3 (três): O número três é mágico por natureza, e é o principal número ligado à Hekate desde a Antiguidade. Na Teogonia, é dito que ela tem parte na terra, no mar e no céu - seus três reinos. Nos Papiros Mágicos Gregos ela é descrita como tendo três faces, três cabeças, três vozes, além de ser a Senhora dos Três Caminhos. Simaetha, uma de suas bruxas, evoca Hekate em um feitiço de amor e lhe oferece três libações e três orações. Essas são apenas algumas das inúmeras evidências da relação da deusa com esse número, que tinha um simbolismo muito além de numérico – a encruzilhada tripla não se resumia aos três caminhos de forma literal, mas significava também “muitos” ou “todos” os caminhos.^{2,14,55}

6 (seis): No centro do strophalos, um símbolo bastante associado à Hekate nos dias de hoje, há uma espécie de estrela de seis pontas, por isso esse número pode ser associado com a deusa.

7 (sete): Hekate aparece usando uma coroa de sete raios em uma estátua que atualmente está no Museu Chiaramonti no Vaticano. Além disso, em um amuleto de obsidiana negra à Hekate, estão presentes sete estrelas. Por esses motivos, este número passou a ser associado à deusa.⁸⁶

13 (treze): Sem dúvidas, o número treze é o mais comumente ligado à bruxaria e, por consequência, também à Hekate. Além disso, este número aparece uma das datas modernas considerada o dia de Hekate - 13 de agosto.⁸⁶

Parte 3 - Bruxaria Hekatina na Prática

A Chave Preta

Já é noite e você se vê diante de uma caverna. Está muito escuro - é noite de lua nova, portanto a luz da lua não é visível. De repente, você ouve latidos de cães que parecem vir de dentro da caverna, e uma luz começa a surgir, acompanhada de sons de passos. Conforme os sons e a luz se aproximam, você finalmente pode vê-la, usando um manto escuro, segurando uma tocha e, ao seu lado, dois cães pretos. Ela é Hekate Phylake, Aquela que Guia e Guarda. Você se aproxima dela na entrada da caverna e ela te entrega uma chave preta, dizendo:

“Esta é a terceira chave,

*Ela te desperta para os mistérios dos caminhantes da noite,
Aqueles que recebem minhas bênçãos - minhas bruxas e bruxos.*

Use esta chave sabiamente,

E te guiarei e guardarei enquanto você caminha entre os mundos.”

Você agradece e coloca a chave de encontro ao seu abdômen. Uma luz preta muito forte toma conta de todos os seus corpos - esta é a chave que te dá acesso às práticas da Bruxaria Hekatina.

Como Começar

O trabalho com divindades, não só com Hekate, deve ser baseado em respeito e benefício mútuo. O que quero dizer com isso? Imagine a seguinte situação: uma pessoa com quem você tem uma relação de “amizade” só aparece para falar com você quando ela precisa te pedir algo. É aquela pessoa que te manda aquelas mensagens do nada, dizendo: “Oi, tudo bem?” e você já começa a pensar: “Ela quer me pedir alguma coisa... O que será que ela quer agora?”. É uma situação desagradável, não é?

Outro exemplo é quando alguém te dá um presente. Não é bom quando a pessoa te conhece tão bem que ela te dá algo que parece que ela leu a sua mente? Algo que você realmente gosta - nem é algo caro, na verdade é algo que você percebe que a pessoa comprou (ou até mesmo ela quem fez), pensando em você, lembrando de algum detalhe que você comentou com ela.

O trabalho com Hekate é parecido: uma relação de amizade verdadeira. Assim como uma amizade, deve ser cultivado e cuidado. Não existe porque você quer alguma coisa da deusa, mas sim porque você realmente a ama. Pensando nisso, o primeiro passo para estabelecer uma relação com Hekate é conhecer mais sobre ela.

Se você leu este livro até aqui, então você já tem uma base, mas recomendo que se aprofunde mais. Veja outros pontos de vista, vá atrás dos textos que citei nos capítulos iniciais. Se você sente que já tem um conhecimento básico sobre ela, proponho então a seguinte atividade:

Qual é o Seu Objetivo ao Trabalhar com Hekate?

Esta atividade te ajudará a esclarecer qual sua intenção ao trabalhar com Hekate. Imagino que você tenha em mente, mas recomendo que escreva sobre isso, respondendo as perguntas abaixo no seu livro das sombras, em um caderno qualquer ou até mesmo no computador ou celular. Uma opção é usar algum oráculo, como o tarô, para te ajudar a refletir mais profundamente sobre cada pergunta (mas isso é opcional, você pode também só escrever). Seja bastante honesta(o) em suas respostas:

- Quem é Hekate para mim?
- Qual é o tipo de relacionamento que realmente quero desenvolver com Hekate?
- Qual é a minha real intenção ao trabalhar com Hekate? É algo momentâneo ou é um trabalho mais profundo?
- Estou disposta(o) a fazer a minha parte para que essa relação seja mutuamente benéfica?

Dedique o tempo que precisar neste primeiro passo, não tenha pressa. Só prossiga para os passos seguintes quando estiver certa(o) de que você já tem uma boa ideia de quem é Hekate, quais são suas intenções e o que sua intuição diz sobre isso.

Hekate tem a fama de ser uma deusa séria e exigente, então esteja preparada(o) antes de começar a trabalhar com ela. Não é para ter medo, mas sim para entender que trabalhar com ela não é uma brincadeira ou experimento. Ela trabalha com temas complexos e profundos dentro de nós, e ela não costuma fazer nada por nós - ela apenas nos guia, nos mostra o caminho. Tenha isso em mente e veja se isso se encaixa com a sua realidade.

Mas... e os Sinais Dela?

Essa é uma dúvida comum: É preciso ter o chamado de Hekate para começar a trabalhar com ela? Eu diria que não. É frequente que muitas pessoas comecem a trabalhar com ela porque perceberam diversos sinais, mas não é preciso que você os receba. Pense que só por você ter tido interesse sobre ela e ter chegado até aqui, já é um grande sinal. Não menospreze essa vontade dentro de você em conhecer Hekate - esse é o seu sinal!

Vejo também que muitos têm dúvidas se os sinais são realmente enviados por Hekate, ou se somos nós mesmos criando situações para que sejam interpretadas como sinais. O que recomendo é que você comece sempre analisando pela lógica. Por exemplo, se você está ouvindo cães latindo frequentemente, mas a sua rua inteira tem cães, então é mais provável que você só está prestando mais atenção nisso, e aí parece que está acontecendo mais, quando não é. Os sinais são situações mais inusitadas e normalmente são ligados aos símbolos e animais de Hekate - é o jeito dela de nos chamar a atenção. Se você está em dúvida, peça para que ela te envie um sinal mais claro, algo que você não teria como manipular, seja consciente ou inconscientemente.

Ritual de Apresentação à Hekate

Este ritual simples é para te ajudar a estabelecer um primeiro contato, sentir a energia de Hekate e se apresentar à ela. Só faça-o quando não tiver mais dúvidas ou medos, pois esta é uma vibração baixa que atrapalha seu ritual, então faça quando tiver certeza de que quer trabalhar com Hekate. Adapte-o como desejar, pois o que importa é que você faça tudo de coração aberto.

Materiais:

- 1 vela branca, vermelha ou preta
- 1 incenso de vareta de alguma erva ou planta que Hekate goste (sugestões: rosa, lavanda, jasmim, arruda, alecrim)
- 1 copo de água
- 1 representação de Hekate (pode ser uma imagem que você imprimiu da internet)

Monte um altar simples com esses itens. Não se preocupe em ser algo elaborado, pois esse não é o ponto agora (e talvez nunca seja!). O melhor horário para realizá-lo é durante a noite, de preferência na noite da lua nova astrológica.

Tome um banho antes do ritual para purificar-se e apresentar-se diante de Hekate de forma plena. Imagine que é como se fosse um primeiro encontro, então você quer estar no seu melhor. Coloque roupas limpas e, quando se sentir pronta(o), coloque-se diante do altar.

Sente-se numa posição confortável, feche os olhos, respire fundo e relaxe. Limpe sua mente de pensamentos externos e foque no ritual. Após alguns minutos, abra os olhos. Se você realiza seus rituais em círculos mágicos, esta é a hora de abri-lo.

Segure a vela entre as mãos e diga mentalmente ou em voz alta que você está oferecendo esta vela à deusa Hekate e que você gostaria de convidá-la para se apresentar à ela. Acenda a vela e faça a mesmo procedimento com o incenso.

Olhando a representação de Hekate, diga (pode adaptar com suas palavras):

*Hekate, poderosa e amável deusa,
Aquele que reina sob o céu, a terra e o mar,
Guardiã de todas as chaves do Universo,
Senhora das encruzilhadas triplas,
Rainha das bruxas e bruxos!
Me apresento diante de ti,
E peço para que você me conheça,
Me ouça ao expressar minha vontade
de conhecer os seus mistérios.
Saiba o meu nome, que é (diga seu nome completo).
Me guie com a brilhante luz de suas tochas, Hekate!
Faça-se presente em meu caminho na bruxaria,
Pois tenho sede de aprender o que você tiver a me ensinar.
Minha intenção é verdadeira e meu coração está aberto à ti.
Salve, Hekate! (3x)*

Fique assim alguns momentos, com os olhos abertos observando a chama da vela ou com os olhos fechados, como preferir. Sinta a energia de Hekate e perceba se ela tem alguma mensagem para você. Se não sentir a presença dela ou não receber uma mensagem, não tem problema, isso não significa que ela não esteja por perto, já que ela se comunica com cada pessoa de um jeito e o nível das suas habilidades psíquicas também influencia em perceber esses sinais.

Quando terminar, encerre o ritual, agradecendo Hekate. Pode apagar a vela, ou deixe-a queimar por inteiro.

E depois?

Repita este ritual algumas vezes se achar necessário, para ir estabelecendo um vínculo com Hekate. Ao mesmo tempo, continue estudando e refletindo sobre ela. Quando não tiver tempo ou disposição de fazer algo mais elaborado, simplesmente sente-se e converse com Hekate. Você pode fazer isso até mesmo durante o banho ou quando deitar-se para dormir. Chame por ela, expresse o quanto você gostaria de tê-la por perto, e o que você gostaria que ela te ensinasse. Não peça as coisas logo de cara (lembre-se do exemplo que dei logo no começo do capítulo sobre aquela amizade na base do “pedir as coisas”). Nos capítulos seguintes, trarei práticas para fortalecer sua conexão com Hekate e sugestões de como você pode trabalhar com ela e honrá-la.

Altar

O altar (também chamado de Hekataia) é o ponto focal do seu trabalho com Hekate. É uma forma de honrá-la e ter sua presença sempre por perto, por isso recomendo que se você for trabalhar com ela, tenha um altar dedicado à ela, por mais simples e discreto que seja. Não tem um jeito certo de montar um altar à Hekate mas, em linhas gerais, usamos símbolos ligados à deusa, sendo os mais comuns:

- Toalha do altar (normalmente preta, vermelha ou branca)
- Velas (especialmente nas cores preta, vermelha, branca ou dourada, mas há quem também use outras cores como prateado ou roxo, que é uma cor bastante conectada com a bruxaria)
- Incensos
- Cristais (obsidiana negra, jasper vermelho e quartzo leitoso e safira são especialmente ligados à Hekate)
- Representação de Hekate (estátua ou ilustração)
- Objetos (chaves, adagas, conchas, etc)
- Símbolos (em especial o strophalos)
- Representação de seus animais (ossos, pele de serpente, pelo de cão, ferradura de cavalo, estátuas, imagens, etc – nunca cause dor ou sofrimento aos animais para este fim!)
- Ervas e flores (secas ou frescas)
- Tigela com oferendas (alho, cebola, romã, etc)
- Cálice com oferendas (água, vinho, mel, leite, azeite, etc)

As possibilidades são infinitas e a beleza do altar está em refletir a sua prática. O altar é um espaço extremamente pessoal, então adicione o que faz sentido para você. Que seja um cantinho que reflita sua visão pessoal de Hekate, que você se sinta bem de estar ali e que você sinta que Hekate está satisfeita com o que você fez por ela.

Muitas bruxas e bruxos trabalham com a energia dos quatro elementos e isso pode estar presente em seu altar à deusa, já que Hekate está conectada com os quatro elementos de várias formas, mas em linhas gerais é por conta de seu reinado sob o céu (ar), terra (terra) e mar (água), e por ser a portadora das tochas (fogo). Além disso, ela também é ligada fortemente ao quinto elemento, o éter, por ser a Fonte das Almas, a Alma Cósmica do Universo.^{3,17,55}

Tipos de Altar

O altar pode ser feito em uma mesa reservada para isso, um armário ou cômoda, enfim, onde você puder e quiser, mas falarei aqui de três tipos de altar à Hekate que podem te inspirar.

Os dois primeiros têm inspiração no culto à Hekate na Grécia Antiga. Neste período, como você já deve saber, Hekate era considerada uma deusa ligada com a terra (Chthonian) e os altares para essas divindades eram feitos direto no chão, ou mais próximo ao chão possível.^{13,55} Se você tiver um quintal, é interessante fazer um altar para ela do lado de fora, com pedras, direto na terra, e também ter um altar dentro de casa quando não for possível fazer seus rituais ao ar livre.

O segundo tipo de altar é na entrada na casa. A deusa era cultuada como guardiã do lar, e a porta da casa também representava esse espaço liminar, entre o estar dentro e fora ao mesmo tempo, sendo um local sagrado à Hekate. Esse tipo de altar era bastante frequente e as pessoas colocavam pequenas estátuas ou placas esculpidas com representações da deusa.^{3,5,13}

Outra opção é ter um altar à Hekate em cima da lareira da casa - segundo Eurípides, Medea refere-se à Hekate como uma deusa que fica perto da lareira.¹⁵ Como lareiras não são comuns no Brasil, então eu diria que seu altar pode ficar no “coração” da casa (geralmente a sala ou cozinha). A ideia é que, além de Hekate ser protetora do lar, o coração da casa também representa a “encruzilhada”, esse ponto central. Também pode representar que Hekate é a deusa mais honrada, assim como ela é por Zeus, se ela for o centro da sua prática na bruxaria.

Exemplos de Altar

Para exemplificar, mostrarei aqui alguns altares que já fiz à Hekate. O primeiro é a foto mais antiga que tenho (figura 17), já que no meu primeiro ano com Hekate meu altar era tão simples que eu não tirei nenhuma foto (era basicamente um desenho que eu tinha feito de Hekate, velas, incensos e

alguns cristais). Nesse altar da foto, eu tinha uma ilustração que imprimi e coloquei numa moldura, três velas com as cores da deusa, uma vela pequena dentro da "lâmparina" para representar Hekate Lampadios (portadora das tochas), conchas para representar Hekate Einalian (do mar), incenso natural de artemísia e algumas sementes de carvalho. Como oferendas, bem em frente à ilustração, coloquei um copinho com folhas de louro e cascas de alho e uma taça com leite. No canto esquerdo quase não dá para ver, mas com a tampa vermelha é meu óleo de Hekate, uma vela preta em forma de caveira para representar Hekate Anassa Eneroi (rainha do submundo), e uma drusa de quartzo transparente.

Figura 17 - Altar à Hekate



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2018).

O segundo altar (figura 18) é de 2019, durante o inverno, por isso foquei em cores mais escuras. Nessa época eu já tinha uma estátua de Hekate. Também coloquei duas velas pretas e uma vermelha, vinho tinto, romã, incenso de Hekate (só dá para ver a fumaça no canto esquerdo), bola de cristal de obsidiana negra e minha japamala de Hekate de 27 contas, que uso para entoar mantras à deusa.

Figura 18 - Altar à Hekate



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2019).

Por último, este altar é mais recente e um pouco mais elaborado (figura 19). Na parede, minha corda de Hekate (uso amarrada na cintura durante rituais, simbolizando minha relação com ela). No caldeirão de ferro acima de um strophalos que pintei em madeira, coloquei cabeças de alho e folhas de louro. Ao lado, três chaves de ferro para representar Hekate Kleidoukhos (portadora das chaves) e uma taça de vinho tinto. Junto com a estátua de Hekate, coloquei três velas (branca, preta e a pequena é vermelha), uma maçã e dois ramos de cipreste.

Figura 19 - Altar à Hekate



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2020).

Seu altar não precisa ser parecido com o meu (e nem deve, já que reflete a sua prática pessoal), são só exemplos de como um altar à Hekate pode ser feito. Como eu disse, não tem um jeito certo de montá-lo, pois o que importa mesmo é a sua intenção e amor pela deusa. Não adianta nada ter um altar super elaborado, com itens caros se você não pratica a Bruxaria Hekatina no dia-a-dia, ou se você não fez aquilo de coração. Os itens vão surgindo com o tempo, não é preciso um altar elaborado, principalmente se você só está começando a trabalhar com Hekate.

Ritual de Consagração de Hekate

Este ritual é para consagrar instrumentos mágicos e outros insumos (como velas) que você usa na Bruxaria Hekatina (ou mesmo que não seja para ser usado apenas na prática com ela, mas que você deseje às bênçãos dela sob o instrumento). Limpe-os fisicamente antes de começar. O melhor dia para fazer este ritual é no ápice da lua cheia ou na lua nova.

Monte um altar com:

- Imagem impressa do strophalos (coloque no centro, representado Hekate e a encruzilhada)
- 1 incenso (acima do strophalos, representando o elemento ar, o céu, mental)
- 1 vela vermelha (lado direito, elemento fogo, tochas, energético)
- 1 cálice com água (lado esquerdo, elemento água, o mar, emocional)
- 1 pires com sal marinho (abaixo, elemento terra, o submundo, físico)
- Opcional: Óleo de Hekate

Sente-se confortavelmente, feche os olhos, respire fundo e relaxe. Quando se sentir pronta(o), comece com a evocação de Hekate:

*Eu te chamo, Hekate, poderosa e amável deusa,
Para este ritual de consagração do(s) meu(s) instrumento(s) mágico(s).
Rainha das Bruxas, me ajude a purificá-los e abençoá-los,
Esteja presente neste ritual que se inicia agora!*

Agora, faça os passos abaixo para cada instrumento. Comece passando o instrumento sob o sal, dizendo:

*Hekate Chthonian, da terra,
Pelo elemento terra, eu purifico e consagro este objeto sagrado!*

Passe sob a vela:
*Hekate Hieros Pyr, chama sagrada,
Pelo elemento fogo, eu purifico e consagro este objeto sagrado!*

Passe sob o cálice:
*Hekate Einalian, do mar,
Pelo elemento água, eu purifico e consagro este objeto sagrado!*

Passe sob o incenso:
*Hekate Ourania, do céu,
Pelo elemento ar, eu purifico e consagro este objeto sagrado!*

Coloque o objeto no centro, em cima do strophalos, e diga:
*Pelos poderes de sua roda,
Aqui, neste local de poder, Hekate Enodia,
Peço para que coloque suas bênçãos neste objeto sagrado!*

Se você estiver usando o óleo de Hekate, espalhe apenas uma gota sob o objeto delicadamente. Agora, com a palma da mão direita virada para cima e a palma da mão esquerda virada para baixo sob o objeto, diga:

*Hekate Mene, lua,
Nesta noite poderosa,
Peço para que coloque sua energia lunar sob este objeto sagrado!*

Agradeça Hekate e encerre o ritual. Deixe a vela e o incenso queimarem por completo, como oferendas à deusa. Deixe o objeto sob o strophalos durante toda a noite e retire no dia seguinte. Armazene-os separadamente de seus objetos não-mágicos e use-os apenas para suas práticas na bruxaria.

Comunicação com Hekate

Não há uma fórmula pronta para se comunicar com Hekate – ela se comunica com cada um de forma diferente e isso é algo que você vai descobrindo e desenvolvendo com o tempo, conforme a sua conexão com Hekate evolui.

A comunicação com Hekate pode ser dividida em duas formas: espontânea ou quando nós solicitamos. Na primeira forma, a deusa costuma nos enviar mensagens espontaneamente através do sentido psíquico que temos mais desenvolvido, seja ouvir, ver, sentir, etc. Ela também pode nos enviar sinais (já falei sobre eles no capítulo “Como Começar”) ou em sonhos. Na segunda forma, nós buscamos a atenção de Hekate de várias maneiras, seja em meditações ou usando um instrumento divinatório. Tratarei sobre os sonhos e as meditações neste capítulo. Além disso, dedico o próximo capítulo inteiramente sobre divinação, já que é um tema bem amplo.

Sonhos

Uma das formas de se comunicar com Hekate é através de sonhos. Quando estamos dormindo, nossa mente fica susceptível a receber mensagens dos deuses, já que nossa mente racional está “descansando”.⁸⁹ Inclusive, Hekate é dita como a fontes dos sonhos (ou até mesmo pesadelos, se ela assim desejar) nos Papiros Mágicos Gregos e nos Oráculos Caldeus. O que também reforça essa ligação é que sua mãe, a deusa Astéria, rege a divinação através de sonhos.⁶⁰

Os sonhos eram até mesmo usados ritualisticamente na Grécia Antiga, prática conhecida como *enkoimesis*, ou incubação de sonhos, especialmente para propósitos curativos. A incubação de sonhos começava com um banho de purificação e uma oferenda aos deuses. Após essa preparação, o indivíduo passava a noite em um templo sagrado, pois acreditava-se que o deus ou deusa lhe enviaria um sonho, ou até mesmo o curaria durante o sono. Na manhã seguinte, o sacerdote ou sacerdotisa interpretava os sonhos e dava as instruções necessárias para a pessoa, de acordo com essa interpretação.⁹⁰

Hekate pode nos enviar sonhos de forma espontânea, mas também podemos pedir para que ela nos envie um sonho. O ritual à seguir tem esse propósito e foi inspirado nesta antiga prática de incubação de sonhos. Para saber mais sobre esse assunto, recomendo o livro *Sonhando com os Deuses* de Scott Cunningham.⁸⁹

Ritual para Incubação de um Sonho enviado por Hekate

Preparação

Para este ritual, você poderá confeccionar com antecedência um travesseiro de ervas secas (partes iguais de absinto, artemísia e lavanda). Este travesseiro serve para te ajudar a se “desprender” do corpo físico, te promoverá proteção nesse processo, te ajudará a ter um sono tranquilo e auxiliará na lembrança do sonho assim que acordar.

Há várias formas de fazer um travesseiro de ervas. A forma que faço é usando uma fronha branca. Adiciono as ervas em um dos cantos e dobro a fronha três vezes para que ela tenha o formato de um retângulo pequeno (as ervas devem ficar nesse espaço). Após encantá-lo, coloco por dentro da fronha do meu travesseiro. Outra forma é costurando dois pedaços de tecido retangulares (por volta de 15x20 cm), preenchendo com as ervas secas. O tecido pode ser branco ou lilás. Use o travesseiro de ervas apenas quando realizar este ritual pois, se usado todo dia, a artemísia tende a “perder o efeito”.

Como parte da preparação no dia do ritual, você também pode fazer um banho de ervas (artemísia e lavanda), um incenso com partes iguais de bagas de zimbro e tomilho, um chá de artemísia e até mesmo um óleo ou pomada de artemísia. A preparação da pomada é semelhante ao óleo, a diferença é que quando o óleo estiver coado e pronto, você deve aquecê-lo no fogo mais baixo possível (se aquecer demais, afetará as propriedades da planta), adicionando um pedaço pequeno de cera de abelha para dar a consistência de pomada. Se optar pelo uso do óleo ou pomada, massageie-o nos pulsos, na parte interna dos cotovelos, na parte de trás dos joelhos e na sola dos pés, assim que você for dormir (em um dos capítulos seguintes, chamado “Incensos e Óleos”, explico em detalhes como fazer os seus próprios incensos e óleos).

Recomendo que você teste essas e outras fórmulas mágicas e veja a que funciona melhor para você. Particularmente, as que mais funcionam comigo são o travesseiro de ervas e a pomada, mas isso varia de pessoa para pessoa.

Ritual

- Ingredientes citados acima na preparação
- Representação de Hekate
- 1 vela branca ou lilás
- 1 pedaço de papel
- 1 caneta
- 1 recipiente pequeno com flores de lavanda (seca ou fresca)

Coloque a vela em frente à representação de Hekate e explique para a deusa que você gostaria que ela te enviasse um sonho essa noite. Enquanto conversa com Hekate, escreva no papel a sua intenção: O que você quer que Hekate te mostre no sonho? Quando terminar de escrever, segure o papel entre as mãos e foque na chama da vela, dizendo:

*Hekate, minha amada deusa,
Você que é Nykteria, caminhante da noite,
Astrodia, caminhante das estrelas,
Filha única de Astéria.
Você que é a fonte dos sonhos,
Aquele que envia sonhos aos mortais.
Peço gentilmente para que me abençoe enviando um sonho esta noite,
E peço para que assim que eu despertar, me lembre claramente de sua mensagem.
Por favor, me envie um sonho para que eu (fale sua intenção com esse sonho).
Salve, Hekate Nykteria,
Salve, Hekate Astrodia,
Salve, filha única de Astéria!
Agradeço pelo sonho que me enviará.*

Coloque o recipiente com a lavanda diante da vela, oferecendo-o à Hekate. Dobre o papel com sua intenção três vezes e coloque-o junto com a lavanda. Agradeça à Hekate, apague a vela e prepare-se para dormir em 20-30 minutos (nunca durma com velas acesas!). Este é o momento ideal para colocar o travesseiro de ervas embaixo do seu travesseiro comum, tomar o banho de ervas, ingerir o chá de artemísia e/ou aplicar o óleo ou pomada (conforme descrito na preparação acima).

Quando acordar, não levante de imediato, muito menos converse com alguém ou mexa no celular. Apenas continue deitada(o) de olhos fechados, enquanto aguarda as lembranças dos sonhos surgirem.

Pode ser que não funcione na primeira tentativa, o que é comum, pois a lembrança de sonhos requer prática e dedicação. Mas, se pedido com sinceridade e respeito, com certeza Hekate te enviará um sonho. A parte mais difícil é realmente lembrar-se dele. A vela pode ser armazenada e usada sempre para o mesmo propósito.

Meditação

Outra forma mais simples (mas ao mesmo tempo bastante complexa) de se comunicar com Hekate é através de meditações. Assim como quando estamos dormindo, a nossa mente fica mais vulnerável para receber mensagens dos deuses em estado meditativo. Nossas ondas cerebrais diminuem e o nosso consciente – nosso lado mais racional, “abaixa a guarda”, dando espaço para o inconsciente se libertar, normalmente através de imagens.

Uma técnica interessante para atingir o estado meditativo é através do estado *alfa*. Imagino que você já conheça e domine esta técnica. Caso não conheça, recomendo o livro *O Poder da Bruxa* de Lauren Cabot.²⁶ No capítulo 6, Lauren explica a teoria por trás do estado *alfa* e ensina técnicas de como alcançá-lo.

Já as técnicas que descrevo abaixo me foram passadas por Hekate, como formas de se comunicar com ela. A primeira é usando um mantra e a segunda é usando um símbolo.

Meditação com Mantra de Hekate

Para esta meditação, você precisará apenas de uma vela, de preferência preta, branca ou roxa – a cor que você sentir que melhor ativa a sua visão interior. Enquanto encara a chama da vela, repita várias e várias vezes o seguinte mantra:

*Observe a chama que queima sem forma, ouça a voz do fogo.
Por trás da alma. HEKÁTÊ.
Harmoniosa, Caótica.
Ourania, Einalian, Chthonian.*

Ao encarar a chama da vela e repetir o mantra, aos poucos você entrará em estado meditativo e as mensagens de Hekate irão surgir. Se puder repetir diariamente por um período, melhor ainda, pois as mensagens vão se tornando cada vez mais profundas.

Este mantra foi inspirado no mantra que é citado do livro *The Temple of Hekate* de Tara Sanchez⁵⁵ (segundo a autora, o mantra foi escrito por Aleister Crowley, porém não encontrei onde foi

originalmente publicado). Ele foi claramente inspirado nos seguintes trechos dos Oráculos Caldeus, conhecido como a epifania de Hekate (fragmentos 147, 146 e 148, respectivamente):³

*Se você me disser isso muitas vezes, observará tudo escurecendo, pela maior parte curvada dos céus desaparece, e as estrelas não brilham; a luz da Lua está escondida, e a Terra não permanece firme. Todas as coisas são reveladas em raios.*³

*Tendo dito essas coisas, você verá um fogo saltando como uma criança sobre as ondas sombrias; ou um fogo sem forma, do qual uma voz emerge; ou uma luz rica, zunindo pelo campo em espiral. Mas [também é possível] que você veja um cavalo brilhando mais do que a luz, ou uma criança montada nas costas de um cavalo, uma criança de fogo ou uma criança coberta de ouro, ou ainda uma criança nua; ou mesmo uma criança atirando flechas, de pé sobre as costas de um cavalo.*³

*Mas quando você vê o fogo sagrado sem forma, brilhando minuciosamente pelas profundezas do Cosmos, escute a voz do fogo.*³

Meditação com Símbolo de Hekate

Este símbolo foi criado por mim após uma visão que recebi de Hekate. Você pode imprimi-lo e usar no seu altar (disponibilizo esta imagem para download neste link: bit.ly/32nFEsj).

Foque no centro da imagem enquanto respira fundo e se concentra nas mensagens de Hekate, que surgirão através do seu terceiro-olho. Este símbolo também tem o objetivo de eliminar bloqueios em seu terceiro-olho que impedem que você receba claramente as mensagens espontâneas de Hekate. Além disso, ele pode ser usado para se conectar com seu eu verdadeiro, especialmente para trabalhar suas sombras com Hekate.



A chave no centro representa o seu eu verdadeiro. A chama ao redor representa a tocha de Hekate te guiando, diante do portal e pelo seu caminho pessoal. O olho representa a abertura do seu terceiro-olho e se conecta com o mundo médio. O triângulo invertido, além de representar o número de Hekate (3), é a conexão com sua sombra, suas emoções e com o submundo. A crescente representa seu eu superior e o mundo superior. Por fim, a serpente é um dos animais de Hekate e aqui representa a limpeza de todos os seus centros energéticos (*chakras*), começando pelo chakra raiz e subindo até o chakra da coroa.

Divinação com Hekate

Nos textos antigos, Hekate aparece algumas vezes conectada com as artes divinatórias. Considerada filha de Astéria, deusa titânica das estrelas cadentes e divinações noturnas, especialmente oneiromancia (divinação por sonhos) e astrologia (por estrelas), Hekate acabou por herdar esses atributos. Portanto, ela pode ser convidada para te ajudar em trabalhos de divinação e também no desenvolvimento de suas habilidades psíquicas.

Bola de Cristal ou Espelho Negro (Scrying)

Este tipo de divinação consiste em fitar uma bola ou espelho em busca de imagens ou mensagens. Este método é contemporaneamente ligado à Hekate, especialmente se for uma bola de cristal de obsidiana negra, ou também o espelho negro, que trata-se de uma superfície lisa de obsidiana negra.

Você pode pedir a ajuda de Hekate quando for usar esses instrumentos, ou até mesmo incorporar em um dos rituais para Hekate. Uma boa ideia é incorporá-lo no ritual mensal de Noumenia (saiba mais no capítulo “Roda do Ano: Eventos Mensais”).

Você também pode fazer seu próprio espelho negro, é bem simples e barato (figura 20). Eles são especialmente úteis se você está apenas começando com esse método divinatório e não quer gastar um monte de dinheiro em uma bola de cristal enorme sem nem saber se esse método vai ou não ser útil para você.

Figura 20 - Espelho negro feito com um porta-retrato



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2019).

Para fazer seu próprio espelho negro, você precisará de um porta-retrato, tinta preta, pincel e jornal (para forrar o chão ou mesa). Tire o vidro da moldura, limpe bem e passe de duas à três camadas de tinta. Quando secar, coloque de volta na moldura, com a parte pintada para dentro. Coloque aquele papel que vem junto por cima pra proteger a pintura e feche. Está pronto! No papel você pode também desenhar símbolos ou sigilos, se quiser. Também acho importante limpar bem

antes de começar, fisicamente e energeticamente com um incenso como alecrim, sálvia, ou outro de sua preferência. Depois, consagre-o para uso divinatório.

Outra opção ainda mais simples é usar um tigela preta ou caldeirão de ferro com água dentro para o mesmo processo de divinação. Neste caso, é interessante você usar uma água especial, como do mar, cachoeira, ou outro local especial para você. Pode usar inclusive a Água da Lua Negra de Hekate que ensino no capítulo sobre Feitiços e outras magias.

Usando o Scrying para se comunicar com Hekate

Para esta técnica, você pode usar qualquer um dos instrumentos de *scrying* que citei acima: uma bola de obsidiana negra, um espelho negro ou uma tigela ou caldeirão com água.

Posicione o instrumento de *scrying* de sua preferência no centro do altar, diante de uma representação de Hekate. Acenda uma vela preta na frente do instrumento, de forma que a chama da vela seja refletida no objeto. Foque no reflexo da chama enquanto chama por Hekate e peça para que ela envie uma resposta para a sua pergunta. Aguarde alguns minutos, e imagens começarão a surgir. Quando terminar, agradeça a deusa e anote tudo com o máximo de detalhes. Não tente interpretar as mensagens durante o procedimento, pois isso desviará a sua concentração – deixe para interpretá-los depois da sessão.

Esta técnica requer prática, mas ela se torna cada vez mais fácil com o tempo. Não desista se não der certo nas primeiras vezes. Limpe seus instrumentos depois de cada sessão usando um pano limpo com chá de artemísia.

Cleromancia

A cleromancia é uma forma de divinação que envolve jogar pequenos objetos, sejam pedras, cristais, dados, conchas, ossos, etc. Desenvolvi essas pedras de cleromancia com Hekate e proponho que você mesmo confeccione seu conjunto de 18 pedras especialmente para se comunicar com a deusa. Os símbolos que escolhi são ligados à Hekate de alguma forma e cada um tem um significado específico.

Elas podem ser pintadas em cristais ou pedras, como obsidiana negra, jaspe vermelho, quartzo transparente ou branco (de acordo com as cores designadas para cada pedra), mas também você mesmo pode coletar as pedras na natureza. Saia em uma caminhada e peça que Hekate te guie para escolher as pedras certas.

Outros materiais podem ser usados, como argila, conchas, pedaços de madeira, papelão, etc. Você até mesmo pode usar objetos que representem cada símbolo, como por exemplo uma concha para representar a pedra “mar profundo” e um cristal de obsidiana para representar a “lua negra”. As minhas pedras foram feitas com um galho de carvalho, árvore sagrada à Hekate. Use sua criatividade e intuição. Os símbolos podem ser desenhados com tinta ou até mesmo com esmalte, usando um pincel pequeno ou um palito de madeira.

Os desenhos de cada pedra são amadores propositalmente, já que podem ser feitos mesmo que você não tenha habilidades para desenhar assim como eu.

1 Chave



Algo novo está diante de você, e você tem a chave em suas mãos. A escolha é sua. A porta não se abrirá sozinha, tudo depende da sua vontade. Esta pedra também fala de livre-arbítrio para agir de acordo com o que você considera “certo”.

- Epíteto: Kleidoukhos (guardiã das chaves)
- Cor: Branca
- Elemento: Fogo
- Palavras-chave: Inícios, novidades, notícias, oportunidades, criatividade, potencial, iniciativa, o poder está em suas mãos

2 Mar Profundo



Esta pedra é bastante ligada ao autoconhecimento, autocuidado e instropecção. Ela pede para que você olhe para dentro, principalmente para as suas emoções.

- Epíteto: Einalian (do mar)
- Cor: Preta
- Elemento: Água
- Palavras-chave: Autoconhecimento, emoções, sonhos, mistérios, força, coragem, indomável, intenso, escuridão, frio

3 Encruzilhada



Você precisa tomar uma decisão que só cabe à você, não fuja dela. Também pode representar um momento de estagnação, então você deve decidir o momento certo de continuar o seu caminho.

- Epíteto: Enodia (a do caminho)
- Cor: Vermelha
- Elemento: Terra
- Palavras-chave: Decisões, liminares, outros mundos/dimensões, viagem astral, comunicação com espíritos

4 Cão Negro



Esta pedra é ligada à proteção e ao companheirismo. Você tem pessoas leais ao seu redor com quem pode contar, recorra a elas.

- Epíteto: Kyon Melaina (cão negro)
- Cor: Preta
- Elemento: Terra
- Palavras-chave: Proteção, companheirismo, devoção, lealdade, família, noite

5 Carvalho



Esta pedra representa o conhecimento e as vivências. Às vezes lamentamos por passar por certas situações, mas devemos lembrar que tudo faz parte do nosso aprendizado e colaboram para nossa evolução pessoal.

- Epíteto: Daeira (a sábia, professora)
- Cor: Vermelha
- Elemento: Ar
- Palavras-chave: Sabedoria, ensinamentos, passado, aprendizado, vivências, resiliência, resistência

6 Adaga



Pode haver alguém próximo à você que tem intenções obscuras. Também pode representar uma relação tóxica que você precisa cortar, seja de amizade, amorosa ou familiar. Outro aspecto é que você deve refletir sobre as suas ações, pois toda ação tem uma reação, e tudo depende do ponto de vista: a mesma faca que corta o pão, também pode ferir.

- Epíteto: Apotropaicos (evitando, a que evita)
- Cor: Vermelha
- Elemento: Ar
- Palavras-chave: Defesa, cortes necessários para continuar, sacrifícios, força, faca de dois gumes (prejudicar ou ajudar), dilema, dualidade

7 Caverna



Esta pedra é muito ligada com as nossas sombras, aqueles aspectos de nós mesmos que preferimos ignorar. Talvez seja hora de olhar para eles: atitudes que temos conosco e com os outros que são contra-produtivas baseadas em nossa raiva, inveja, mágoa, medo e outros sentimentos que reprimimos. A Caverna também te convida a meditar, a se conectar com o sagrado, com a terra.

- Epíteto: Chthonia (da terra)
- Cor: Preta
- Elemento: Terra
- Palavras-chave: Isolamento, reflexão, meditação, descoberta, segredos, escondido, trabalho com as sombras

8 Tocha



A Tocha representa Hekate em nossas vidas, iluminando e guiando nossos caminhos. Você tem a assistência dela na questão que perguntou, preste mais atenção aos sinais.

- Epíteto: Lampadios (portadora da tocha)
- Cor: Vermelha
- Elemento: Fogo
- Palavras-chave: Guia, iluminação, se deparar com as próprias sombras, procurar/aceitar ajuda, ouvir conselhos, iniciativa, vontade

9 Cavalo



É preciso mais foco para atingir os resultados desejados no assunto questionado. Será que você está colocando a energia necessária e está no controle, ou você está deixando que algo ou alguém tome as rédeas da situação?

- Epíteto: Keratopis (cabeça de cavalo)
- Cor: Branca
- Elemento: Terra
- Palavras-chave: Mundo superior, caminhos, velocidade, liberdade, foco, energia, direção, objetivo, persistência, obediência

10 Coroa



A Coroa representa a liderança e o poder pessoal. Para alcançar o que é preciso, você precisa ter mais confiança em si mesma(o) e apreciar quem você é de verdade. Também pode significar uma situação em que alguém está contando com você, para que você aja com sabedoria.

- Epíteto: Kyria (a poderosa, suprema)
- Cor: Branca
- Elemento: Água
- Palavras-chave: Força, poder, poder pessoal, soberania, reconhecer seu potencial, respeito consigo mesmo, se destacar, liderança

11 Lua Negra



Esta pedra pode representar mistérios que você ainda precisa entender. Além disso, é uma pedra extremamente ligada com a parte intuitiva e espiritual. Ela pede para que você ouça mais a sua intuição e desenvolva as suas habilidades psíquicas.

- Epíteto: Nyktipolos (a que vaga à noite)
- Cor: Preta
- Elemento: Água
- Palavras-chave: Mistérios, noite, intervalo liminar, oferendas/sacrifícios, fim de um ciclo

12 Chicote



O Chicote é uma pedra com vários aspectos de sombra. O primeiro deles é a rigidez: será que você não está sendo rígida(o) demais ou até de menos consigo mesma(o)? Outro aspecto é o do medo de alguma autoridade, medo de punição, culpa, arrependimento por algum de seus atos. Finalmente, esta pedra fala sobre maus hábitos e vícios que devem ser controlados.

- Epíteto: Mastigophoros (portadora do chicote)
- Cor: Preta
- Elemento: Ar
- Palavras-chave: Rigidez, disciplina, medo, comprometimento, ação e reação, consequências, vingança, impulsividade, laços, vínculo

13 Crânio



O Crânio é ligado às transformações que acontecem no fim de um ciclo. Mas lembre-se que o fim é a esperança de um novo começo. Coisas melhores vão surgir em seu caminho. Viva seu momento de luto, mas siga em frente.

- Epíteto: Anassa Eneroi (rainha dos mortos)
- Cor: Preta
- Elemento: Fogo
- Palavras-chave: Mortalidade, finitude, de volta à terra, ciclos, abandonar, libertar, fins, necromancia, antepassados

14 Teixo



Teixos são árvores frequentemente plantadas em cemitérios e suas raízes são profundas, portanto esta pedra fala sobre a comunicação com os mortos e com o mundo espiritual. Ela pede para que você se conecte mais com seus guias espirituais e seus ancestrais para obter a orientação necessária.

- Epíteto: Ambrotos (imortal)
- Cor: Vermelha
- Elemento: Terra
- Palavras-chave: Comunicação com os mortos, vida, renascimento, transformação, imortalidade, cemitérios, ancestrais, veneno

15 Estrelas



Esta pedra representa a infância, a inocência. Ela pede para que você admire as coisas simples da vida e tenha mais leveza. Talvez a resolução da sua questão está nas coisas simples. Ela também pede para que você aja com mais naturalidade, de coração aberto.

- Epíteto: Aglaos (radiante, brilhante, linda, agradável)
- Cor: Branca
- Elemento: Ar
- Palavras-chave: Infância, inocência, sonhos, imaginação, diversão, alegria, brincadeiras

16 Serpente



A Serpente é a pedra de Hekate mais ligada com a saúde e cura. Também representa mudanças: assim como a serpente troca de pele, você deve deixar sua antiga "pele" para trás para poder continuar. A situação que você está já não te serve mais, é preciso buscar coisas novas, que tenham mais à ver com quem você se tornou.

- Epíteto: Drakaina (serpente-dragão)
- Cor: Branca
- Elemento: Fogo
- Palavras-chave: Transformação, ciclos, cura, selvagem

17 Sapo



O tema principal desta pedra é a adaptação, pois o Sapo tem uma forte ligação com a água, mas também pode caminhar sob a terra. É saber migrar entre dois mundos distintos, conciliar o seu tempo, sua energia, suas prioridades e saber se adaptar em diferentes circunstâncias quando necessário. O Sapo também fala sobre (re)nascimentos.

- Epíteto: Phroune (ela-sapo)
- Cor: Vermelha
- Elemento: Água
- Palavras-chave: Nascimento, mudanças/transformações, adaptação, magia, cura, unidade

18 Strophalos



O Strophalos é o principal símbolo moderno de Hekate e sua pedra representa a busca pela conexão espiritual e evolução. Para resolver a questão, é preciso que você tenha uma maior dedicação e pense "fora da caixa", busque alternativa.

- Epíteto: Aenaos (eterna, sempre-fluindo)
- Cor: Branca
- Elemento: Ar
- Palavras-chave: Conhecimento, estudos, devoção, dedicação, bruxaria, meditação

Jogada com Uma Pedra

A primeira forma de usar as pedras de Hekate é colocá-las em um saquinho e tirar apenas uma pedra, concentrando em uma questão. Algumas sugestões de perguntas:

- O que o dia de hoje reserva para mim?
- Qual o conselho de Hekate para hoje?
- Quais aspectos devo focar nesta semana?
- Quais aspectos devo evitar nesta semana?

Jogada com Três Pedras

Para esta jogada, também é preciso colocar as pedras em um saquinho. Pense na sua questão e tire três pedras. As opções à seguir devem ser de acordo com a sua pergunta:

- Passado, presente, futuro
- Problema, causa, solução
- Situação atual, obstáculos, conselho
- Minhas emoções, minhas ações, meus pensamentos

Jogada com Strophalos

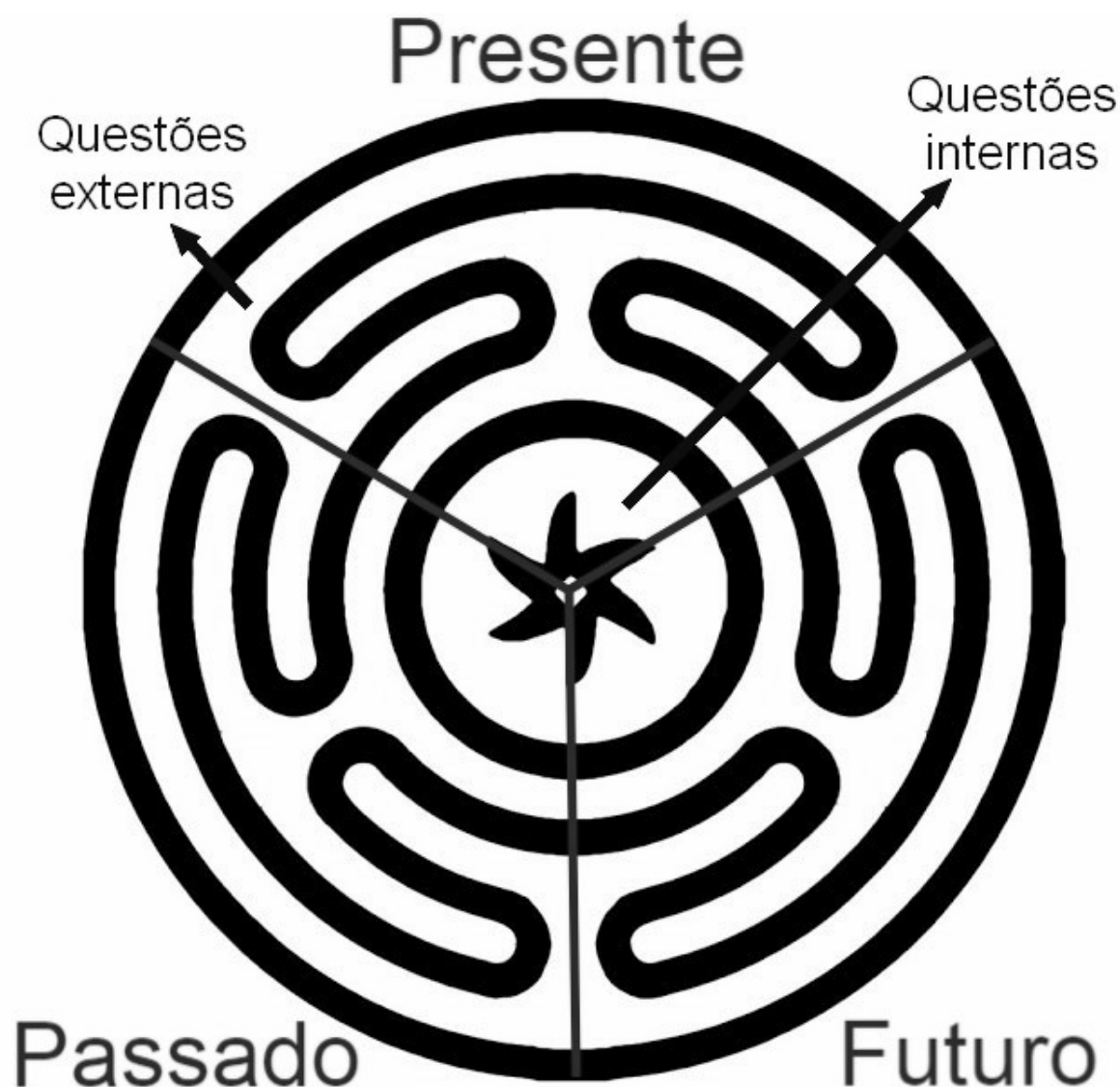
Para esta jogada, você precisará de uma imagem do strophalos. Pode ser impressa ou até mesmo pintada em madeira (figura 21).

Figura 21 - Pedras de Hekate pintadas em madeira de carvalho. Abaixo delas, o strophalos, também pintado em madeira



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2020).

Coloque todas as pedras entre as suas mãos em concha, enquanto concentra-se em sua pergunta. Jogue as pedras em cima do strophalos e interprete: desconsidere todas as pedras que caíram com o desenho para baixo ou que caíram fora do símbolo. As pedras no círculo interno do Strophalos representam questões relacionadas ao seu interior e as que caíram dentro do círculo externo consequentemente referem-se à questões externas à você. Interprete também se as questões internas ou externas são relacionadas com o passado (parte inferior esquerda do strophalos), presente (parte central, superior) ou futuro (parte inferior direita), conforme a imagem abaixo:



Tarô

O tarô também é um oráculo interessante de se trabalhar com Hekate. Há um tarô dedicado à Hekate chamado The Hekate Tarot,⁹¹ porém este deck possui 66 cartas, excluindo as cartas da corte (valete, cavaleiro, dama e rei).

Arcanos Maiores

Abaixo listo as conexões que fiz dos Arcanos Maiores com os epítetos de Hekate. Você pode usar essas associações para trabalhar com as diferentes faces da deusa junto com os arquétipos do tarô. Adicionalmente, sugiro uma das plantas do jardim da deusa para te ajudar a trabalhar com cada aspecto. Muitas dessas plantas são venenosas (as que possuem um *asterisco* * na frente). Portanto, é importante ressaltar que devemos trabalhar apenas com o espírito dessas plantas, e não com sua forma física, como já detalhado no capítulo “Jardim de Hekate”.

O Louco – Nyssa: *Dente-de-leão*. Nyssa é o aspecto de Hekate que está presente no começo de toda grande jornada. Esta carta requer coragem e confiança no novo caminho que a deusa nos apresenta, conectando-se com a nossa criança interior, sem perder a espontaneidade.

I O Mago - Rainha das Bruxas: *Mandrágora**. O mago é representado pelo aspecto de Hekate como Rainha das Bruxas. Representa o poder da criação e da manifestação, o foco e o domínio sob os quatro elementos.

II A Sacerdotisa – Propylaia: *Artemísia*. Hekate como Propylaia é aquela que nos recebe na entrada dos portais, seja neste ou em outros mundos. Ela nos dá acesso ao conhecimento interior

profundo, a nos tornarmos nossos próprios sacerdotes ou sacerdotisas. Ela nos dá o poder de ver através do portal, através dos dons psíquicos e do trabalho com os sonhos.

III A Imperatriz – Pammeter: *Romã*. Hekate como Pammeter é a Mãe de Tudo e de Todos, a fonte de todas as almas, a deusa primordial, aquela que nutre tudo que existe no universo.

IV O Imperador – Kyria: *Zimbro*. Kyria é a face poderosa e suprema de Hekate. Reflete aspectos de liderança, estabilidade, confiança, ordem e a visão das coisas como elas realmente são.

V O Hierofante – Kleidoukhos: *Carvalho*. O aspecto de Hekate ligado ao hierofante é Kleidoukhos, a guardiã das chaves, mas também aquela que é a própria chave. Hekate Kleidoukhos nos dá as chaves para acessarmos o que é necessário para as diversas iniciações que passamos durante a nossa jornada.

VI Os Enamorados – Trioditis: *Damiana*. Representando Os Enamorados, temos o aspecto de Hekate como Trioditis, aquela dos três caminhos, pois esta carta pode representar a conexão entre os três aspectos da mente: o consciente, o subconsciente e a consciência espiritual, que nos conecta com a encruzilhada.

VII A Carruagem – Enodia: *Dittany de Creta*. Hekate Enodia é o próprio caminho e aquela que nos guia através dele. Esta carta representa foco, determinação e movimento através da nossa jornada pessoal.

VIII A Força – Leontoukhos: *Louro*. Leontoukhos significa aquela que segura um leão. Neste aspecto, Hekate nos ensina sobre a nossa força interior, ao invés da força física. Representa também o domínio sob nossas ansiedades e medos, além da perfeita união entre corpo e mente.

IX O Eremita – Nykteria: *Datura**. O aspecto de Hekate ligado ao Eremita é Nykteria, aquela que caminha à noite. Esta carta representa a introspecção e a conexão profunda com nossa alma através de uma jornada interior.

X A Roda da Fortuna – Oroboros: *Lavanda*. Hekate Oroboros é a serpente que morde a própria cauda, representando a roda sempre girando. Esta carta nos ensina que as mudanças são constantes e inevitáveis, e fazem parte do ciclo da vida e morte.

XI A Justiça – Kalliste: *Alho*. A carta da Justiça é ligada à Hekate Kalliste, aquela que é justa e honesta. Esta carta costuma aparecer quando precisamos fazer uma escolha importante que repercutirá por muito tempo. Hekate não gosta do que é injusto (principalmente se envolve crianças), portanto esta carta representa a busca pela justiça e verdade.

XII O Enforcado – Apanchomene: *Acônito**. Este aspecto de Hekate significa literalmente “a pendurada”. Esta carta nos convida a ver as coisas por um outro ângulo, saindo da nossa zona de conforto. Neste aspecto, Hekate nos ensina que às vezes situações desconfortáveis são necessárias para que possamos abraçar novas perspectivas e oportunidades.

XIII A Morte – Khthonia: *Teixo**. Esta carta é ligada à Hekate Khthonia, do submundo. É no interior da terra que tudo volta, se renova e se transforma, portanto a morte (literal ou não) faz parte da vida. Hekate Khthonia nos ensina sobre a impermanência.

XIV A Temperança – Soteira: *Camomila*. Hekate Soteira é o nosso ponto de equilíbrio. Ela é a salvadora e protetora que nos mostra a importância de abraçar os aspectos superiores e inferiores, pois tudo faz parte do todo.

XV O Diabo – Mastigophoros: *Beladona**. Mastigophoros é a portadora do chicote e representa o trabalho com as nossas sombras. Neste aspecto, Hekate trabalha com os nossos hábitos, comportamentos, pensamentos e relacionamentos negativos. É uma carta de auto-conhecimento.

XVI A Torre – Brimo: *Açafrão*. Brimo é a raivosa, terrível, de chamas crepitantes. Este aspecto de Hekate é extremamente conectado com a carta A Torre. Brimo traz as tempestades da vida: inesperadas, destruidoras, que geram o caos. Este aspecto, apesar de difícil para a maioria das pessoas, é necessário. Tudo o que não nos serve mais é destruído para que possamos renascer das cinzas. Brimo nos ajuda a despertar a torre dentro de nós e nos dá força e sabedoria para enfrentar esses momentos.

XVII A Estrela – Phosphoros: *Verbasco*. Hekate Phosphoros, a portadora da tocha, surge para iluminar nosso caminho logo após a tempestade. Sua luz ilumina nossos passos para que possamos crescer e nos desenvolver em nossa jornada pessoal e encontrar significado, inspiração e propósito.

XVIII A Lua - Thea Deinos: *Salgueiro*. Hekate em sua face Thea Deinos representa nossos medos, ilusões e traumas. Esta carta é bastante ligada às nossas emoções, principalmente as que puxamos para “debaixo do tapete” e que estão mais no nível subconsciente do que consciente. Conecte-se com Hekate Thea Deinos e A Lua para trabalhar essas questões.

XIX O Sol - Hieros Pyr: *Manjerição*. O Sol é ligado ao aspecto da deusa como Hyeros Pyr, a chama sagrada. Ela nos dá força, nos energiza e traz abundância. Ela é a chama sagrada externa, mas também interna, dentro de nós.

XX O Julgamento - Pandamateira: *Sálvia*. Hekate Pandamateira é a domadora e sujulgadora de tudo, toda-poderosa. Esta carta nos ajuda a nos conectar com um nível de consciência superior e

estimular o despertar espiritual quando alcançamos um novo patamar em nossa jornada. Pandamateira nos traz sabedoria e nos ajuda a aprender através de nossas experiências passadas.

XXI Mundo - Episphanestate Thea: Rosa. A última carta dos Arcanos Maiores, O Mundo, é associada à Hekate Epiphanestate Thea, a deusa mais manifestada. Representa um ciclo completo em que atingimos uma fase de plenitude e realização. Evoque a deusa neste aspecto para se conectar com essa energia.

Arcanos Menores

Cada naipes dos arcanos menores pode ser conectado com uns dos quatro elementos. Abaixo, descrevo seu significado e conecto cada naipes com um epíteto de Hekate, um de seus símbolos, animal, pedra ou cristal e uma de suas cores. Esta lista pode ser usada para o tarô mas também para outras correspondências como em rituais e feitiços.

Naipes de Copas – Einalian: O naipes de copas é regido pelo elemento água, portanto bastante ligado às nossas emoções, intuição e criatividade. Conectado com Hekate Einalian, a Senhora do Mar, especialmente o mar profundo e infecundo. Para este naipes, o símbolo hekatino é o mar, o animal é o sapo, a pedra é a pedra-da-lua e a cor é preta.

Naipes de Espadas – Ouranian: O naipes de espadas é regido pelo elemento ar, extremamente conectado com o mundo mental e os pensamentos. O epíteto conectado à este naipes é Ouranian, do céu. O símbolo é a adaga, o animal é a coruja, o cristal é o quartzo transparente e a cor é branca.

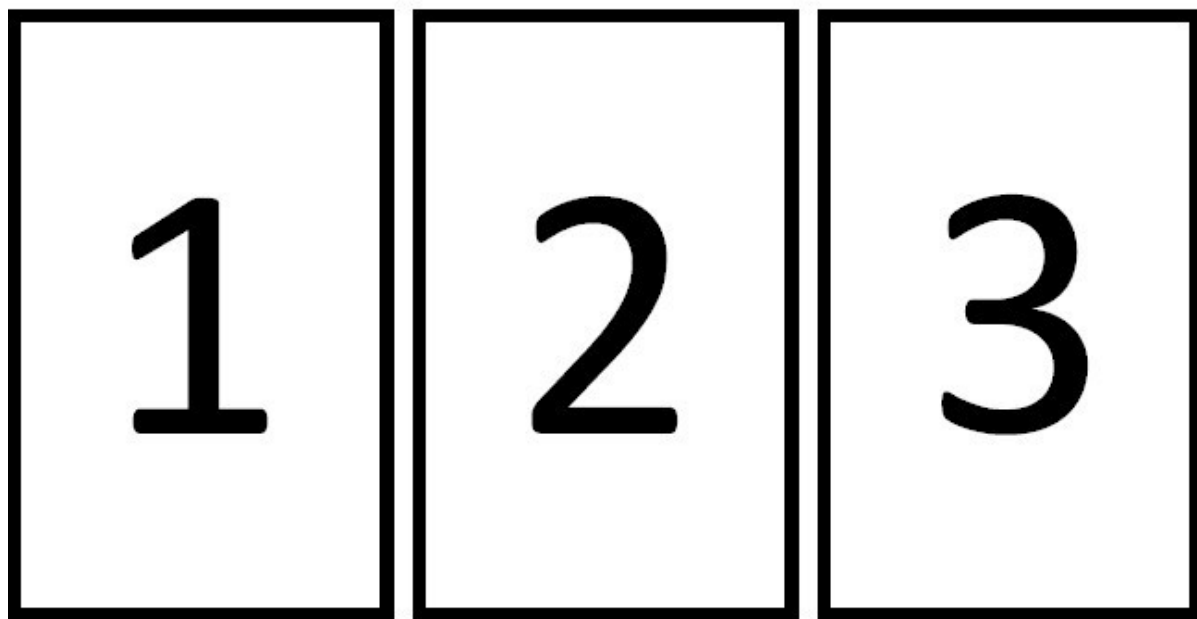
Naipes de Ouros – Epigeioi: O naipes de ouros é regido pelo elemento terra, por isso é conectado com a nossa existência terrena, material. Hekate Epigeioi significa literalmente "da terra". O símbolo é a caverna, o animal é o cavalo, a pedra é o jaspé vermelho e a cor é vermelho.

Naipes de Paus – Pyriphoitos: O naipes de paus é regido pelo elemento fogo, ligado com nossas ações e energia, nosso fogo interior. Hekate Pyriphoitos rege esse naipes, ela é a caminhante do fogo. O símbolo é a tocha, o animal é a serpente, o cristal é a obsidiana negra (formada em vulcões) e a cor é dourado.

Jogadas de Tarô com Hekate

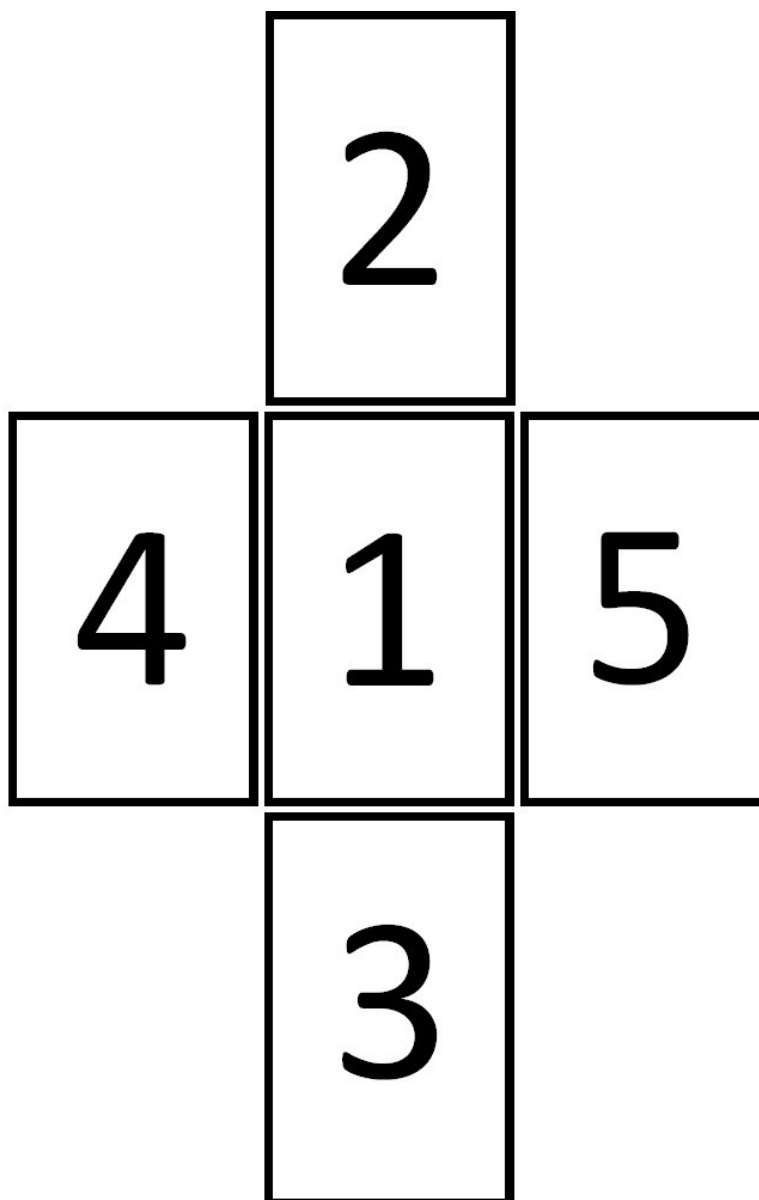
Além de trabalhar as correspondências descritas acima, você também pode convidar Hekate para te aconselhar durante as jogadas de tarô. Abaixo, você encontrará duas jogadas que criei conectadas à Hekate.

Jogada de tarô diária com Hekate Trioditis



Esta é uma jogada diária bem simples para pedir o aconselhamento de Hekate em três aspectos: (1) suas emoções, (2) suas ações, e (3) seus pensamentos.

Jogada de tarô para Momentos de Encruzilhada



Há várias situações em que nos encontramos em uma encruzilhada, seja porque terminamos algo (estudo, trabalho, relacionamento) ou porque precisamos mudar algo em nossas vidas. Esta jogada é para pedir o aconselhamento de Hekate nesses momentos de transição: (1) A questão principal, (2) Problema ou situação que você está vendo, (3) Problema ou situação que está oculto, (4) Conselho de Hekate quanto ao caminho que você deve seguir, (5) Conclusão caso você siga o conselho de Hekate.

Outras Formas de Divinação com Hekate

Apesar de não terem raízes históricas, você também pode usar as formas de divinação citadas à seguir com Hekate, já que incluem símbolos da deusa. Você pode consagrá-las à Hekate e pedir seu auxílio durante as sessões.⁹²

Cleidomancia: Divinação usando chaves. Prenda uma chave em uma corrente ou corda e use-a como se fosse um pêndulo. Em geral, se a chave balançar na vertical a resposta é "*sim*", se balançar na horizontal a resposta é "*não*".

Daphnomancia: Divinação por meio da queima de uma folha de louro. Se a folha fizer bastante barulho ao queimar, a resposta é "*sim*" (quanto mais alto, mais positiva a resposta). Se a folha queimar silenciosamente, a resposta é "*não*".

Ololigmancia: Divinação pela interpretação de latidos de cães. Faça uma pergunta para Hekate e concentre-se nos primeiros latidos de cães após a sua pergunta: Qual é a primeira sensação que você teve ao ouvi-los? Você viu uma imagem, ouviu algo ou viu uma palavra quando o cão latiu? O que estava acontecendo ao seu redor? Use essas informações e a sua intuição para interpretar o significado do latido.

Devoção Diária

É interessante que você estabeleça uma prática de conexão diária (ou quase diária) com Hekate caso você trabalhe na linha da Bruxaria Hekatina. Não precisa ser nada complexo - pode ser algo que dure de 30 segundos ou até 5 minutos. O mais importante é a constância.

O rito diário fortalece seu vínculo com a deusa, além de desenvolver cada vez mais seu poder pessoal como bruxa(o). Essa prática também evita que haja um afastamento entre Hekate e você, uma queixa frequente das pessoas que trabalham com a deusa. Na verdade, Hekate sempre está lá, nos guiando de longe, mas somos nós que não vemos ou não nos conectamos com ela naquele momento por alguma razão.

O segredo para manter a disciplina é desenvolver algo simples, adaptado para a sua realidade. Por isso, trago aqui sugestões variadas. Você pode testar e ver qual funciona melhor para você, ou criar o seu próprio rito. O importante é a consistência.

Opção 1: Entoando a Saudação à Hekate

Esse é o mais simples de todos, mas não deixa de ser poderoso e eficaz. Feche os olhos, coloque ambas as mãos sob o peito e respire fundo três vezes. Em cada respiração, repita mentalmente: "Salve, Hekate!". Este rito pode ser feito em qualquer horário, mas faça preferencialmente assim que acordar ou logo antes de dormir. Comece repetindo-o todo dia, e perceberá que se tornará um hábito.

Opção 2: Oração Diária à Hekate

Escrevi esta oração diária à Hekate, e incluo aqui como uma opção de rito diário à deusa:

*Hekate, minha Guia e Guardiã,
Senhora dos Caminhos, das Chaves, das Encruzilhadas,
Que eu tenha sua proteção diária,
Que eu seja guiada pela sua sabedoria,
Que eu aja com integridade.
Portadora das Tochas,
Rainha das Bruxas,
Alma Cósmica do Universo,
Em honra à ti, dedico esta oração.
Esteja sempre comigo.
Salve, Hekate! (3x)*

Opção 3: Cantando o Hino Órfico à Hekate

Aprenda a cantar o hino órfico à Hekate e cante-o em voz alta ou mentalmente todos os dias. Eu costumo cantá-lo mentalmente antes de dormir. Para aprender como cantá-lo, recomendo a versão por Alexandra do site do Reconstrucionismo Helênico no Brasil. Neste link você pode baixar o áudio em mp3: www.helenos.com.br/e-f-g-h

Opção 4: Rito com uma Folha de Louro

Esta última opção é um pouco mais complexa, mas também requer apenas alguns minutos. Você irá precisar de uma vela (branca ou preta), um cálice com água filtrada, um recipiente à prova de fogo (caldeirão, por exemplo) e uma folha de louro seca. Sente-se na frente do seu altar à Hekate, respire fundo. Acenda a vela, dizendo: "Salve, Hekate! (3x)". Segure a folha de louro entre as mãos e diga: "Hekate Apotropaios, purifique tudo que é profano!". Então, com muito cuidado, queime a ponta da folha na chama da vela, dizendo: "Proteja com seu fogo, Hekate Phos, Luz Sagrada!". Imediatamente, mergulhe a folha de louro no cálice, apagando assim o fogo. Toque a água com os dedos indicador e médio da mão dominante e em seguida toque o espaço entre suas sobrancelhas (terceiro-olho), o centro do seu peito (chakra cardíaco) e um pouco acima do umbigo (plexo solar). Diga: "Estou purificada(o) e protegida(o) por ti, amada Hekate, minha guia e guardiã divina". Para encerrar, agradeça a deusa e apague a vela. Troque a água e a folha de louro diariamente. Este rito é excelente para ser feito logo que acordar, mas assim como as outras opções, pode ser feito no horário mais conveniente para você.

Incensos e Óleos

Neste capítulo, dou dicas básicas de como preparar os seus próprios incensos e óleos para serem usados nas práticas da Bruxaria Hekatina, além de ensinar algumas fórmulas, em sua maioria com plantas do Jardim de Hekate.

Incensos

Fazer os seus próprios incensos é uma arte e dão um poder extra aos seus rituais. Por isso, inclui este capítulo instruções para tal e diversas receitas de incensos que desenvolvi especialmente para a prática da Bruxaria Hekatina.

Além das ervas, óleos essenciais e resinas descritas em cada incenso, você também irá precisar de alguns instrumentos ou itens para a preparação, armazenamento e uso dos incensos.

Como Preparar

Comece escolhendo o dia mais adequado para a preparação de cada incenso. De forma geral, recomendo que sejam preparados em um dia especial à Hekate, como na noite de Deipnon, Noumenia ou em algum dos dias de Hekate. A escolha do dia varia de acordo com o propósito do incenso. Antes de começar, acenda uma vela à Hekate e peça suas bênçãos na confecção do incenso, explicando seu propósito. Enquanto o prepara, concentre-se na energia de Hekate. Recomendo também que toque músicas à Hekate ao fundo.

Um instrumento importante na preparação é um pilão, que nos auxilia a moer e misturar os ingredientes. De preferência, use um pilão de pedra ou porcelana. Não recomendo que seja de madeira, já que esse material absorve óleos e é mais difícil de ser higienizado, enquanto plástico não é recomendado na magia de forma geral, por ser um material que não retém energia. Esse pilão deve ser previamente limpo e consagrado para uso exclusivo em suas práticas mágicas.

Sempre comece colocando no pilão as ervas ou resinas mais difíceis de serem moídas e moa-as até os pedacinhos terem mais ou menos o tamanho de um grão de arroz. Pedacos muito grandes não queimam devidamente e pedacos muito pequenos (em pó), queimam rápido demais. O pilão não é totalmente necessário, já que, dependendo das ervas usadas no incenso, você pode picá-las usando as mãos. Já no caso do uso de algumas resinas que são vendidas em pedacos grandes, o pilão é essencial.

Outro cuidado na preparação é usar sempre ervas previamente secas, já que as ervas frescas não são adequadas para este fim.

Se a receita contém óleos essenciais, sempre adicione-os por último e mexa com uma colher. Vá adicionando o óleo aos poucos para que você possa definir o quanto é suficiente pelo aroma.

As resinas nesses incensos trazem uma energia especial (já que são formadas dentro de determinadas árvores) e ajudam o incenso queimar mais lentamente, liberando sua fragrância aos poucos.

Como Armazenar

Para armazenar, você irá precisar de um recipiente com tampa previamente limpo física e energeticamente. Para este fim, prefiro recipientes de vidro, mas você também pode usar de outros materiais, desde que fique bem tampado. Armazene os incensos em um local limpo, seco e longe da luz. Normalmente, o incenso tem a validade de 1 à 2 anos, mas sempre verifique antes de usá-lo, pois isso varia de acordo com as ervas usadas em seu preparo.

Como Usar

Para queimar o incenso, você precisará de um recipiente que suporte altas temperaturas com um pouco de areia ou sal em seu interior (pode ser um caldeirão de ferro ou barro, um turíbulo ou um incensário).

Também precisará de discos de carvão próprios para este fim e uma pinça grande para manipular o disco de carvão, que deve ser aceso cuidadosamente sob a chama de uma vela e colocado em cima da areia ou sal. Normalmente, eu corto com as mãos o disco de carvão em quatro partes para render mais, mas isso depende da duração do seu ritual, feitiço, meditação, etc. Quanto menor o pedaço de disco de carvão, mais rápido ele apagará.

No início, o disco de carvão soltará faíscas; isso significa que ele está acendendo. Quando perceber que as faíscas terminaram, o disco começará a adquirir uma coloração acinzentada, o que significa que está pronto para receber o incenso, que deve ser colocado em pequenas quantidades

com o auxílio de uma colher pequena. Tenha o máximo de cuidado em todo esse processo, já que o carvão fica muito quente, por isso pode danificar a superfície do seu altar, queimar alguém ou até causar um incêndio. Não acenda esse tipo de incenso com crianças ou animais por perto, que podem esbarrar no carvão e causar um acidente. Sempre queime-o em um local ventilado, já que ele produz bastante fumaça.

Incensos Gerais à Hekate

Esses três incensos são mais gerais, ou seja, podem ser usados para diversas finalidades, mas especialmente como oferenda e/ou em rituais com Hekate. O incenso 1 é o meu favorito, mas adicionei também o 2 e 3 como opções mais simples e acessíveis.

Incenso à Hekate #1

- 3 colheres de chá de resina de olíbano
- 2 colheres de chá de resina de mirra
- 9 bagas de zimbro
- 5 folhas de louro
- 3 folhas de salgueiro
- Pétalas de uma rosa selvagem (vermelha, de preferência)
- 1 colher de chá de folhas de patchuli
- 1 colher de chá de folhas de artemísia
- 9 gotas de óleo essencial de cipreste

Incenso à Hekate #2

- Pétalas de 3 rosas selvagens (vermelha, de preferência)
- 3 folhas de louro
- 3 colheres de chá de folhas e/ou flores de lavanda

Incenso à Hekate #3

- Pétalas de 3 rosas selvagens (vermelha, de preferência)
- 3 colheres de chá de folhas de artemísia
- 3 colheres de chá de folhas de hortelã

Outros Incensos

Incenso de Purificação com Hekate

Para ser usado em rituais de purificação com a deusa.

- 7 colheres de chá de cascas de alho*
- 3 colheres de chá de folhas de alecrim
- 3 colheres de chá de folhas de arruda

*Sempre que incluir cascas de alho nos seus preparos, queime-a em um ambiente bastante ventilado, já que ela pode ser tóxica em ambientes fechados.

Incenso O Voo de Hekate

Para ser usado durante meditações e divinações com a deusa, também para viagens astrais e melhorar as habilidades psíquicas.

- 3 colheres de chá de folhas de artemísia
- 3 colheres de chá de folhas de verbena
- 3 colheres de chá de folhas e/ou flores de lavanda

Incenso para Deipnon

Especialmente para rituais de Deipnon. Para purificação, proteção e em honra à Hekate.

- 3 folhas de louro
- 3 colheres de chá de folhas de alecrim
- 3 colheres de chá de folhas de arruda
- 3 colheres de chá de folhas de artemísia
- 3 colheres de chá de folhas de hortelã

Incenso para Noumenia

Especialmente para rituais de Noumenia para honrar Hekate.

- 3 colheres de chá de resina de mirra
- 3 colheres de chá de resina de olíbano
- 1 colher de chá de resina de benjoim

Incenso para Lua Cheia

Especialmente para rituais de Lua Cheia com Hekate. Essas ervas são ligadas à lua e à deusa e propiciam a magia e os poderes psíquicos.

- 3 colheres de chá folhas de salgueiro
- 3 colheres de chá de resina de sândalo
- 2 colheres de chá de resina de mirra
- 1 colher de chá de sementes de papoula

Fogo Sagrado de Hekate

Ao contrário das receitas acima, esta não foi criada para ser usada em um disco de carvão, como incenso, mas sim para ser queimada no seu caldeirão em honra à Hekate, apenas em dias especiais para a deusa, representando seu Fogo Sagrado. Adicione um pouco da mistura em seu caldeirão e queime com a ajuda de álcool ou papel higiênico picado com gotas de parafina (acenda uma vela e vá pingando a cera no papel).

Lembrando que esse procedimento é perigoso e que você deve ter responsabilidade ao tomar todos os cuidados possíveis e imagináveis para evitar acidentes.

Escolha pelo menos três ervas (ou resinas) abaixo. A quantidade de cada uma varia de acordo com a sua intuição. Use as próprias mãos para cortar as ervas em pedaços grosseiros (de mais ou menos 1 cm cada):

- Cascas de alho
- Flores de camomila
- Folhas de arruda
- Folhas de artemísia
- Folhas de carvalho
- Folhas de cipreste
- Folhas de hortelã
- Folhas de louro
- Folhas de salgueiro
- Folhas de sálvia
- Folhas de verbena
- Folhas e/ou flores de lavanda
- Resina de mirra
- Resina de olíbano

Óleos

Os óleos à Hekate são compostos por um óleo base (como o azeite de oliva extra-virgem, que era bastante usado antigamente no culto à Hekate), junto com algumas ervas ou óleos essenciais conectados à deusa e ao propósito específico do óleo. De forma geral, são compostos por ervas secas, a não ser que seja indicado explicitamente na receita o uso de ervas frescas. As duas formas são possíveis, mas a primeira tem maior validade.

Como Preparar

Assim como na preparação dos incensos, a escolha do dia para o preparo do óleo varia de acordo com seu propósito, sendo adequado escolher um dia especial à Hekate. Antes de começar, acenda uma vela à Hekate e peça suas bênçãos na confecção do óleo, explicando seu propósito. Enquanto o prepara, concentre-se na energia de Hekate. Recomendo também que toque músicas à Hekate ao fundo.

Há vários métodos para preparar os óleos, mas a que tratarei aqui é a forma sem adição de calor. Sempre comece adicionando as ervas, depois cubra-as totalmente com o óleo base (isso é importante para prevenir o surgimento de fungos no seu óleo, especialmente se as ervas forem frescas) e por último adicione os óleos essenciais, se necessário. Tampe o recipiente e deixe no seu altar de 1 à 3 ciclos lunares completos (quanto mais, melhor), agitando pelo menos a cada 3 dias. Depois desse período, coe as ervas e mantenha apenas o óleo. Se achar que ainda não está com o aroma desejado, adicione novas ervas e repita o processo, usando o mesmo óleo. Normalmente, os óleos não terão um aroma forte, principalmente se foram confeccionados apenas com ervas (sem óleos essenciais). Porém, o foco é nas propriedades energéticas, e não aromáticas.

Como Armazenar

Armazene em um recipiente de vidro com tampa, previamente limpo física e energeticamente. A tampa deve ser bem selada, para que o óleo não vaze e não estrague antes do tempo. Armazene em um local limpo, seco e longe da luz. A validade do óleo depende principalmente se você usou ervas frescas (duram menos) ou ervas secas (duram mais). No caso de ter usado ervas secas, a duração dependerá mais do óleo que você usou como base. Por exemplo, se a base é o azeite de oliva, a duração será por volta de 1 ano. Verifique sempre o aroma do óleo antes de usá-lo, para saber se ainda está na validade. Para uma maior duração, você pode adicionar no preparo vitamina E (por volta de 1 gota a cada 20 ml de óleo) ou tintura de benjoim (por volta de 5 gotas a cada 20 ml de óleo), mas isso não é essencial.⁹³

Como Usar

Os óleos têm diversos usos na Bruxaria Hekatina, mas no geral variam de uso em seu próprio corpo ou uso em objetos e instrumentos mágicos.

Os óleos a serem usados no seu corpo não devem conter ingredientes que você possua sensibilidade. Neste quesito, cuidado principalmente se a receita conter óleos essenciais. Sempre faça um teste na região interna do seu pulso 72 horas antes de usar em outras partes, para identificar possíveis alergias. Também não devem ser aplicados em áreas sensíveis, como órgãos genitais, e não devem ser ingeridos. Normalmente, os óleos são aplicados na região do chakra da coroa, terceiro-olho, cardíaco, plexo solar e sola dos pés.

Os óleos também podem ser usados para untar velas à Hekate, consagrar e recarregar energeticamente objetos e instrumentos do altar, potenciar e recarregar amuletos e talismãs, e para honrá-la, ao espalhar algumas gotas em sua estátua enquanto recita mantras e orações à deusa. Além disso, podem ser adicionados à banhos e algumas gotas podem ser adicionadas à incensos.

Óleos Gerais de Hekate

Os três óleos a seguir podem ser usados para diversas finalidades, mas especialmente em rituais com Hekate, tanto para uso em você quanto em objetos e instrumentos mágicos.

Óleo de Hekate #1

- Pétalas de 1 rosa vermelha
- 3 colheres de chá de folhas de hortelã
- 3 colheres de chá de folhas de artemísia
- 3 colheres de chá de folhas de alecrim
- 1 colher de chá de folhas de dente-de-leão
- 1 colher de chá de flores de camomila
- 13 gotas de óleo essencial de rosa 3% (se for usar o absoluto, coloque apenas 3 gotas)
- 6 gotas de óleo essencial de lavanda
- 3 gotas de óleo essencial de patchouli
- Base: óleo de oliva extra-virgem

Óleo de Hekate #2

- 1 colher de chá de resina de benzoim
- 1 colher de chá de resina de mirra
- 1 colher de chá de resina de olíbano
- 1 colher de chá de sementes de papoula
- Pétalas de 1 rosa vermelha
- 1 folha de carvalho
- 1 pitada de açafraão verdadeiro
- Base: óleo de oliva extra-virgem

Óleo de Hekate #3

- 1 dente de alho fresco
- 1 ramo de alecrim fresco
- 1 ramo de artemísia fresca
- Base: óleo de oliva extra-virgem

O alho deve ser previamente descascado e cortado em pedaços grosseiros. Já o alecrim e a artemísia, corte com as próprias mãos, também em pedaços grosseiros. Misture com o óleo de oliva, cobrindo as ervas por completo, e deixe curtir em um local que bata sol por 3 dias, agitando de 1 a 3 vezes ao dia. Depois desse período, coe o óleo e armazene em um local seco e escuro. Por ser feito com ervas frescas, sua validade é menor, em torno de 1 a 3 meses. Quando for usar, verifique pelo aroma para saber se ainda está bom para uso.

Óleo Altar de Hekate

Apenas para ser usado em objetos e instrumentos mágicos. Não deve ser aplicado na pele. Após o preparo, já pode ser usado, por conter apenas óleos essenciais.

- 13 gotas de óleo essencial de cipreste
- 9 gotas de óleo essencial de sândalo
- 6 gotas de óleo essencial de rosa 3% (se for usar o absoluto, coloque apenas 1 gota)
- 3 gotas de óleo essencial de patchouli
- Base: 30 ml de óleo de oliva

Óleo O Voo de Hekate

Para ser usado durante meditações e divinações com a deusa, também para viagens astrais e melhorar as habilidades psíquicas, para ser aplicado em você ou em objetos e instrumentos mágicos.

- 2 colheres de chá de folhas de hortelã
- 2 colheres de chá de folhas de artemísia
- 1 colher de chá de folhas de verbena
- 1 colher de chá de folhas e/ou flores de lavanda
- 3 botões de rosa vermelha
- Base: óleo de semente-de-uva (aroma mais suave) ou óleo de oliva extra-virgem

Preparação para Rituais com Hekate

Apesar de não ser obrigatória, é interessante que haja uma preparação para os rituais com Hekate. Algumas das razões para realizá-la, são:

- Para preparar o ambiente e nós mesmos - física e energeticamente para o ritual
- Para focar a nossa mente, criando um clima propício para as nossas práticas
- Para nos ajudar a separar a nossa vida diária do momento do ritual
- Para promover purificação e proteção

Neste capítulo, apresento duas sugestões de práticas para a preparação de rituais com Hekate: o procedimento de purificação do ambiente e pessoal (antes do ritual) e a abertura e fechamento do círculo (durante e depois do ritual). Normalmente, as realizo apenas nos rituais da Roda do Ano de Hekate (que tratarei com detalhes nos próximos capítulos), mas nada impede que você também use-as antes de feitiços, confecção de incensos e óleos, e outras práticas mágicas com a deusa.

Purificação do Ambiente

Comece limpando e organizando o seu altar à Hekate e o ambiente ao redor, onde o ritual será realizado. Deixe tudo preparado para queimar um incenso com partes iguais das seguintes ervas secas: folhas de louro, alecrim e artemísia (mas não queime ainda, apenas já separe os materiais para isso em seu altar e queime apenas momentos antes de abrir o círculo).

Se não quiser ou não puder usar o incenso, você pode confeccionar uma vassoura mágica especialmente para rituais com Hekate. Há várias formas de confeccioná-la, mas uma sugestão que dou é que o cabo seja feito com um galho de carvalho, cerdas com vários ramos de artemísia previamente seca e amarradas no cabo com cordas ou fitas trançadas com as três cores de Hekate: branco, vermelho e preto. Você também pode colocar pingentes com símbolos da deusa, como strophalos, pequenas chaves, cães, serpentes, etc, ou até mesmo cristais (para saber mais sobre essas correspondências, consulte a Parte 2 deste livro). Varra o local antes do ritual começar, sem encostar as cerdas da vassoura no chão, visualizando todas as energias indesejadas indo embora conforme você as “varre”.

Purificação Pessoal

O segundo passo é um banho de purificação. Para o banho, você vai precisar de:

- Ervas (frescas ou secas): 3 folhas de louro, 1 ramo de alecrim e 1 ramo de artemísia
- 2 litros de água fervida
- 1 pires
- 1 vela preta
- Um punhado de sal grosso
- Opcional: Óleo para untar a vela, preparado com pelo menos um mês de antecedência (base: azeite de oliva e partes iguais de folhas de louro, alecrim e artemísia)
- Opcional: 1 vareta de incenso de alecrim (ou outra erva de purificação ligada à Hekate)
- Opcional: *Playlist* de músicas que te lembram de Hekate

Coloque as ervas em um recipiente com a água fervida e tampe. Enquanto espera o banho ficar pronto (assim que atingir temperatura ambiente, coe a água e separe para o banho), prepare o banheiro: segure a vela entre as mãos e peça que Hekate abençoe este banho mágico, te purificando e protegendo para o ritual. Se for usar o óleo, unte a vela neste momento. Fixe a vela em um pires e coloque o sal ao redor – esse sal ajudará a absorver todas as energias em excesso durante o banho, por isso, acenda a vela no banheiro em um local seguro. Também é opcional acender um incenso de alecrim e colocar músicas sobre Hekate para tocar. Assim que a água que você colocou as ervas atingir temperatura ambiente, coe a água e separe para o banho. Jogue-o da cabeça para baixo (ou do pescoço para baixo, caso prefira) após o seu banho higiênico. Gosto de acrescentar um pouco de água morna no banho mágico antes de desligar o chuveiro, assim a água não fica totalmente fria. Enquanto joga o banho mágico sob seu corpo, visualize todas as energias em excesso indo embora junto com a água.

Quando terminar o banho, vista roupas limpas (de preferência preta). A vela preta pode ser apagada e reutilizada apenas para esse mesmo propósito. O sal grosso deve ser trocado a cada banho. Este banho pode ser repetido semanalmente focando em purificação e proteção, não necessariamente precedendo rituais com Hekate.

Círculo Mágico

É bastante comum o uso de círculos em diversos caminhos mágicos, e na Bruxaria Hekatina não é diferente: muitas bruxas e bruxos costumam realizar a abertura e fechamento do círculo com um “leve” toque hekatino. Há inúmeras formas de realizar esse procedimento, portanto esta é apenas uma sugestão.

Para começar, é interessante que você tenha uma adaga ou varinha especialmente para rituais com Hekate. Porém, esses instrumentos não são essenciais – você pode usar os próprios dedos, já que o objetivo é direcionar a energia. Se preferir usar uma adaga, sugiro que ela seja cor de bronze, metal bastante ligado à Hekate desde a Antiguidade, inclusive para confecção de instrumentos mágicos de bruxas e bruxos hekatinos.⁶⁰

Já a varinha, pode ser confeccionada por você com uma das plantas do jardim da deusa - exceto uma das plantas venenosas. Por exemplo, uma varinha de teixo não é recomendada, já que a madeira é extremamente tóxica e pode te causar problemas graves. Sugestões de árvores para varinhas são o carvalho, salgueiro ou louro.

Enquanto eu estava escrevendo esta parte sobre as varinhas, Hekate mandou um recado: a varinha para ela não precisa ser necessariamente de galhos, mas também pode ser feita com ramos de ervas! Neste caso, a varinha pode ser com 3 ramos secos de louro, alecrim e artemísia. Outra ideia é “juntar” esses três ramos passando fitas pretas, vermelhas e brancas em volta de um galho de uma das árvores que citei acima – use sua criatividade para criá-la e com certeza será um instrumento mágico muito especial e poderoso. Para consagrá-la, você pode usar o ritual que citei no capítulo “Altar”.

Abertura do Círculo

Sente-se em frente ao seu altar, respire fundo, relaxe e encontre o seu centro. Quando se sentir pronta(o), toque o chão com as duas mãos espalmadas, visualizando que o fogo sagrado de Hekate vem através das suas mãos, purificando o ambiente ao redor, dizendo:

Salve, Hekate Hieros Pyr,

Sinto agora o seu fogo sagrado através das minhas mãos, purificando este local ao meu redor!

Segure sua adaga/varinha (ou use os dedos indicador e médio da mão dominante) e aponte para traçar três círculos em sentido horário, ao mesmo tempo em que visualiza uma serpente preta contornando o primeiro círculo, seguido por uma serpente vermelha e por fim uma serpente branca, enquanto diz:

Salve, Hekate Oroboros,

Assim como a serpente morde a própria cauda, esse círculo sagrado se forma, com as suas três serpentes, correspondentes ao seu reinado nos três mundos: inferior, médio e superior!

Agora, erguendo os braços, peça pelas bênçãos de Hekate para o seu círculo:

Salve, Hekate Soteira,

Abençoe este espaço sagrado que crio agora para te honrar,

Solicito gentilmente sua poderosa presença neste ritual que se inicia agora!

O círculo está traçado e você pode iniciar as atividades e rituais planejados.

Fechamento do Círculo

Para fechar o círculo e encerrar o ritual, diga:

Amada deusa Hekate,

Agradeço pela sua presença neste ritual que agora se encerra.

Que eu seja sempre grata(o) pela sua presença neste rito e em minha vida!

Com o mesmo instrumento que você usou para traçar os círculos, agora faça o contrário, no sentido anti-horário, visualizando as serpentes retornando uma por uma: primeiro a serpente branca, seguida pela vermelha e por fim a serpente preta.

Evocação à Hekate para Qualquer Ritual

Esta evocação à Hekate pode ser usada em qualquer ritual com a deusa e foi adaptada por mim, inspirada em um trecho de Metamorfoses de Ovídio onde Medea evoca Hekate.⁷³ Esta evocação deve ser feita no início do ritual (após a abertura do círculo, caso você costume usá-lo) e deve ser repetida três vezes:

Hekate Phylake, guardiã mais fiel dos meus ritos sagrados;

Hekate Phos, aquela que, com sua lua dourada, sucede os fogos de luz;

Hekate Trioditis, você que sabe de todas as minhas emoções, ações e pensamentos,

*Venha para me auxiliar na Arte das Bruxas e em todos os meus encantamentos:
Você, Physis, que produz todas as ervas mágicas,
Aquele que reina sob o céu, a terra e o mar infecundo;
Esteja aqui, Hekate, deusa das encruzilhadas,
Atenda aos seus sagrados epítetos!*

Oferendas

É comum na Bruxaria Hekatina que sejam deixadas oferendas à Hekate, tanto durante rituais (principalmente durante o Deipnon) quanto deixando-as no altar para a deusa. Normalmente, a primeira ideia de oferenda é de alimentos, mas também podem ser de plantas, objetos e oferendas energéticas.

Segundo Porfírio,⁶³ as oferendas que os deuses mais apreciam são obtidas facilmente e de preferência cultivadas pela própria pessoa, ao invés de oferendas caras e luxuosas. Ele conta o exemplo de um homem muito rico que gostava de agradar os deuses com suas caríssimas oferendas, exportando-as de outras regiões. Um dia, este homem perguntou a um oráculo quem concedia sacrifício aos deuses da forma mais bela. O oráculo respondeu que era Clearchus, um morador de um pequeno vilarejo em Arcádia. O homem rico então foi até ele para entender como ele fazia as oferendas:

Mas Clearchus respondeu-lhe que ele diligentemente sacrificava à eles [aos deuses] em momentos apropriados em todos os meses na lua nova, coroando e adornando as estátuas de Hermes e Hekate, e as outras imagens sagradas que nos foram deixadas por nossos ancestrais, e que ele também honrava os deuses com olíbano, biscoitos e bolos sagrados. Ele também disse que realizava sacrifícios públicos anualmente, não omitindo nenhum dia festivo; e que nessas festas ele adorava os deuses, não matando bois ou cortando vítimas em pedaços, mas que ele sacrificava tudo o que pudesse encontrar casualmente, oferecendo sedutoramente os primeiros frutos aos deuses de todas as produções vegetais das estações, e de todos os frutos com os quais ele era fornecido. Ele acrescentou que alguns deles ele colocava diante das estátuas dos deuses, mas queimava outras em seus altares; e que, estudando a frugalidade, evitava o sacrifício de bois.⁶³

Portanto, o que faz a oferenda ser realmente uma oferenda é a intenção, já que Hekate não *precisa* que deixemos oferendas à ela, mas ela *aprecia* a nossa devoção, dedicação e amor à ela. As oferendas devem ser selecionadas com cuidado, já que deve ser algo de coração, e não apenas ir em um supermercado, comprar várias coisas e colocar em seu altar ou deixar em uma encruzilhada.

Alimentos

Vários alimentos podem ser oferecidos à Hekate e muitos deles são tradicionalmente oferecidos “crus”, como alho, cebola, ovos, queijo fresco, amêndoas, frutas da época, vinho tinto, cidra (de maçã ou romã), azeite de oliva, leite e hidromel. Também é interessante que você mesma(o) cozinhe para a deusa, principalmente bolos e pães são apreciados, mas você pode preparar qualquer receita. Ao cozinhar para Hekate, você não oferece apenas o alimento, mas também o seu tempo, que é o nosso bem mais precioso. Durante o preparo, você pode colocar músicas relacionadas à deusa, acender uma vela e se concentrar nela enquanto cozinha (no final deste capítulo, incluo várias sugestões de receitas testadas e aprovadas por mim).

Plantas

Todas as plantas citadas no capítulo sobre o Jardim de Hekate podem ser oferecidas à deusa, seja fresca ou seca, mas também em forma de incensos, muito comum de serem oferecidas em rituais, já que acredita-se que a fumaça permeia não só nosso mundo, mas também o mundo espiritual, por isso deidades e espíritos, no geral, apreciam incensos como oferenda. Outra forma de oferecer plantas à Hekate é deixando-as no altar à ela ou até mesmo cultivando-as. Assim, além de ser uma forma de oferecer seu tempo e dedicação à deusa, você também desenvolve uma relação com aquela planta e isso com certeza fortalece as suas magias e poder pessoal como bruxa(o).

Objetos

Os objetos oferecidos à Hekate podem ser um de seus símbolos, como chaves, velas (representando tochas), cristais, mas também ossos, conchas e itens pessoais. Por exemplo, se você quer pedir para Hekate te ajudar a se livrar de uma memória que te causa dor, então você pode oferecer à ela um item pessoal que represente essa fase.

Energéticas

Já falei de algumas oferendas energéticas aqui, como cozinhar e cultivar um jardim à Hekate, mas também podem ser trabalhos voluntários - principalmente ligado à um dos animais da deusa ou à pessoas marginalizadas, já que a deusa é a guardiã de tudo que está às margens,⁹⁴ além de caminhadas, largar um mal hábito e oferecer essa energia a deusa, assim como as práticas ritualísticas. As opções de oferendas energéticas são inúmeras e podem até mesmo ser pensamentos e emoções que não nos servem mais, já que um dos epítetos de Hekate é Borborophorba (comedora de sujeira).

Receitas

Muitas receitas eram tradicionalmente ligadas à Hekate mas, infelizmente, hoje não temos mais acesso. A única que temos ainda uma breve descrição é do *basynias* que, segundo Semus, é um tipo de bolo de mel com sementes de romã, figo e nozes:

*Na ilha de Hekate, as pessoas de Delos oferecem basyniai, como eles chamam. Eles fazem uma massa de farinha de trigo fervida com mel, na qual eles adicionam coccora (sementes de romã), um figo seco e três nozes.*⁹⁵

Outras receitas que não se sabe ao certo quais os ingredientes e como eram feitas são outros dois bolos - *magides* e o *psammêta*, um bolo sacrificial, e o *amphiphon*, um cheesecake (bolo de queijo) rodeado por tochas (ou velas). Portanto, as receitas que trago aqui possuem alguma leve inspiração nessas e em outros alimentos oferecidos à Hekate. Normalmente, não coloco o bolo todo como oferenda, mas sim faço a preparação dele ser a oferenda e ofereço o primeiro pedaço para Hekate. O restante, pode ser consumido normalmente, mas isso varia de pessoa para pessoa (não tem certo ou errado).

Bolo de Azeite de Oliva para Hekate

Ingredientes:

- 1 ½ xícara de farinha de trigo
- 2 colheres de chá de fermento em pó
- ½ colher de chá de sal
- 1 xícara de açúcar granulado
- Raspas de 1 laranja
- Raspas de 1 limão
- 3 ovos grandes
- ¼ xícara de leite de amêndoas
- ¾ xícara de azeite de oliva extra-virgem

Modo de preparo:

Em uma tigela média, misture a farinha, o fermento e o sal. Em outra tigela grande, misture o açúcar com as raspas de laranja e de limão até liberar fragrância. Adicione os ovos e bata por 5 minutos. Em seguida, adicione o leite de amêndoas e o azeite aos poucos, mexendo bem. Quando a mistura estiver homogênea, junte com a farinha, fermento e sal com uma colher de pau, mexendo com cuidado. Pré-aqueça o forno a 165°C. Unte uma assadeira média redonda com um pouco de azeite e farinha de trigo. Asse por 35 minutos.

Bolo Grego de Mel

Ingredientes:

Para a massa

- 1 xícara de farinha de trigo
- 1 ½ colher de chá de fermento em pó
- ¼ colher de chá de sal
- ½ colher de chá de canela em pó
- 1 colher de chá de raspas de laranja
- ¾ xícara de manteiga
- ¾ xícara de açúcar
- 3 ovos
- ¼ xícara de leite
- 1 xícara de amêndoas picadas

Para a cobertura

- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara de mel
- ¾ xícara de água
- 1 colher de chá de suco de limão

Modo de preparo:

Pré-aqueça o forno a 175°C. Unte e enfarinhe uma forma redonda média. Misture a farinha, o fermento, o sal, a canela e a casca de laranja. Deixou de lado. Em uma tigela grande, bata a manteiga e 3/4 de xícara de açúcar até obter um creme claro e macio. Bata os ovos, um de cada vez. Bata a mistura de farinha alternadamente com o leite, misturando apenas até incorporar. Misture as amêndoas. Despeje a massa na forma. Asse em forno pré-aquecido por 40 minutos. Despeje a calda de mel sobre o bolo. Para o calda de mel: Em uma panela, misture o mel, 1 xícara de açúcar e água. Deixe ferver e cozinhe por 5 minutos. Misture o suco de limão, deixe ferver e cozinhe por 2 minutos.

Cheesecake Ateniense

Ingredientes:

Para o recheio

- 3 ovos, clara e gema separadas
- 1 pitada de sal
- ½ xícara de mel
- 1 limão, raspas e suco
- ½ xícara de farinha de trigo
- 250 gramas de ricota
- 1 xícara de creme de leite ou iogurte

Para a massa

- 1 xícara de biscoitos de "maizena" moídos
- ¼ xícara de amêndoas moídas
- 2 colheres de sopa de azeite de oliva

Modo de preparo:

Em uma tigela grande, bata as claras em neve com uma pitada de sal. No liquidificador, misture as gemas, o mel, suco e raspas do limão e a ricota por alguns segundos. Junte a mistura do liquidificador com as claras batidas com uma colher de pau. Depois, junte com o creme de leite ou iogurte e mexa até ficar homogêneo. Em uma tigela separada, misture o biscoitos, as amêndoas e o azeite. Unte o fundo e os lados de uma assadeira grande. Espalhe as migalhas sobre o fundo e os lados. Despeje a mistura na assadeira e asse a 180°C por 45 minutos. Leve à geladeira por 6 horas antes de cortar e servir.

Cookie Grego de Amêndoas com Azeite de Oliva e Mel

Ingredientes:

- 1 maçã vermelha, descascada e sem sementes
- 6 colheres de sopa de mel
- 1 colher de sopa de canela em pó
- ¼ de colher de chá de cravo em pó
- 1 colher de sopa de bicarbonato de sódio
- 1 colher de chá de vinagre de maçã
- ½ colher de chá de extrato de baunilha
- 200 ml de azeite de oliva
- 100 gramas de amêndoas bem moídas
- 500-550 gramas de farinha de trigo

Modo de preparo:

Pique a maçã em pedaços bem pequenos. Aqueça uma panela antiaderente em fogo alto. Adicione a maçã e cozinhe por 2-3 minutos até começar a amolecer. Cubra com um pouco água e reduza o fogo para médio. Cozinhe por cerca de 15 minutos ou até a água evaporar. Transfira a maçã para uma tigela e misture todos os ingredientes restantes, exceto a farinha e as amêndoas. Separe 4 a 5 colheres de sopa das amêndoas para polvilhar sobre os cookies e adicione as amêndoas restantes na tigela também. Adicione gradualmente a farinha enquanto mistura a massa com as mãos. A massa deve ficar bem macia e oleosa, sem grudar nas mãos.

Cubra a massa com filme plástico e leve à geladeira por 1 hora. Pegue um pedaço grande de papel manteiga e abra-o em uma superfície. Divida a massa ao meio e modele cada parte em uma bola. Coloque uma bola de massa no centro do papel manteiga e cubra-a com outro pedaço grande de papel manteiga. Usando um rolo, role a massa até que ela tenha aproximadamente 1/2 cm de espessura. Polvilhe algumas das nozes misturadas restantes por cima e empurre delicadamente com as mãos para que elas grudem na massa. Transfira os cookies modelados para uma assadeira untada. Asse no forno a 180°C por 8 a 10 minutos ou até que os cookies fiquem crocantes nas bordas e macios por cima. Após esfriar, armazene em um recipiente bem tampado por 3-4 dias.

Patê Grego de Alho (Skordalia)

Ingredientes:

- 3 dentes de alho, descascados e picados
- 150 gramas de batatas, descascadas e cortadas em cubos
- 1/3 xícara de azeite de oliva extra-virgem
- Vinagre de vinho tinto a gosto
- Sal a gosto

Modo de preparo:

Cozinhe as batatas até ficarem macias (cerca de 10 minutos). Enquanto as batatas cozinham, bata o alho com um pouco de sal em um processador de alimentos até formar uma pasta (você pode também usar aqueles amassadores de alho, passando várias vezes para o alho ficar uma pasta bem fina). Adicione metade do azeite no processador e continue batendo. Reserve. Depois de cozidas, coe e amasse bem as batatas com um garfo até formar um purê fino e homogêneo. Adicione a pasta de alho à batata e misture com uma colher de pau. Adicione o restante do azeite gradualmente, 1 colher de sopa por vez, misturando até que o óleo seja absorvido. Adicione um pouco de vinagre de vinho tinto a gosto, misture bem. Pode ser servido com pão.

Chá de Açafrão para Hekate

Ingredientes:

- 3 xícaras de chá de água
- ¼ colher de chá de açafrão verdadeiro
- 3 sementes verdes de cardamomo
- 1 canela em pau
- 1 colher de sopa de mel
- 6 amêndoas raladas em tiras finas

Modo de preparo:

Coloque a água com o açafrão, cardamomo e canela em fogo médio-alto para ferver. Após fervura, abaixe o fogo e cozinhe até que a cor do chá fique âmbar dourada - 2 a 3 minutos. Desligue o fogo, misture o mel e as amêndoas e sirva.

Roda do Ano: Eventos Mensais

Por ser uma deusa complexa, com diversos aspectos, na Bruxaria Hekatina podemos trabalhar com Hekate o ano todo. Dividi em eventos mensais e anuais – trato sobre eles neste e no próximo capítulo, respectivamente.

Os rituais mensais à Hekate seguem o curso da lua. O mais importante é o Deipnon, portanto recomendo que você faça pelo menos esse todo mês. Os outros dois são o Noumenia e a Lua Cheia (já que esta fase é propícia para as bruxas e bruxos).

Calendário Hekatino Mensal

- Lua Nova: Deipnon
- Dia Seguinte da Lua Nova: Noumenia
- Lua Cheia

Deipnon

Na Bruxaria Hekatina, o Deipnon (também chamado de lua negra) é a noite de lua nova astrológica, ou seja, quando a lua está 0% visível no céu. É um ponto de transição, portanto, sagrado à deusa. Para as bruxas e bruxos hekatinos, a lua nova é tão poderosa quanto a lua cheia e é o dia do mês mais importante para Hekate.

A palavra Deipnon tem origens gregas e significa jantar. Este é um ritual de finalização do mês lunar, onde nos movemos para o mês seguinte. Era costume dos gregos fazer uma faxina na casa neste dia e oferecer a sujeira para Hekate, para purificação da casa e para pedir proteção da deusa.

Eles faziam uma fumigação da casa com um incensário de argila. Após o processo, esse incensário era deixado em uma encruzilhada. O incenso usado para a fumigação não foi descrito, pois aparentemente era algo tão comum ao ponto de que descrevê-lo não era necessário para as pessoas da época.

As pessoas com melhores condições financeiras preparavam também um banquete e colocavam nas encruzilhadas triplas à noite em oferenda à Hekate e sua horda, sem olhar para trás (*ametastrepti*), pois eles tinham medo de deixar os espíritos furiosos por serem vistos. Acreditava-se que Hekate passava nesta noite com sua horda de cães pretos para buscar as oferendas e recolher os espíritos inquietos que estavam vagando nas encruzilhadas.

As oferendas tradicionais eram: alho (*skoroda*), alho-poró, cebola, ovos, bolos (*magides*, *psammêta*, *basunias*), pães e peixes (*mainis*, *triglê* - tainha vermelha). Também poderia ser feito uma libação com vinho, mel ou azeite de oliva. O que acontecia era que as pessoas às margens da sociedade iam lá comer. Por isso, dizemos que Hekate é mãe de todos que são marginalizados, pois eles estão na borda, nem em um mundo e nem no outro.

Versões modernas do Deipnon consistem em uma purificação do lar e pessoal, e a realização de um ritual devocional à Hekate para pedir purificação, proteção e lhe dar as oferendas que podem ser deixadas no altar dedicado à ela ou deixadas em uma encruzilhada tripla. Essa encruzilhada pode tanto ser em formato de “Y” ou “T” - a opinião entre devotos varia (para os gregos as encruzilhadas triplas eram em “Y”, mas hoje devotos de Hekate também consideram triplas as encruzilhadas em “T”), mas a preferência é que seja em uma encruzilhada mais afastada do centro, às margens, assim como é o reino de Hekate. É uma forma de agradecer e honrar a deusa mensalmente.

Ritual de Deipnon

Este ritual deve ser realizado após o pôr-do-sol na noite de lua nova astrológica do local em que você vive. A preparação consiste em uma limpeza física e energética da sua casa e corpo. Se não puder fazer uma total faxina na casa durante o dia, pelo menos limpe bem seu altar e o local onde será realizado o ritual. Antes do ritual, tome um banho mágico de limpeza, vista roupas limpas, de preferência preta e que você use-a apenas para fins ritualísticos.

Materiais:

- Representação de Hekate
- 2 vela pretas (uma de cada lado da representação)
- Óleo de Hekate
- Incenso de Deipnon

- Oferenda à Hekate em um recipiente que você só usa para este fim (pode ser uma das oferendas tradicionais de Deipnon ou outra que você desejar)
- Cálice com libação (pode ser água, vinho, mel, leite ou azeite de oliva extra-virgem)
- Recipiente vazio para derramar a libação (se estiver fazendo o ritual ao ar livre, na terra, este recipiente não é necessário)
- Opcional: Outros materiais para realizar algum feitiço de sua preferência

Sente-se confortavelmente, feche os olhos, respire fundo e relaxe. Passe o óleo de Hekate em três chakras: terceiro-olho, cardíaco e plexo solar. Então, diga:

Salve, Hekate!

Poderosa e amável deusa!

Venho à ti nesta lua de negra

Pedir por purificação, proteção e para honrá-la.

Acenda as velas. Comece a invocação:

Eu te invoco agora, Hekate,

Para este ritual sagrado de Deipnon.

Na noite mais escura,

Eu te agradeço e expresso minha devoção.

Salve, Hekate Trioditis,

Dos três caminhos, das encruzilhadas triplas,

Me receba neste espaço liminar!

Salve, Hekate Nykteria,

Aquela que caminha na escuridão,

Venha com seus cães pretos nesta noite sem lua!

Salve, Hekate Dadophoros,

Portadora das tochas,

Guie-nos com o seu fogo ardente e brilhante!

Venha, Hekate! (3x)

Acenda o incenso e passe a fumaça ao seu redor, dizendo:

Peço pelas suas bênçãos de purificação,

Hekate Borborophorba, comedora de sujeira,

Leve embora tudo que não me serve mais, me purifique!

Peço pelas suas bênçãos de proteção,

Hekate Apotropaia, aquela que evita,

Que esta fumaça sagrada crie um escudo protetor ao meu redor!

Que eu esteja purificada(o) e protegida(o) por ti

Neste novo mês que se inicia!

Segure o recipiente com as oferendas com as duas mãos diante da representação de Hekate, dizendo:

Amada deusa Hekate,

Aceite essas oferendas como um humilde agradecimento

Por sua presença em minha vida

E pelas muitas bênçãos que me concede

Salve, Hekate! (3x)

Faça a libação derramando o conteúdo do cálice no recipiente ou direto na terra, enquanto diz:

Poderosa deusa Hekate,

Aceite essa libação de (nome do que você está libando),

Que ela seja derramada diante de ti

Salve, Hekate! (3x)

Este é o momento em que você pode incorporar outros trabalhos mágicos com Hekate, como feitiços, meditações, etc, mas não é obrigatório. Quando terminar, encerre o ritual, agradecendo à Hekate e apagando as velas.

Como é um ritual mensal, para variar um pouco, uma sugestão é que você foque em um aspecto diferente de Hekate em cada Deipnon, de acordo com o signo astrológico em que a lua nova está:

- Áries: Fogo - Ergatis, energizadora
- Touro: Terra - Taurokarenos, cabeça de touro
- Gêmeos: Ar - Amphiprosopos, face-dupla
- Câncer: Água - Kourotrophos, nutriz dos jovens
- Leão: Fogo - Leaina, a leoa
- Virgem: Terra - Meisoponeris, odiadora de vícios

- Libra: Ar - Empylios, a do portal
- Escorpião: Água - Drakaina, serpente-dragão
- Sagitário: Fogo - Pyriphoitos, caminhante do fogo
- Capricórnio: Terra - Mastigophoros, portadora do chicote
- Aquário: Ar - Phileremos, amante da solidão
- Peixes: Água - Einalian, do mar

Oração de Deipnon à Hekate #1

*Na noite mais escura,
eu entro em seu labirinto serpenteante
Eu ouço sua voz chamando meu nome
Que o fogo sagrado de suas tochas suba
bem acima do oceano profundo e do céu estrelado
Que você seja a estrada, o portal, a chave
Salve Hekate dos três caminhos
Que você me proteja e me guie enquanto viajo pelos espaços liminares*

Oração de Deipnon à Hekate #2

*Salve Hekate Nykteria,
Aquele que caminha na escuridão,
Venha com seus cães pretos nesta noite sem lua!
Salve Hekate Phosphoros,
Aquele que é portadora da luz,
Guie-nos com a fogo poderoso de suas tochas!
Salve Hekate Apotropaia,
Aquele que evita o mal,
Purifique-nos e proteja-nos neste próximo mês lunar!*

Noumenia

O Noumenia é o dia seguinte ao Deipnon. É quando a lua está com seu primeiro pedacinho visível no céu. Este dia era um feriado importante para os gregos, sendo o primeiro dia do mês em seu calendário. Na Bruxaria Hekatina, realizamos um ritual em devoção à Hekate, pedindo suas bênçãos para o novo mês lunar. Também é um dia propício para realizar divinação para o mês que se inicia. Os gregos costumavam oferecer incensos aos deuses neste dia, o que pode ser incorporado em nossa prática moderna.

Ritual de Noumenia

Este ritual deve ser realizado no segundo dia da lua nova astrológica. Pode ser realizado de dia ou de noite. Antes de começar, tome um banho ritualístico e vista roupas limpas.

Materiais:

- Representação de Hekate
- 1 vela branca
- Incenso de Noumenia
- Opcional: Instrumento de divinação (tarô, pedras, bola de cristal, etc)

Sente-se confortavelmente, feche os olhos, respire fundo e relaxe. Acenda a vela, dizendo:

*Salve, Hekate!
Poderosa e amável deusa!
Venho a ti neste primeiro dia do mês lunar
Pedir por suas bênçãos para o mês e para honrá-la.*

Acenda o incenso, dizendo:

*Salve, Hekate Nyssa,
Dos novos começos!
Que eu tenha suas bênçãos neste mês que se inicia.
Salve, Hekate Propolos,
Minha amada guia e companheira!
Que você esteja sempre ao meu lado.
Salve, Hekate Kleidoukhos,
Portadora das chaves!
Que todos os meus caminhos sejam abertos por ti.*

Este é o momento em que você pode incorporar alguma divinação para o novo mês, mas não é obrigatório. Quando terminar, encerre o ritual, agradecendo à Hekate e apagando a vela.

Lua Cheia

Uma referência histórica que temos da ligação de Hekate com a lua cheia é a descrição de um ritual em Abril (*Munychion*), onde era oferecido à Hekate em uma encruzilhada um bolo rodeado por tochas, chamado *amphipôn*, uma espécie de bolo de aniversário. Porém, esse ritual aparentemente surgiu da ligação de Hekate com Ártemis, não sendo um ritual tradicional hekatino, além de ter surgido posteriormente. Aparentemente, a ligação de Hekate com a lua cheia é citada por Porfírio, que nos conta que a deusa usa sandálias de bronze nessa noite.¹⁷

Apesar de não ter fortes raízes históricas, é comum que devotos modernos também honrem-na na lua cheia, já que é um dia poderoso para bruxas e bruxos e por ser um dia ligado à magia, também pode ser conectado à Hekate, já que ela é a Rainha das Bruxas.

Podemos até mesmo incorporar Hekate no ritual de puxar a lua para baixo (que os gregos chamavam de *kathairesis*)² para potencializar nossas magias com a energia lunar.

Ritual de Lua Cheia com Hekate

A lua cheia é um período propício para realizar feitiços, já que a nossa energia psíquica está em seu ápice, portanto, neste ritual, evocamos Hekate para nos ajudar em nossos trabalhos mágicos.

Faça este ritual na noite de lua cheia, de preferência ao ar livre ou com vista para uma janela, onde você possa ver a lua. Se não tiver como, não tem problema, pois a energia da lua está lá, mesmo que você não veja. Antes de começar, tome um banho ritualístico e vista roupas limpas.

Materiais:

- Representação de Hekate
- 3 velas: 1 branca, 1 vermelha e 1 preta
- Incenso de Lua Cheia
- Recipiente, caldeirão ou cálice com água
- Opcional: Outros materiais para realizar algum feitiço ou divinação de sua preferência

Sente-se confortavelmente, feche os olhos, respire fundo e relaxe. Então, foque na representação de Hekate, dizendo:

*Nesta noite em que os poderes da lua estão em seu ápice,
Nesta noite em que as bruxas e bruxos realizam seus feitiços,
Eu chamo por seu auxílio, Hekate,
Esteja presente neste ritual.*

Acenda a vela preta, dizendo:

*Hekate Nyktothaneia, Aquela que brilha à noite,
Clamo por seus poderes noturnos!*

Acenda a vela vermelha, dizendo:

*Hekate Ergatis, Energizadora,
Clamo por sua energia lunar!*

Acenda a vela branca, dizendo:

*Hekate Pandoteira, Generosa,
Clamo pelas suas bênçãos em meu trabalho mágico!*

Acenda o incenso. Coloque as mãos com as palmas viradas para baixo sob a água e diga:

*Poderosa Hekate, deusa da lua,
Caminhante da noite, rainha das bruxas!
Chamo agora pelos seus poderes lunares,
Coloque-os nesse líquido sagrado!*

Feche os olhos. Visualize uma luz intensa prateada ou branca vindo da lua cheia, entrando pelo topo de sua cabeça, passando até as suas mãos e sendo transmitida para a água. Visualize a água brilhando conforme recebe a energia lunar. Mantenha esta visualização por alguns minutos, até sentir que é o suficiente.

Este é o momento em que você pode incorporar seus trabalhos mágicos com Hekate, como feitiços, meditações, divinações, etc. A presença da energia da lua, contida na água, potencializará seus trabalhos mágicos. Quando terminar, encerre o ritual, agradecendo à Hekate e apagando as velas.

Roda do Ano: Eventos Anuais

Assim como nos eventos mensais, apesar da aparente origem na Antiguidade, a forma de comemorá-las são adaptações modernas. Neste capítulo, explico as possíveis origens dessas datas e sugiro um ritual à Hekate para cada uma delas (exceto para o Rito dos Seus Fogos Sagrados).

Esteja ciente que os rituais dos eventos anuais dos dias 13 de agosto, 16 e 30 de novembro são extremamente intensos e a energia de cada um deles continuarão agindo por algum tempo, então faça-os apenas se sentir-se preparada(o) para lidar com essas energias.

Calendário Hekatino Anual

- Fevereiro: Mês de Purificação
- Lua Cheia de Maio: O Rito dos Seus Fogos Sagrados
- 13 de Agosto: Dia de Hekate
- 16 de Novembro: Noite de Hekate
- 30 de Novembro: Hekate das Encruzilhadas

Fevereiro: Mês de Purificação

Em algumas tradições mágicas, fevereiro é considerado um mês propício para purificação.⁹⁶ Como Hekate tem bastante ligação com a purificação, esse ritual pode ser feito com Hekate neste mês por 3, 9 ou 13 dias seguidos, começando na lua cheia.

Ritual de Purificação

Durante este período, além dos rituais diários, você deve beber bastante água, ter uma alimentação o mais natural possível (com muitas frutas, verduras e vegetais) e praticar atividades físicas, de preferência que incluam contato com a natureza. Você também pode fazer um banho com ervas de purificação da sua escolha (sugiro as mesmas do incenso abaixo).

Você pode montar um altar à Hekate mais simples ou completo, conforme sugerido abaixo (se não puder montar um altar, faça apenas a visualização, que descrevo mais abaixo):

Altar simplificado:

- 1 vela branca ou preta
- 1 copo com água potável
- 1 incenso de vareta de alguma erva ligada à purificação (sugestões: alecrim, lavanda, sálvia, arruda ou manjerição)
- 3 dentes de alho (oferenda à Hekate)

Altar completo:

- 3 velas: 1 branca, 1 vermelha e 1 preta
- Incenso de purificação (1 parte de cada uma das ervas: alecrim, lavanda e louro. Também pode substituir por arruda, manjerição ou sálvia, desde que sejam 3 ervas no total)
- 1 cálice com água potável
- 3 cabeças de alho (oferenda à Hekate)
- Representação de Hekate

Monte o altar de forma intuitiva. Quando estiver pronta(o), diga:

Salve, Hekate! Te convido para este ritual que se inicia agora, com seu aspecto como deusa da purificação.

Se tiver apenas uma vela, acenda-a agora. Se tiver 3 velas, vá acendendo na evocação de cada epíteto.

Acenda a vela branca, dizendo:

Hekate Drakaina, Serpente-Dragão!

Me ajude a libertar o que não me serve mais, como uma serpente que troca de pele, eu deixo o passado para trás.

Acenda a vela vermelha, dizendo:

Hekate Alexeatis, Aquela que Evita o Mal!

Me ajude a limpar tudo que não me acrescenta. Leve embora espíritos e energias ruins que estiverem ao meu redor e em meu lar.

Acenda a vela preta, dizendo:

Hekate Borborophorba, Comedora de Sujeira!

Leve para as profundezas da terra tudo o que polui meu ser, esteja no meu corpo físico, mental, emocional ou espiritual.

Olhe para a chama da(s) vela(s) e diga:

Que o fogo de Hekate purifique minhas ações!

Erga a taça/copo de água diante do altar, dizendo:

Amada deusa Hekate, peço para que coloque suas bênçãos de purificação nesta água. Que a sua água purifique minhas emoções!

Feche os olhos e sinta Hekate colocando suas bênçãos na água. Quando sentir que ela já terminou, beba visualizando que a água irradia uma luz brilhante, te limpando da cabeça aos pés.

Acenda o incenso, dizendo:

Hekate, peço para que coloque suas bênçãos de purificação neste incenso. Que a sua fumaça purifique os meus pensamentos!

Passe a fumaça do incenso ao seu redor (com cuidado para não se queimar), visualizando a fumaça purificando sua aura e pensamentos negativos. Visualize o que está sendo eliminado voltando para a terra.

Fique mais alguns momentos com Hekate, sentindo sua energia e ouvindo suas mensagens, caso ela te envie algo. Você pode finalizar agora ou continuar com a visualização abaixo. Se for finalizar, agradeça Hekate, encerre e apague a(s) vela(s).

Se optar pela visualização, leia o roteiro abaixo antes de começar, para ajudar a te guiar no momento do ritual:

Visualização

Nesta visualização, Hekate te purifica com os quatro elementos (terra, ar, água e fogo), já que todos os elementos são ligados à ela. Sente-se confortavelmente, feche os olhos, respire fundo três vezes, sinta seu corpo relaxando cada vez mais.

Visualize que você está numa praia deserta, onde você pode apreciar o encontro dos três domínios de Hekate: terra, mar e céu.

Você sente uma brisa, olha para o lado e vê Hekate vindo em sua direção. Ela pega sua mão e te leva para a entrada de uma caverna (terra) atrás da praia. Dentro da caverna, ela ilumina seu caminho com suas tochas. Vocês vão caminhando até chegar no coração da caverna, e Hekate acende uma fogueira (fogo) bem no centro. Você vê que há um pequeno altar de pedra ao lado da fogueira, com um pires com incenso (ar) e uma tigela com água cristalina (água). Hekate pega o pires com incenso e começa a passar a fumaça ao seu redor. Depois, ela pega a tigela com água e derrama-a em sua cabeça. Por último, ela pede para que você entre na fogueira, sem medo, para concluir sua purificação com o fogo dela. Em todo esse processo, preste atenção no que ela fala para você, ou se ela permanece em silêncio.

Quando sentir que terminou, agradeça Hekate e volte para a praia. Volte da visualização primeiro se mexendo aos poucos, e depois abra os olhos.

Encerramento

Agradeça Hekate e encerre o ritual, apagando a(s) vela(s). Repita o mesmo processo no dia seguinte, até completar 3, 9 ou 13 dias, de acordo com o que você estabeleceu cumprir.

Lua Cheia de Maio: O Rito dos Seus Fogos Sagrados

O Rito dos Seus Fogos Sagrados foi criado pela Sorita d'Este. É um dos festivais modernos de Hekate (desde 2010) que reúne devotos da deusa do mundo todo e acontece na noite de lua cheia de maio todos os anos. Este rito requer poucos materiais e pode ser realizado individualmente ou em grupo. Por questão de direitos autorais, não posso reproduzi-lo neste livro, porém ele está disponível gratuitamente em português no site do Covenant of Hekate:³⁵ hekatecovenant.com

13 de Agosto: Dia de Hekate

Ao que tudo indica, o dia 13 de agosto foi popularizado pela escritora wiccana Diane Stein em seu livro *The Goddess Book of Days* publicado em 1997. Seu calendário original foi publicado em 1988 citando este dia, porém a autora não cita fontes ou origens para tal.⁹

Especulo que este festival surgiu por uma desinterpretação do dia do *Hekatesia*, festival que era realizado no Templo de Lagina (mais detalhes sobre ele estão na parte 1, no capítulo “Culto à Hekate”).⁸ Outra possível origem pode estar relacionada ao festival à Diana (deusa romana que era correspondente à Ártemis dos gregos), chamado *Nemoralia*, que durava três dias e acontecia na metade do mês de agosto. Neste festival, luzes flutuantes eram colocadas no lago Nemi, na Itália.^{17,97}

Em um contexto moderno, o dia 13 de agosto é dedicado aos aspectos de Hekate como Senhora das Tempestades, seja no sentido literal ou figurado – ou seja, em momentos de grandes transformações. Um epíteto particularmente ligado a esse dia é Brimo (a raivosa, a terrível, de chamas crepitantes), um dos aspectos mais destrutivos e caóticos da deusa. Apesar de seu aspecto tempestuoso ser o principal destaque dessa data, também podemos honrá-la neste dia como Rainha das Bruxas, Portadora das Chaves (Kleidoukhos), das Tochas (Phosphoros) e Protetora das Crianças.^{97,98} O ritual à seguir, criado por mim, abrange todos os aspectos citados acima e foi parcialmente inspirado pela Argonáutica e pelos Papiros Mágicos Gregos, onde Hekate é invocada como Brimo.^{16,74} No trecho abaixo, Apolônio de Rodes descreve um feitiço de Medea evocando Hekate Brimo:

O suco escuro, como a seiva de um carvalho da montanha, reunira-se em uma concha do Mar Cáspio para tornar o feitiço ainda mais agradável, quando ela tomou banho pela primeira vez em sete rios que sempre fluem e chamou sete vezes Brimo, enfermeira dos jovens, Brimo que vagueia pela noite, do submundo, rainha entre os mortos, - na escuridão da noite, vestida com roupas escuras. E embaixo, a terra escura tremia e rugia enquanto a raiz titânica era cortada.⁷⁴

Ritual à Hekate no dia 13 de Agosto

Preparação

Os preparativos podem começar um mês antes do dia 13 de agosto na confecção de um óleo e um selo que serão encantados durante o ritual. Se não tiver tempo de fazê-los antes, não tem problema, você também pode fazê-los no próprio dia 13. De qualquer forma, esses passos são opcionais.

Óleo de Hekate Brimo

Este óleo pode ser usado sempre que você precisar da energia de Brimo em sua vida, seja para ajudar em momentos tempestuosos, para causar mudanças necessárias ou até mesmo para trazer essa energia intensa de Brimo quando você se sentir sem ânimo, ou precisar impulsionar a sua auto-confiança, força e coragem. Ao encantar este óleo no dia 13 de agosto, você pode “fixar” essa energia de Brimo para ativá-la sempre que precisar pelo resto do ano, e então refazer o óleo no ano seguinte. Este óleo possui sete ingredientes (contando com a base), número ligado à Hekate Brimo.⁷⁴

- 1 pitada de açafrão verdadeiro
- 1 dente de alho (pequeno, com casca)
- 1 colher de chá de folhas de alecrim
- 1 folha de carvalho
- 1 pedaço de canela-em-pau pequeno
- 1 folha de louro
- Base: óleo de oliva extra-virgem

Selo de Hekate Brimo

Assim como o óleo, o selo de Hekate Brimo também pode ser encantado no dia 13 de agosto. Esse selo pode ser impresso ou desenhado e colocado em um sachê de tecido vermelho com as mesmas ervas usadas para o óleo e carregado com você sempre que precisar da energia de Brimo ou de uma proteção extra (disponilizo esta imagem para download neste link: bit.ly/32nFEsj).



Ritual

Arrume o altar como de costume, acrescentando o que for necessário para este ritual:

- Representação de Hekate
- Fogo de Hekate (receita no capítulo “Incensos”) e recipiente à prova de fogo (como um caldeirão de ferro) OU 3 velas: 1 preta, 1 vermelha e 1 branca
- Cálice com vinho tinto para libação
- Recipiente para receber a libação
- Opcional: Óleo e selo de Hekate Brimo

Respire fundo e relaxe. Quando estiver pronta(o), abra o círculo como de costume. Acenda o caldeirão com o fogo de Hekate (ou as três velas) e proceda para a evocação:

Venha, Hekate, neste 13 de agosto,

Venha em toda sua glória!

Coberta de serpentes, acompanhada por uma horda de cães pretos,

Com carvalho enrolado em seu cabelo brilhante,

Eu te chamo sete vezes

BRIMO! Aquela que tudo vê, poderosa rainha das bruxas!

BRIMO! Senhora das tempestades, rugindo como uma fera!

BRIMO! Caminhante da noite, de encruzilhada em encruzilhada!

BRIMO! Guia das almas, acompanhada pelos mortos!

BRIMO! Protetora dos jovens, guardiã dos marginalizados!

BRIMO! Portadora das chaves do submundo, caminhante das sombras!

BRIMO! Portadora das tochas, com chamas crepitantes!

Sinta o poder de Hekate Brimo enquanto aprecia o fogo. Agradeça por sua presença e pergunte se Hekate tem alguma mensagem para você.

Se você fez o óleo e selo de Hekate Brimo, este é o momento para encantá-los. Coloque-os diante de você no altar e, com as mãos estendidas sob eles, sinta a energia de Brimo saindo pelas suas mãos e preenchendo o óleo e o selo, enquanto diz:

Hekate Brimo, peço para que coloque sua poderosa energia neste óleo e neste selo, para que eu possa usá-los sempre que eu precisar me recarregar e lembrar que eu sou forte sem medidas, que eu estou no meu poder e que você está ao meu lado em todas as tempestades da vida!

Fique neste momento pelo tempo que você desejar. Quando achar que é suficiente, faça a libação à Hekate, repetindo novamente:

Receba essa libação aos seus pés, minha amada deusa

BRIMO! Aquela que tudo vê, poderosa rainha das bruxas!

BRIMO! Senhora das tempestades, rugindo como uma fera!

BRIMO! Caminhante da noite, de encruzilhada em encruzilhada!

BRIMO! Guia das almas, acompanhada pelos mortos!

BRIMO! Protetora dos jovens, guardiã dos marginalizados!
BRIMO! Portadora das chaves do submundo, caminhante das sombras!
BRIMO! Portadora das tochas, com chamas crepitantes!

Agradeça à Hekate e encerre o ritual.

Observação: Esta mesma evocação à Hekate Brimo pode ser usada quando houver uma tempestade e você quiser se conectar com a intensa e maravilhosa energia da deusa. Melhor ainda se você puder sair na chuva! Tomando os devidos cuidados, claro.

16 de Novembro: Noite de Hekate

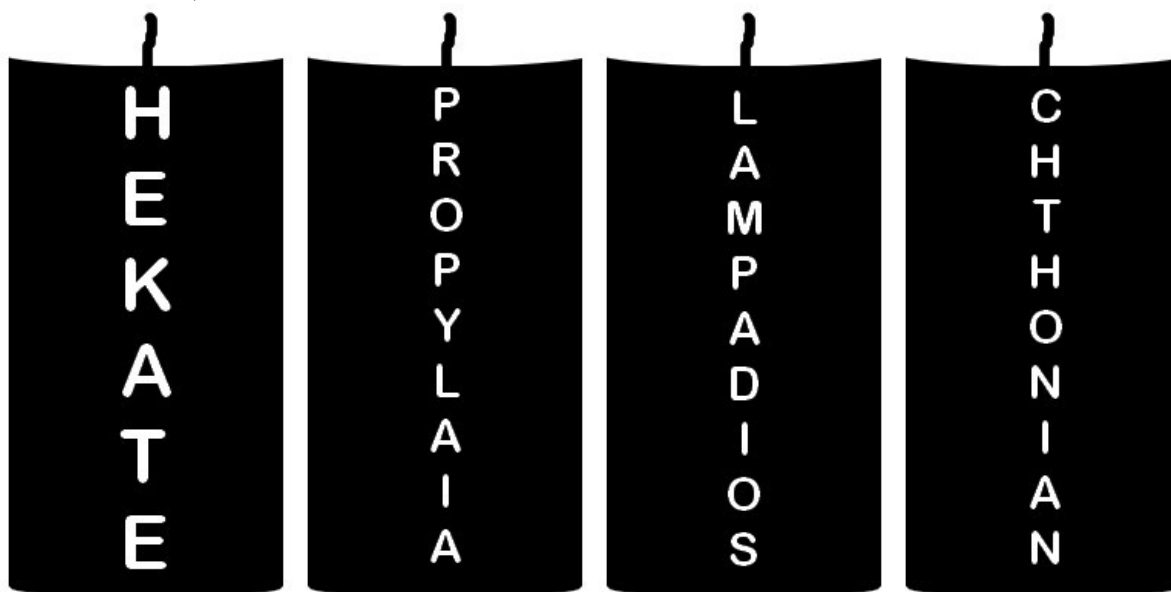
Apesar de ser um importante festival à Hekate, não se sabe ao certo quais são as origens do 16 de novembro, portanto pode ser considerado um festival moderno. Esta é a noite em que Hekate caminha sob a terra, assim como mensalmente no Deipnon, porém neste dia podemos honrá-la como Rainha do Submundo. Também é comum que sejam deixadas oferendas para a deusa em uma encruzilhada tripla, afastada da cidade.

Ritual à Hekate no dia 16 de Novembro

Este ritual é bastante intenso, pois vamos encontrar Hekate em sua caverna no submundo, de onde ela ouviu os gritos de Perséfone ao ser raptada.

Preparação

Os preparativos para este ritual devem começar 13 dias antes, portanto no dia 3 de novembro. Você irá precisar de uma vela votiva preta (também conhecida como vela de 7 dias), óleo de Hekate (de sua preferência) e algum instrumento afiado para que você possa escrever na vela (se for aquelas velas dentro de um copo de vidro, você pode escrever no vidro com um pincel e tinta branca). Purifique a vela de energias externas como de costume e escreva na vela dividindo-a em quatro partes, concentrando-se em cada aspecto: Hekate, Propylaia, Lampadios, Chthonian. Hekate Propylaia é aquela que está diante do portal e nos dará acesso ao submundo. Hekate Lampadios é a portadora da tocha que iluminará o nosso caminho. Finalmente, Hekate Chthonian é aquela que nos encontrará embaixo da terra, em sua caverna no submundo.



Quando terminar de escrever na vela, passe o óleo de Hekate sob ela. Coloque essa vela no seu altar. Se preferir, coloque também plantas conectadas à Hekate e aos seus aspectos ctônicos ao redor da vela – siga a sua intuição. Algumas sugestões são: asfódelo, cascas de alho, cipreste e/ou sementes de romã. Algumas plantas venenosas são: acônito, mandrágora e teixo, mas só use-as se você realmente souber o que está fazendo! Algumas dessas plantas, apenas por ter contato com a pele, já podem causar danos, por isso use luvas ao manipulá-las e JAMAIS use-as internamente.

Após preparar a vela, coloque-a no centro do seu altar, diante da imagem de Hekate. A cor deste festival é preta. Você também pode colocar itens que remetam à morte e ao submundo, como uma vela de crânio, ossos, um espaço para os seus ancestrais, etc. Faça da forma que fizer mais sentido para você.

Todo dia até o dia do ritual, por pelo menos 5 minutos, sente-se diante do seu altar, acenda a vela e medite sobre os aspectos sombrios de Hekate (apague a vela quando terminar, pois ela deve durar pelo menos até o dia do ritual). A chama da vela representa a luz da deusa que ilumina o seu caminho até o submundo e mostra o que você precisa ver, seja as suas próprias sombras ou o outro

lado, o mundo que existe por trás do véu, onde os espíritos dos mortos estão e onde Hekate reina. Recomendo que tenha sempre um caderno por perto para anotar impressões e para trabalhar as suas sombras. A luz de Hekate nos faz encarar o que às vezes não queremos ver, mas ao mesmo tempo nos guia e protege.

Durante essas meditações diárias, peça para que Hekate te mostre o animal que te acompanhará durante o ritual e observe os sinais. O animal pode aparecer para você no mundo físico, em sonhos, em meditações ou até mesmo através de sua intuição. Assim que souber qual é esse animal, conecte-se com ele e prepare uma representação dele para o dia do ritual (pode ser um desenho feito por você, alguma imagem impressa ou até mesmo uma estátua – o que fizer mais sentido para você).

Ritual

Este ritual deve ser feito na noite do dia 16 de novembro. Prepare-se e prepare o local como de costume. Use roupas pretas, de preferência. Tenha em seu altar:

- Representação de Hekate
- 2 velas pretas comuns (cada uma de um lado da representação de Hekate, simbolizando suas tochas)
- Recipiente com um pouco de terra (pode ser também uma planta em um vaso)
- 1 vela preta votiva (descrita na preparação acima)
- Representação do animal que te acompanhará (também descrito na preparação acima)
- Prato com oferenda ao animal que te acompanhará (algo que este animal goste, pode ser uma planta ou alimento)
- Prato com oferendas à Hekate (de sua preferência. Sugestões: 3 cabeças de alho, 3 ovos crus e um pouco de mel)

Sente-se diante do altar, respire fundo. Abra o círculo se desejar. Quando sentir que está pronta(o), acenda as velas e comece com a evocação:

Salve Hekate, Senhora do Submundo!

Esta é a sua noite, e venho à ti honrar seus aspectos inferiores

Me guie e me guarde enquanto caminho contigo na escuridão, nas sombras!

Você que é Anassa Eneroi, Rainha dos Mortos,

Aquela que como Psychopompe guia as almas após a morte,

E como Eidolios, com sua horda de fantasmas ao seu redor.

Salve Hekate, Senhora do Submundo!

Esta é a sua noite, e venho à ti honrar seus aspectos inferiores

Me guie e me guarde enquanto caminho contigo na escuridão, nas sombras!

Você que é Melaneimon, com vestes pretas,

Aquela que como Nykhia caminha durante a noite,

E como Bythios, adentra as profundezas da terra.

Salve Hekate, Senhora do Submundo!

Esta é a sua noite, e venho à ti honrar seus aspectos inferiores

Me guie e me guarde enquanto caminho contigo na escuridão, nas sombras!

Você que é Propylaia, diante do portal do submundo,

Aquela que como Lampadios carrega as tochas para iluminar o meu caminho,

E como Chthonian me encontra no interior escuro e frio de sua caverna.

Salve Hekate, Senhora do Submundo!

Esta é a sua noite, e venho à ti honrar seus aspectos inferiores

Me guie e me guarde enquanto caminho contigo na escuridão, nas sombras!

Sinta a intensa presença de Hekate ao seu redor. Erga o prato com as oferendas à Hekate e agradeça pela sua presença, fazendo a oferenda.

Em seguida, foque na representação do animal que te guiará durante a visualização. Conecte-se com esse animal, chame seu nome várias vezes, até sentir que ele está com você. Assim que sentir a presença do espírito do animal, faça também a oferenda que preparou à ele e agradeça-o por te acompanhar nesta jornada.

Agora você está pronta(o) para iniciar a jornada ao submundo, até à caverna de Hekate. Esteja em uma posição confortável e relaxe. Não incluirei aqui as instruções para esta jornada, pois cada pessoa precisará ver algo diferente, e seu animal te guiará até Hekate e depois de volta ao seu corpo físico. Apenas feche os olhos, chame pelo seu animal e peça para que ele te guie até Hekate, Senhora do Submundo. Aguarde até as visões começarem a surgir através do seu terceiro-olho.

Quando terminar, volte aos poucos ao nosso mundo, mexendo-se devagar. Continue aqui até se sentir preparada(o) para encerrar o ritual, agradecendo Hekate e o animal que te acompanhou. As oferendas podem ser posteriormente deixadas em uma encruzilhada tripla.

30 de Novembro: Hekate das Encruzilhadas

O dia 30 de novembro também é um festival moderno que parece ter a mesma origem do dia 13 de agosto: foi citado em um calendário da escritora Diane Stein em 1988 como o dia de Hekate das Encruzilhadas, porém sem fontes primárias.⁹ O epíteto mais ligado com essa data é Trivia, mas também pode ser usado o epíteto Trioditis - ambos significam "dos três caminhos". Trivia era o nome de uma deusa romana que foi sincretizada com Hekate. Particularmente, prefiro usar o epíteto Trioditis, que foi especificamente ligado à Hekate conforme citado por Athenaus: *"Ó senhora Hekate, Trioditis, com três formas e três faces, propiciada com tainhas"*. Em outro trecho, o autor nos conta que *"Hekate é chamada Trioditis, presidindo em lugares onde três caminhos se encontram"*.⁹⁹ Portanto, neste ritual usarei o epíteto Trioditis, mas se você preferir, pode substituir por Trivia.

Ritual à Hekate no dia 30 de Novembro

Encontramos com Hekate no dia 15 de novembro embaixo da terra, e agora encontraremos com ela na encruzilhada, um local de extremo poder.

Preparação

Pelo menos alguns dias antes deste ritual, reflita e escreva em seu diário mágico (ou em qualquer outro lugar) o que a encruzilhada tripla representa para você, tanto no sentido literal quanto figurado. O segundo passo é coletar um pouco de terra de três encruzilhadas, colocando-as dentro de um frasco previamente purificado para este fim (se não tiver acesso a três encruzilhadas, terra de apenas uma encruzilhada basta). Antes de coletar a terra, peça permissão para Hekate e para os espíritos do local e não se esqueça de deixar uma oferenda em agradecimento ao partir. Você pode decorar esse frasco com símbolos de Hekate, como por exemplo o strophalos ou desenhando a encruzilhada em formato de "Y". Este segundo passo não precisa ser realizado caso você possa realizar o ritual na própria encruzilhada (não é indispensável, faça isso apenas se for possível, seguro e se você se sentir confortável para tal).

Ritual

Este ritual deve ser feito preferencialmente no crepúsculo da noite no dia 30 de novembro. Opcionalmente, pode ser realizado em uma encruzilhada tripla (se for fazer o ritual em uma encruzilhada, você precisará de uma superfície para servir como altar, como por exemplo um tronco cortado ou uma pedra grande). Prepare-se e prepare o local como de costume. Tenha em seu altar:

- Representação de Hekate
- Representação do strophalos (pode ser impressa ou até mesmo pintada ou pirografada em madeira)
- 3 velas: 1 branca, 1 preta e 1 vermelha (se for fazer na encruzilhada, as velas são dispensáveis, ou você pode usar porta-velas fechados para que as velas não se apaguem)
- Caso não realize o ritual em uma encruzilhada: Frasco com terra da encruzilhada (descrito na preparação acima)
- Incenso de Hekate
- Prato com oferendas à Hekate (de sua preferência. Sugestões: 3 cabeças de alho, 3 ovos crus e um pouco de mel)

Posicione o strophalos no centro do seu altar, em frente à representação de Hekate. Coloque o frasco com terra da encruzilhada sob o strophalos. Ao redor do strophalos, coloque as três velas, formando um triângulo.

Sente-se em frente ao altar, respire fundo e relaxe. Acenda as velas e o incenso e ofereça-o à Hekate. Quando se sentir pronta(o), comece com a evocação:

Hekate, Senhora dos Caminhos

Aquela que olha para as três direções

Aquela com três corpos, três cabeças

Deusa dos Liminares

Enodia, Propolos, Trioditis

Que eu possa receber sua proteção,

Que eu possa ser guiada(o) por ti,

Que eu possa compreender seus mistérios.

Queimo esse incenso em seu nome,

Hekate, Guardiã das Encruzilhadas!

Agora, se conecte com a energia da encruzilhada de Hekate. Feche os olhos e deixe que Hekate te guie em uma visualização. Veja o que a deusa tem a te mostrar e ouça o que ela tem a te ensinar. Quando terminar, agradeça a deusa e deixe a oferenda na encruzilhada ou no seu altar.

Feitiços, Poções, Banhos e Outras Magias com Hekate

Água da Lua Negra de Hekate

Provavelmente você já ouviu falar sobre (ou até mesmo usa em sua prática) a água da lua. Normalmente, essa água é confeccionada na lua cheia, mas todas as luas são propícias para isso, tudo depende da sua intenção. A lua negra, que na Bruxaria Hekatina é o dia da lua nova astrológica, é uma lua particularmente especial para Hekate, como você já deve ter percebido nos capítulos anteriores.

A Água da Lua Negra de Hekate pode ser usada de diversas formas em suas práticas com a deusa, além de potencializar feitiços, banhos e qualquer outra prática que você quiser inclui-la. A energia que sua água da lua terá também serão influenciadas pelo signo que a lua estará. Por exemplo: Se a lua nova estiver em capricórnio, é uma ótima água para usar em magias relacionadas à carreira e sucesso nessa parte, além de capricórnio ser um signo de terra, ou seja, ligado mais com as questões físicas e terrenas.

As instruções abaixo servem para qualquer fase da lua ou signo em que a lua estiver:

- Garrafa de vidro transparente com tampa, contendo água mineral ou filtrada
- Recipiente de barro ou porcelana com tampa (para armazenar quando estiver pronta)
- Opcional: Cristal de quartzo branco ou transparente, ou pedra-da-lua

Coloque o cristal dentro da garrafa com água. Assim que o céu já estiver totalmente escuro na noite da lua nova, mostre a garrafa para a lua que está oculta e peça para que ela encante sua água. Peça também para que Hekate coloque suas bênçãos. Deixe o recipiente ali durante a noite toda e retire antes que os primeiros raios solares a atinjam.

Quando estiver pronta, retire o cristal e armazene a água em um recipiente de barro ou porcelana, longe da luz solar (se não tiver, pode deixar na garrafa de vidro, porém cubra-a com um pano preto e só retire o pano quando for usar). A validade é de um mês (até a próxima lua nova).

Evocação à Hekate para Qualquer Feitiço

A evocação à seguir pode ser usada para qualquer feitiço em que você queira pedir o auxílio de Hekate, porém sugiro que seja usada em feitiços visando proteção ou justiça. A fonte é os Papíros Mágicos Gregos (IV. 2785-2890),¹⁶ adaptado e traduzido por mim.

- Oferendas sugeridas nesta evocação: estoraque, mirra, sálvia, olíbano
- Amuleto de proteção descrito nesta evocação: uma pedra de lodestone em que é gravada uma imagem de Hekate com três faces. A face central é uma jovem com chifres, a face esquerda é de cão e a face direita é de bode

*Venha à mim, Ó amada senhora de três faces
Hekate-Selene; ouça gentilmente minha evocação sagrada;
Joia da noite, jovem, aquela que traz luz aos mortais,
Ó filha da alvorada que cavalga em touros ferozes,
Ó rainha dos caminhos e encruzilhadas triplas
Você é a Estrela. Você é a Justiça
Com três cabeças, você é Perséfone, Megera e Alecto,
Com muitas formas, portando punhais em suas mãos
Com lâmpadas sombrias e temidas, que treme as fechaduras
Com serpentes assustadoras sob sua cabeça,
Com o rugido do touro que sai de sua boca
Cães ferozes são queridos por ti
Eu te chamo, Hekate, com muitos nomes,
Mene, Ártemis, Perséfone,
Brilho da noite, com três sons,
Três cabeças, Selene com três vozes
Com três pontas, três faces, três pescoços,
E deusa dos três caminhos
Que frequenta as encruzilhadas
Atenda ao meu chamado
Venha à mim, seja graciosa e gentil
Mãe dos deuses e dos humanos,*

*da Natureza, Mãe de Tudo,
Você atravessa o abismo sem limites
Você é o começo e o fim,
Você governa tudo,
Todas as coisas, Eterna.
Salve, deusa, e atenda aos seus epítetos,
Aquele que percorre as montanhas, deusa das encruzilhadas,
Ó inferior e noturna, infernal,
Deusa da escuridão,
Você que mantém Cérberus acorrentado,
Com cabelos de serpentes, enroladas por serpentes, bebedora de sangue,
Venha à mim e me auxilie neste feitiço.*

Abertura de Caminhos

Óleo para Abertura de Caminhos

Este óleo é bem poderoso e pode ser usado em feitiços para abertura de caminhos, como no feitiço abaixo, para passar em velas ou em objetos mágicos e amuletos.

- 1 chave usada pequena
- 2 partes de cedro
- 1 parte de patchuli
- 1 parte de pétalas de rosa
- 1 parte de hortelã
- 1 parte de alecrim
- 1 unidade de anis-estrelado
- ¼ parte de noz-moscada
- 1 folha de louro pequena
- 1 pedaço pequeno de fava de baunilha ou 11 gotas de essência de baunilha
- 11 gotas de óleo essencial de sândalo
- 1 gota de óleo essencial de canela
- Base: azeite de oliva ou óleo de girassol

Feitiço para Abertura de Caminhos

Neste feitiço, uma chave é abençoada por Hekate para nos auxiliar em nossos caminhos, abrindo portas para novas oportunidades.

- 1 chave (chave comum ou um colar ou pulseira com uma chave)
- 1 vela dourada
- Opcional: Óleo de abertura de caminhos (descrito acima)

Em uma noite de lua cheia, acenda a vela dourada para Hekate e peça para que ela abençoe esta chave para que você possa carregar como um amuleto para abertura de caminhos sempre que precisar. Segure a chave entre as mãos diante da vela, pedindo para que Hekate Kleidoukhos, guardiã das chaves, abra seus caminhos.

Feitiço para Remover Bloqueios

O feitiço acima é focado em abrir portas, mas este é específico para quando você já está no caminho, mas percebe que as coisas estão bloqueadas, não estão andando. Primeiramente, é importante que você encontre a razão para o bloqueio, pois geralmente pode ser que:

- Você precise de uma limpeza energética pesada
- Seu poder pessoal, sua energia e magia estão bloqueados
- Pode ser resultado de alguma magia que alguém fez contra você
- Pode ter causas espirituais

Você pode usar algum método divinatório para te ajudar a entender melhor o que está causando esse bloqueio. Este feitiço não resolve a causa, mas dá um “empurrãozinho” para que as coisas se resolvam. Por isso, é bom que você realize-o junto com algum outro feitiço para potencializá-lo, seja para limpeza, para aumentar seu poder pessoal, para quebra de magias ou afastar espíritos. Para este feitiço, você vai precisar de:

- 50 cm de corda vermelha (fina o suficiente para que você possa fazer nós)
- 1 tesoura ou adaga/faca com corte

- Opcional: Incenso com partes iguais de alecrim, lavanda e bagas ou folhas de zimbro secas

Em uma noite de lua cheia, segure a corda em suas mãos enquanto se concentra na sua intenção de remover todos os bloqueios em sua vida. Peça para que Hekate Rixipyle, aquela que quebra portões, te auxilie neste feitiço. Se for usar o incenso, passe a corda sob a fumaça para potencializar o feitiço.

Faça um nó bem no meio da corda colocando toda sua energia, concentrando-se em prender ali tudo o que estiver te bloqueando. Continue fazendo um nó na corda toda noite, até chegar o dia da lua nova. Então, durante o ritual de Deipnon com Hekate, ofereça à Hekate Rixipyle todos os seus bloqueios e peça para que ela os remova, enquanto você corta a corda. Deixe os pedaços da corda em uma encruzilhada tripla junto com a oferenda de Deipnon para Hekate. Agradeça e vá embora sem olhar para trás.

Comunicação com Espíritos

Pó de Encruzilhada #1

Este pó pode ser usado para auxiliar qualquer comunicação com o outro lado, seja com seus ancestrais, com os mortos ou com os espíritos da horda de Hekate. Esta receita é inspirada pelo famoso pó de cemitério, bastante usado no *hoodoo*, onde o ingrediente principal são cascas da árvore central de um cemitério.¹⁰ Moa em um pilão partes iguais de:

- Cascas de uma árvore encontrada em uma encruzilhada tripla (coletada por você em uma noite de lua nova. Primeiramente, peça permissão para Hekate e para os espíritos do local. Não se esqueça também de pedir permissão para a árvore e colete apenas uma pequena quantidade da casca. Ao partir, agradeça e deixe uma oferenda aos pés da árvore)
- Folhas de absinto
- Folhas de cipreste

Encante este pó durante um ritual de Deipnon, pedindo as bênçãos de Hekate Anassa Eneroi (Rainha dos Mortos).

Pó de Encruzilhada #2

Este pó tem o mesmos atributos e preparo do Pó de Encruzilhada citado acima, porém os ingredientes são diferentes. Além de facilitar a comunicação com o outro lado, essas ervas promovem a sua proteção. Use partes iguais das seguintes ervas secas:

- Raíz de valeriana
- Folhas de patchuli
- Folhas de verbasco

Limpeza e Proteção

Feitiço da Garrafa de Proteção com Hekate Apotropaicos

As garrafas de proteção são um tipo de magia bastante antiga e servem para sugar as energias indesejadas e contra-atacar qualquer magia direcionada à pessoa e aos seus familiares e animais de estimação (quem a garrafa protege dependerá dos itens inseridos dentro da garrafa).

- Garrafa ou jarra de vidro com rolha ou tampa
- Poeira ou terra recolhida dos cantos da casa
- Fios de cabelo e unha das pessoas e animais de estimação da casa a serem protegidos (não case dor ao animal para remover os pêlos! Recolha os que caem naturalmente)
- 3 pregos
- 3 pedaços de vidro quebrado
- 3 pedaços de espelho quebrado
- Pimenta-do-reino preta, branca e rosa (proteção, afasta energias indesejadas)
- Folhas de louro (contra-ataca negatividade)
- Sal grosso (neutraliza negatividade)
- 1 jaspe vermelho (exorciza negatividade e protege)
- 1 vela preta ou vermelha (a cor que for mais ligada à proteção para você)

Comece adicionando a poeira ou terra e os fios de cabelo, unhas e/ou pêlos dentro da garrafa, então diga:

Hekate Apotropaicos, peço para que proteja a minha casa e todos que moram nela. Que todos sejamos protegidos de qualquer dano ou energia indesejada!

Adicione os pregos, pedaços de vidro e espelho quebrados, enquanto diz:

Que esses pregos, pedaços de vidro e espelho me protejam, protejam minha casa e as pessoas que amo de qualquer dano ou energia indesejada! Que tudo que tentar me atingir, atingir a minha casa e atingir as pessoas que amo, seja distraído para dentro desta garrafa e retorne para aquele que a enviou.

Adicione finalmente a pimenta, as folhas de louro, o sal grosso e o jaspe vermelho, dizendo:

Que a pimenta-do-reino proteja e afaste as energias indesejadas,

Que as folhas de louro contra-ataquem toda e qualquer negatividade,

Que o sal grosso neutralize tudo que queira atingir a mim, a minha família e meus animais,

E que o jaspe vermelho exorcize toda negatividade e nos proteja!

Feche bem a garrafa, acenda a vela e vá pingando a cera ao redor da rolha ou tampa para selá-la, enquanto continua focando na sua intenção de proteção e pede a assistência de Hekate Apotropaicos. Tradicionalmente, após pronta, a garrafa é enterrada na propriedade em que a pessoa mora de ponta cabeça, com cerca de 20 cm de profundidade. Se não for possível, pode ser enterrada em um vaso grande ou até mesmo apenas colocada em um local escondido da casa.

Poção de Hekate para Limpeza e Proteção do Lar

Esta poção é excelente quando você quer fazer uma limpeza energética rápida no ambiente ou quando não pode usar incensos por qualquer motivo. Pode também ser usado para misturar um pouco na água para limpeza do chão da casa ou ser espirrado no local logo após a limpeza física. Não deve ser ingerida! É apenas para uso externo. Também não use-a perto de velas ou fogo, já que por conta do álcool, pode causar um acidente.

- Frasco com spray de cor âmbar
- 250 ml de vodka com percentual alcoólico de 37,5% ou álcool de cereais
- 3 pedaços de canela em pau
- 13 cravos-da-índia inteiros
- 3 unidades de anis-estrelado
- 1 obsidiana negra pequena

Adicione todos os ingredientes no frasco, enquanto se concentra na sua intenção de limpeza e proteção e pede para que as ervas e pedra despertem os seus poderes com esse objetivo. É importante cobrir todas as especiarias com o álcool, caso contrário elas podem criar fungos e estragar sua poção. Consagre em uma lua nova durante o ritual de Deipnon para Hekate Borborophorba e Apotropaicos. Deixe curtindo por no mínimo 15 dias e, após esse período, estará pronto para uso. Armazene em um local longe de luz e umidade por no máximo 3 meses.

Poção de Banimento, Proteção e Cura de Hekate

Essa poção é inspirada pela famosa receita do Vinagre dos Quatro Ladrões. A lenda conta que durante pragas em que as pessoas tinham que fazer quarentena na Europa, quatro ladrões continuavam a adentrar as casas e não ficavam doentes. O segredo deles era um vinagre que continha quatro ervas, cada uma adicionada por um dos quatro ladrões. As exatas ervas são desconhecidas, mas há inúmeras versões dessa receita que ficou conhecida como ótima para melhorar o sistema imunológico se ingerida (uma colher de sopa por dia) e também para ser usada como poção de proteção, como por exemplo ao misturar um pouco dela na água para limpar o chão da casa.¹⁰ Me inspirei nessa lenda para criar essa poção de banimento, proteção e cura de Hekate, com usos e preparo semelhantes.

- 2 copos de vinagre (de maçã ou vinho tinto)
- 3 dentes de alho fresco (descascados e cortados em três pedaços cada)
- 1 ramo de alecrim fresco
- 1 ramo de hortelã fresco
- 1 ramo de sálvia fresca

Coloque as ervas e o vinagre em uma jarra transparente com tampa, previamente limpa e purificada. Tenha certeza que o vinagre está cobrindo as ervas completamente, pois se elas ficarem “para fora”, podem embolorar, tornando a poção imprópria para uso. Deixe então marinar por 7 dias em um local que bata sol. Após os 7 dias, coe e armazene apenas o vinagre (as ervas são descartadas). Armazene em um local seco e fresco, em temperatura ambiente (como em um armário). A validade é por volta de 3 meses, mas sempre confira se continua viável toda vez que for usar.

Sal Negro de Hekate

O sal negro pode ser usado em diversas magias de limpeza, banimento e proteção no lugar do sal grosso. Faça esse sal e consagre à Hekate Apotropaicos em uma noite de lua nova (melhor se for

consagrado durante o ritual de Deipnon).

- 1 parte de sal grosso
- 1 parte de cinzas das seguintes ervas secas queimadas: arruda, alecrim, bagas de zimbro, cascas de alho e sálvia
- Opcional: disco de carvão em pó (aqueles que servem para queimar incenso) para deixar o sal bem preto

Poder Pessoal

Poção de Reparação da Aura

Esta poção é ótima para ser ingerida após feitiços ou rituais intensos, em que você gastou muita energia, ou até mesmo após um dia difícil. Peça gentilmente para que Hekate Ergatis, a Energizadora, te re-energize e repare a sua aura com essa poção.

Em uma xícara com água fervida, adicione:

- ½ colher de chá de alecrim
- ½ colher de chá de artemísia
- ½ colher de chá de hortelã

Abafe e espere esfriar. Enquanto aguarda, recite seus encantamentos pessoais para Hekate Ergatis. Depois, coe e está pronta para beber.

Pó de Poder Pessoal

Este pó é excelente para fortalecer o seu poder pessoal. Você pode carregá-lo em um sachê ou colocar uma pitada (muito pouco mesmo!) nas suas roupas. Ele também pode ser queimado como incenso. Moa com a ajuda de um pilão quantidades iguais das seguintes plantas previamente secas:

- Canela
- Folhas de carvalho
- Folha de louro
- Manjeriço
- Pétalas de rosa

Encante este pó em uma lua cheia (melhor ainda se for durante um ritual com Hekate). O melhor epíteto para este fim é Alkimos (forte, robusta, corajosa, poderosa).

Banho de Amor Próprio

Este banho é excelente para ser feito em uma sexta-feira, principalmente se for em uma lua cheia. Enquanto prepara-o, chame por Hekate Erototokos (produtora/portadora de amor, aquela que dá amor) ou Hekate Zerynthia (do monte Zeríntia). Hekate compartilha esses dois epítetos com Afrodite e, ao evocá-lo, você tem a energia das duas deusas combinadas.

Ferva dois litros de água, desligue o fogo e adicione partes iguais de:

- Flores de lavanda
- Folhas de verbena
- Pétalas de rosa
- Opcional (adicione apenas quando a água já estiver esfriado um pouco): Um quartzo rosa ou uma rodocrosita e uma colher de leite de amêndoas

Abafe e aguarde esfriar. Enquanto aguarda, você pode recitar várias vezes o seguinte encantamento (as duas primeiras linhas são adaptadas dos Papiros Mágicos Gregos – IV. 2441-2621):

*Mãe de Tudo, Erototokos, Afrodite,
Portadora das tochas, brilhante e incandescente, Hekate,
Atenda aos seus epítetos, Zerynthia,
Me ajude a ter mais e mais amor próprio.*

Acenda uma vela rosa no banheiro e ofereça à Hekate-Afrodite. Este banho pode ser jogado da cabeça para baixo após seu banho higiênico.

Poderes Psíquicos

Poção de Artemísia

Esta poção é ótima para despertar seus poderes psíquicos. Também pode ser usada antes de rituais e feitiços, ou antes de dormir para ajudar a lembrar os seus sonhos. Chame por Hekate como

Rainha das Bruxas e peça gentilmente para que ela abençoe esta poção para melhorar seus poderes psíquicos. Em uma xícara com água fervida, adicione:

- 1 ramo de artemísia fresca ou 1 colher de chá de artemísia seca

Cubra por 5 minutos e coe. Se preferir, adicione um pouco de mel para adoçar.

Poção de Viagem Astral

Esta poção deve ser feita para auxiliar viagens astrais durante o sono. O procedimento é o mesmo da poção anterior, mas neste caso os ingredientes são:

- ½ colher de chá de artemísia
- ½ colher de chá de tomilho
- ½ colher de chá de bagas de zimbro

Beba esta poção 30 minutos antes de dormir. As mesmas ervas podem ser usadas para fazer um incenso com a mesma intenção, queimado no quarto também 30 minutos antes de se deitar (não deixe o incenso queimando enquanto você dorme!).

Saúde e Cura

Feitiço e Poção de Cura com Hekate Paionios

Este feitiço e poção deve ser realizado para restauração da saúde, mais voltado para resfriados ou quando você se sentir sem energia. Se adaptado, pode ser direcionado para outra pessoa (com a permissão dela, claro). Como ficar doente é algo que a gente não escolhe o dia, tanto faz a fase lunar ou horário; faça quando precisar. Mas você pode aproveitar as energias para adaptar seu foco: se é lua nova, crescente ou cheia, foque mais em restabelecer a saúde. Se for lua minguante, foque em afastar a doença. Melhor também que seja de dia (para aproveitar as energias solares), mas se não der, não tem problema, faça à noite. O feitiço é focado na parte energética, porém os botânicos usados na poção agem também no corpo físico.

Para o feitiço:

- Representação de Hekate
- Um prato ou pires (que você use apenas para fins ritualísticos)
- 1 vela verde (se não tiver, pode ser uma vela branca)
- 9 folhas de louro (fresca é melhor, mas se não tiver, pode ser seca)
- 3 dentes de alho sem casca
- 9 cravos-da-índia inteiros
- 1 canela-em-pau
- Opcional: Faça um óleo usando uma colher de chá de óleo de oliva e adicione 1 gota de óleo essencial de eucalipto para untar a vela durante o ritual
- Opcional: 1 incenso (pode ser de eucalipto, alecrim ou lavanda)

Para a poção:

- 1 copo
- 1 colher para mexer
- 1 dente de alho sem casca, cru e bem moído
- 1 colher de chá de gengibre ralado
- Suco de 1 limão
- 1 colher de sopa de mel puro
- 3 colheres de água de sopa morna

Coloque a representação de Hekate no meio do altar para este feitiço e poção, já tendo separado todos os materiais acima. Pode ser no seu altar à Hekate ou realizado na cozinha, desde que você limpe o local antes para realizar este trabalho mágico.

Relaxe, feche os olhos e respire fundo. Quando se sentir pronta(o), acenda o incenso e segure a vela apagada entre as mãos, dizendo:

Hekate Paionios, Curandeira,

Veio à ti pedir o restabelecimento da minha saúde.

Fortaleça o meu corpo e minha aura, traga-me vigor e energia,

Que eu esteja curada e protegida por ti,

Que sua luz verde brilhe em mim de dentro para fora.

Peço por sua presença e bênçãos de cura durante este ritual.

Se tiver o óleo, passe-o sob a vela visualizando uma luz verde muito intensa entrando na vela e fale mentalmente o que você quer curar. Se não tiver o óleo, só segure entre as mãos enquanto faz a visualização e pedido. Quando terminar, fixe a base da vela no centro do prato ou pires. Acenda a vela. Antes de adicionar cada botânico, segure-o entre as mãos e peça para que ele desperte seus poderes de cura para você (conforme as associações descritas abaixo). Primeiro faça isso com as folhas de louro e coloque-as ao redor da vela. Em seguida com os dentes de alho, espete-os com 3 cravos-da-índia cada um e então coloque os dentes de alho com os cravos formando um triângulo dentro do prato ao redor da vela. Adicione por fim a canela.

- Louro: Purificação, fortalecimento e cura
- Alho: Para cura, atua absorvendo a doença
- Cravo-da-índia: Afasta energias negativas e doenças
- Canela: Aumenta as vibrações de pessoas e locais, atraindo proteção e cura

Seu altar de cura já está pronto. A vela com os botânicos ao redor são um ponto focal para atrair a cura à você. Coloque as duas mãos ao redor do prato com as palmas voltadas para baixo, feche os olhos e visualize novamente uma luz verde brilhante, vindo do alto, entrando pelo topo de sua cabeça e saindo pelas suas mãos em direção ao prato. Enquanto faz a visualização, mentalize cura e repita mentalmente muitas vezes: “Paionios... Paionios... Paionios”. Faça esse processo até sentir que já é suficiente.

Agora, faça a poção. Vá adicionando cada ingrediente no copo pedindo para que cada botânico ative seus poderes de cura. Quando terminar, mexa com a colher, coloque o copo diante do prato com a vela e faça o mesmo processo de visualização da luz verde, mas agora focando no copo. Quando terminar, beba imediatamente (o gosto é bem forte mesmo, então recomendo que beba de uma vez).

Você tem duas opções: deixar a vela queimar completamente, ou apagá-la e acender diariamente, repetindo apenas o processo da poção. Por exemplo, no caso de um resfriado, é bom que você faça essa poção por pelo menos 3 dias seguidos, já que os botânicos agem no seu corpo físico, tomando-a apenas uma vez pode não ser suficiente. Outra opção é pular a parte da poção, principalmente se o pedido de cura é para alguma doença mais grave, então medite diante da vela acesa todos os dias por alguns minutos, visualizando a luz verde sob você ou sob a pessoa a ser curada e repetindo o mantra: “Paionios... Paionios... Paionios”. Esse feitiço e poção também pode ser usado se você estiver saudável e quiser manter sua saúde, melhorando a imunidade e se protegendo de doenças. Mas que fique bem claro que isso não substitui nenhum tratamento e medidas preventivas convencionais! Como eu disse no início, o foco do feitiço é na parte energética.

Ritual da Corda de Hekate

O último capítulo deste livro não poderia ser diferente. Hekate me passou este ritual muito especial, como uma forma de “oficializar” a sua relação devocional à ela e/ou como bruxa(o) hekatina(o). Neste ritual, você confeccionará um cinto ritualístico para usar em todos os seus rituais com a deusa, simbolizando a sua conexão pessoal com ela. Várias partes estão em aberto propositalmente, já que é importante que o ritual seja único à você. As instruções abaixo são mais gerais e você deve seguir a sua intuição para melhor elaborá-lo.

Preparação

As preparações para este ritual são essenciais e devem começar com pelo menos um mês de antecedência. O melhor dia para realizar este ritual é em uma noite de lua nova ou em uma data especial à Hekate (leia mais sobre no capítulo “Roda do Ano: Eventos Anuais”). Além das preparações usuais, será necessário:

- Confeccionar um incenso e um óleo pessoal à Hekate: Consulte as plantas da deusa no capítulo “Jardim de Hekate” para criar suas próprias receitas. Pesquise bem sobre as plantas que pretende usar, pois nem todas podem ter contato com a pele (no caso do óleo), ou podem ser tóxicas se queimadas (no caso do incenso). Quanto as instruções para fazê-los, consulte o capítulo “Incensos e Óleos”.
- 3 pedaços de corda fina ou fita (1 branca, 1 vermelha e 1 preta): O tamanho deve ser suficiente para que as cordas deem 1 ou 3 voltas na sua cintura, como preferir. Tenha em mente que, como você irá trançá-las, elas diminuirão de tamanho. Portanto, uma dica é que cada pedaço de corda seja a medida da sua cintura multiplicada por 7.
- Escrever um curto verso ou mantra à Hekate que será recitado durante o ritual enquanto você trança a corda ou fita.
- Preparar a Água da Lua Negra de Hekate: Veja as instruções no capítulo “Feitiços, Poções, Banhos e outras magias com Hekate”. No dia do ritual, você usará essa água para fazer uma poção.

Ritual

Além das preparações usuais (como um banho de purificação), arrume seu altar como de costume, incluindo os itens citados acima. Adicione também:

- Representação de Hekate
- 3 velas: 1 branca, 1 vermelha e 1 preta
- Flores frescas à Hekate, como oferenda (de preferência colhidas por você mesma(o))
- Prepare a Poção Iniciatória de Hekate: Prepare um chá, usando a Água da Lua Negra de Hekate e pétalas de rosa seca (não use rosas de floricultura, pois podem conter preservantes). Se preferir, adoce-a com um pouco de mel

Sente-se confortavelmente, respire fundo, relaxe. Se for parte de sua prática, abra o círculo mágico. Acenda as velas. Evoque Hekate como preferir. Quando sentir a presença dela, fale com suas palavras o porquê de você estar ali diante dela e sobre a importância da sua ligação pessoal com ela.

Quando se sentir pronta(o), junte as três cordas ou fitas e faça um nó juntando as três as pontas. Comece a trançá-las concentrando-se em Hekate, enquanto recita repetidamente o verso ou mantra que você escreveu.

Quando terminar de trançar as cordas ou fitas, finalize com um nó. Este agora é o seu cinto à Hekate. Passe o cinto na fumaça do incenso e aplique uma pequena quantidade do óleo em suas mãos, espalhe bem e passe no cinto. O incenso purifica seu novo instrumento e o óleo o abençoa. Amarre o cinto em sua cintura e tome a poção devagar, enquanto recebe as bênçãos de Hekate.

Quando estiver pronta(o), agradeça à Hekate e encerre o ritual. Este cinto deve ser mantido em seu altar à Hekate, ou próximo à ele, da forma que preferir. Você também pode fazer uma caixinha especial para guardá-lo e também pode ir adicionando pingentes de símbolos e animais da deusa, como pequenas chaves, adagas, serpentes, cães, etc. Use-o em todos os rituais com Hekate.

Posfácio

Você encontra uma saída pelo outro lado da caverna. Esta saída te leva para uma bela praia deserta, e já é o crepúsculo da manhã. Você percebe que está usando o cinto da corda de Hekate, que simboliza a sua ligação única com a deusa. Ao tocar o cinto, você desperta novamente as três chaves que Hekate te entregou: A chave branca surge sob seu terceiro-olho, a chave vermelha sob seu peito e a chave preta sob seu abdômen. Cada chave irradia uma luz intensa da mesma cor, que aflora em você um sentimento de completude. Neste momento, Hekate se aproxima, dizendo:

"Minha criança,

Saiba que sempre estive aqui, esperando que você me encontrasse novamente.

E agora que você tem as minhas três chaves,

Este é apenas o começo de sua jornada comigo.

Eu te dou acesso aos meus três mundos,

Para que você caminhe com sabedoria, amor e respeito.

Saiba que eu sempre estarei ao seu lado,

Pois eu sou HEKATE:

A Alma Cósmica do Universo,

Eu estou de pé em todas as encruzilhadas,

Eu sou Guardiã de todas as chaves,

E eu sou aquela que te assiste e guia de longe."

Glossário

Lista de palavras (em sua maioria gregas) citadas neste livro e que podem ser usadas na Bruxaria Hekatina:

Ametastrepti: O ato de não olhar para trás após deixar uma oferenda à Hekate em uma encruzilhada tripla.

Arêteira: Sacerdotisa de Hekate, referindo-se à Medea.

Deipnon: Jantar oferecido à Hekate, geralmente em uma encruzilhada, na noite de lua nova.

Enkoimesis: Prática ritualística de incubação de sonhos.

Hekataia: Altar à Hekate.

Hekataion: Estátua ou representação de Hekate.

Hekateion: Templo à Hekate.

Hekatiko: Algo que pertence à Hekate.

Hekatina(o): Algo referente à Hekate.

Kathairesis: Ritual para puxar a lua para baixo.

Mystai: Pessoa iniciada nos Mistérios de Elêusis. Contemporaneamente, esta palavra passou a ser usada por Cyndi Brannen para descrever aqueles que são iniciados nos Mistérios de Hekate e na Bruxaria Hekatina.

Noumenia: Dia seguinte ao Deipnon. Primeiro dia do mês no calendário grego antigo.

Pharmakeia: A arte de trabalhar os aspectos medicinais e mágicos das plantas.

Pharmakeus: Bruxo, masculino de *pharmakis*. Significa literalmente "herbalista".

Pharmakis: Bruxa, feminino de *pharmakeus*. Significa literalmente "herbalista".

Pharmakoi kyrios: Espírito de uma planta (animismo).

Strophalos: Um símbolo, uma roda giratória bidimensional ligada à Hekate.

Trihodos: Encruzilhada de três caminhos (em "Y").

Referências

- SMITH MA. *Queen of Hell*. 1st ed. Jämsä: Ixaxaar Occult Literature; 2010.
- RABINOWITZ J. *The Rotting Goddess: The Origin of the Witch in Classical Antiquity*. Nova Iorque: Autonomedia; 1998.
- JOHNSTON SI. *Hekate Soteira*. 1st ed. Atlanta: Scholar Press; 1990.
- D'ESTE S. Is She the Crone? Hekate's Profanation? <https://www.patheos.com/blogs/adamantinemuse/2016/08/is-she-the-crone-hekates-profanation/%3E>. Publicado em 2016. Acessado em Abril 27, 2020.
- RONAN S, ed. *The Goddess Hekate*. 1st ed. Hastings: Chthonios Books; 1992.
- BERG W. Hecate: Greek or "Anatolian"? *Numen*. 1974;21(2):128. doi:10.2307/3269561
- MISHEV G. *Thracian Magic: Past & Present*. 1st ed. Londres: Avalonia; 2012.
- DAŞBACAK C. Hecate Cult in Anatolia: rituals and dedications in Lagina. *Anodos*. 2006;7(6):143-148.
- RUICKBIE L. *Witchcraft Out of the Shadows: A History*. 2nd ed. Londres: Runestone Ltd.; 2019.
- JOHNSTON SI. *The Element Encyclopedia of 5000 Spells: The Ultimate Reference Book for the Magical Arts*. Londres: HarperElement; 2004.
- VARNER GR. *Hecate: The Witches' Goddess*. Lulu Press; 2008.
- THEOI PROJECT. Hekate Goddess of Greek Mythology. <http://www.theoi.com/Khthonios/HekateGoddess.html>. Publicado em 2000. Acessado em Abril 27, 2020.
- D'ESTE S, ed. *Hekate Her Sacred Fires: Exploring the Mysteries of the Torchbearing Goddess of the Crossroads*. 1st ed. Londres: Avalonia; 2010.
- HESIÓDO. *Teogonia: A Origem Dos Deuses*. 3rd ed. São Paulo: Iluminuras; 1995.
- JOHNSTON SI. *Restless Dead: Encounters between the Living and the Dead in Ancient Greece*. California: University of California; 1999.
- BETZ HD, ed. *The Greek Magical Papyri in Translation: Including Demotic Spells*. Chicago: University of Chicago Press; 1986.
- D'ESTE S. *Circle for Hekate - Volume I: History & Mythology*. 1st ed. Londres: Avalonia; 2017.
- RIJSMUSEUM VAN OUDHEDEN. Hekate. <https://www.rmo.nl/museumkennis/klassieke-wereld/grieken/hekate/>. Publicado em 2016. Acessado em Abril 27, 2020.
- VAN FEU E. *Deusas Negras*. 1st ed. Rio de Janeiro: Linhas Tortas; 2017.
- WOODFIELD S. *Dark Goddess Craft: A Journey through the Heart of Transformation*. Woodbury: Llewellyn Publications; 2017.
- BRANNEN C. Hekate and The Return of the Wild Woman. <https://www.patheos.com/blogs/keepingherkeys/2020/03/hekate-and-the-rise-of-women/>. Publicado em 2020. Acessado em Abril 27, 2020.
- WOODFIELD S. *Celtic Lore & Spellcraft of the Dark Goddess: Invoking the Morrigan*. 1st ed. Woodbury: Llewellyn Publications; 2011.
- TIMBERS F. *A History of Magic and Witchcraft: Sabbats, Satan & Superstitions in the West*. 1st ed. Yorkshire: Pen and Sword Books; 2019.
- MILLER M. *Circe*. Boston: Little, Brown and Company; 2018.
- CROWLEY A. *Moonchild*. Newburyport: Weiser Books; 1975.
- CABOT, L.; COWAN T. *O Poder Da Bruxa: A Terra, a Lua e o Caminho Mágico Feminino*. 3rd ed. Rio de Janeiro: Campus; 1992.
- PRIETO C. *ABC Da Bruxaria*. São Paulo: Gaia; 2002.
- DUNWICH G. *Wicca: A Feitiçaria Moderna*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2002.
- BÜYÜKÖZER A. The Sanctuary of Hekate at Lagina in the 4th Century BC. *Arkhaia Anatolika Anadolu Arkeolojisi Araştırmaları Derg.* 2018;1(1):15-30. doi:10.32949/Arkhaia.2018.1
- VAN BREMEN R. The Inscribed Documents on the Temple of Hekate at Lagina and the Date and Meaning of the Temple Frieze. In: *Hellenistic Karia*. Ausonius Éditions; 2010:483-503. doi:10.4000/books.ausonius.2846
- HERRING AE. *Structure, Sculpture and Scholarship: Understanding the Sanctuary of Hekate at Lagina*. Mich: ProQuest LLC; 2011.
- SCOTT-GEYER, P.; DE YOUNG A. Patterns of Worship at the Temple to Hecate at Lagina Lagina. In: *Society of Biblical Literature 2007 National Meeting*. San Diego; 2007.
- TIRPAN, A. A.; GIDER, Z.; BÜYÜKÖZER A. The Temple of Hekate at Lagina. In: SCHULZ T, ed. *Dipteros Und Pseudodipteros*. ; 2009:181-202.
- WILLIAMSON CG. Civic Producers at Stratonikeia: the priesthoods of Hekate at Lagina and Zeus at Panamara. In: Horster M, ed. *Cities and Priests: Cult Personnel in Asia Minor and the Aegean Islands from the Hellenistic to the Imperial Period*. Berlim: Walter de Gruyter; 2014.
- COVENANT OF HEKATE. Rite of Her Sacred Fires. <http://hekatecovenant.com/rite-of-her-sacred-fires/>. Publicado em 2010. Acessado em Abril 27, 2020.
- OLIVEIRA A. Reconstruccionismo Helênico no Brasil. <https://www.helenos.com.br/>. Publicado em 2003. Acessado em Maio 10, 2020.
- MAJERICIK R, ed. *The Chaldean Oracles: Text, Translation and Commentary*. Reino Unido: Prometheus Trust; 2013.
- HELLENIC GODS. The Orphic Hymn to Hecate. <http://www.hellenicgods.org/the-orphic-hymn-to-hecate-aekati---hekate>. Publicado em 2010. Acessado em Abril 27, 2020.
- ANTUNES CLB. Hino Homérico 2, a Deméter. <http://neolympikai.blogspot.com/2015/06/hino-homerico-2-demeter.html>. Publicado em 2015. Acessado em Abril 27, 2020.
- CROFT S. Hekate's Many Names Part 1 of 3. <http://nehetisingsforhekate.tumblr.com/post/87604951156/hekates-many-names-part-1-of-3>. Publicado em 2014. Acessado em Abril 27, 2020.
- CROFT S. *Knowing Hekate: A Spiritual Coloring Experience*. 1st ed. Wicket Icons; 2016.
- CROFT S. *Evensongs for Hekate: Poetry, Hymns, and Prayers*. 1st ed.; 2019.
- COLAVITO J. *The Orphic Argonautica: An English Translation*. Nova Iorque; 2011.
- KARATAS A. Key-bearers of Greek Temples: The Temple Key as a Symbol of Priestly Authority. *Mythos*. 2019;(13). doi:10.4000/mythos.1219
- BRANNEN C. *Keeping Her Keys: An Introduction to Hekate's Modern Witchcraft*. 1st ed. Winchester: Moon Books; 2019.
- THEOI PROJECT. Erinyes. <https://www.theoi.com/Khthonios/Erinyes.html%3E>. Publicado em 2000. Acessado em Abril 28, 2020.
- DECKER JE, WINCHOCK D, eds. *Borderlands and Liminal Subjects: Transgressing the Limits in Philosophy and Literature*. 1st ed. Londres: Palgrave Macmillan; 2017.
- KINGSLEY P. *Reality*. 1st ed. California: The Golden Sufi Center; 2004.
- GRIMASSI R. *Encyclopedia of Wicca & Witchcraft*. 1st ed. Woodbury: Llewellyn Publications; 2000.
- JOHNSTON SI. Crossroads. *Z Papyrologie Epigraphik*. 1991;88:217-224. <http://www.jstor.org/stable/20187554>.
- HEKTERIOS. Constellation Orion is goddess Hekate. <https://www.youtube.com/watch?v=OKLfOaswtKA>. Publicado em 2016. Acessado em Maio 16, 2020.
- D'ESTE S. Hekate, Isis and the Dog Star Sirius: Welcome to the Dog Days. <https://www.patheos.com/blogs/adamantinemuse/2016/07/hekate-isis-and-the-dog-star-sirius-welcome-to-the-dog-days/>. Publicado em 2016. Acessado em Maio 16, 2020.

53. BRANNEN C. Hekate and the Moon. <https://www.patheos.com/blogs/keepingherkeys/2018/02/hekate-and-the-moon/>. Publicado em 2018. Acessado em Maio 10, 2020.
54. NTERZIOTIS C. The Strophalos of Hekate. <http://crossroadswitch.com/?q=content/article/strophalos>. Publicado em 2018. Acessado em Abril 27, 2020.
55. SANCHEZ T. *The Temple of Hekate: Exploring the Goddess Hekate through Ritual, Meditation and Divination*. 1st ed. Londres: Avalonia; 2011.
56. THEOI PROJECT. Giants of Gigantomachia in Greek Mythology. <https://www.theoi.com/Gigante/Gigantes.html#Gigantomakhia>. Publicado em 2000. Acessado em Abril 30, 2020.
57. GREENBAUMDG. The Daimon in Hellenistic Astrology: Origins and Influence. 2009.
58. PROCTOR TW. Daemonic Trickery, Platonic Mimicry: Traces of Christian Daemonological Discourse in Porphyry's De Abstinencia. *Vigilae Christ*. 2014;68:416-449. doi:<http://doi.org/10-1163/15700720-12341180>
59. PACHOUMI E. *The Concepts of the Divine in the Greek Magical Papyri*. Tübingen: Mohr Siebeck; 2017.
60. D'ESTE, S.; RANKINE D. *Hekate Liminal Rites*. 1st ed. Londres: Avalonia; 2009.
61. BRANNEN C. Modern Hekatean Witchcraft: working with animal allies. <https://www.patheos.com/blogs/keepingherkeys/2018/08/hekates-animals-ancient-creatures-modern-associations-and-ways-to-include-them-in-witchery/>. Publicado em 2018. Acessado em Abril 27, 2020.
62. CLARKE G. *Porphyry: On Abstinence from Killing Animals*. Nova Iorque: Bloomsbury; 2014.
63. TAYLOR T. *Select Works of Porphyry: Containing His Four Books On Abstinence from Animal Food; His Treatise On the Homeric Cave of the Nymphs; and His Auxiliaries to the Perception of Intelligible Natures*. Londres: Prometheus Trust; 1994.
64. NATIONAL GALLERIES SCOTLAND. The Night of Enitharmon's Joy (formerly called 'The Triple Hecate'). <https://www.nationalgalleries.org/art-and-artists/18505/night-enitharmons-joy-formerly-called-triple-hecate>. Acessado em Abril 29, 2020.
65. SHAKESPEARE W. *Hamlet*. L&PM. São Paulo; 1997.
66. SHAKESPEARE W. *O Rei Lear*. São Paulo: L&PM; 1997.
67. SHAKESPEARE W. *Macbeth*. São Paulo: L&PM; 2000.
68. SHAKESPEARE W. *Sonho de Uma Noite de Verão*. São Paulo: L&PM; 2001.
69. GIBSON M. *Rediscovering Renaissance Witchcraft*. Nova Iorque: Routledge; 2018.
70. DRACHEN T. Hecate's Dragon. <http://dragondreaming.wordpress.com/2012/05/03/hekates-dragon/>. Publicado em 2012. Acessado em Abril 27, 2020.
71. PINCH G. *Magic in Ancient Egypt*. Londres: British Museum Press; 1994.
72. BRANNEN C. Hekate's Garden, Botanical Magic and Pharmakeia. <https://www.patheos.com/blogs/keepingherkeys/2019/08/hekates-garden-botanical-magic-and-pharmakeia/>. Publicado em 2019. Acessado em Abril 20, 2020.
73. GREGORY H. *Ovid: The Metamorphoses: A Complete New Version by Horace Gregory*. Nova Iorque: The Viking Press; 1958.
74. RHODIUS A. *The Argonautica*. Phoenix: Interactive Media; 2016.
75. FARAONE CA, Obbink D, eds. *Magika Hiera: Ancient Greek Magic and Religion*. Oxford: Oxford University Press; 1997.
76. THEOI PROJECT. Theocritus Idylls 1-4. <https://www.theoi.com/Text/TheocritusIdylls1.html>. Publicado em 2000. Acessado em Maio 1, 2020.
77. MOUSAV SZ, BATHAIE SZ. Historical uses of saffron: Identifying potential new avenues for modern research. *Avicenna J Phytomedicine*. 2011;1(2):57-66. doi:10.22038/AJP.2011.122
78. BORGIA V, CARLIN MG, CREZZINI J. Poison, plants and Palaeolithic hunters. An analytical method to investigate the presence of plant poison on archaeological artefacts. *Quat Int*. 2017;427:94-103. doi:10.1016/j.quaint.2015.12.025
79. ADDEY C. *Divination and Theurgy in Neoplatonism: Oracle of the Gods*. 1st ed. Londres: Routledge; 2019.
80. HAUGHTO CS. *Green Immigrants: The Plants That Transformed America*. 1st ed. Nova Iorque: Harcourt Brace Jovanovich; 1978.
81. SEAR DR. *Greek Coins and Their Values Volume 1*. Spink Books; 1978. doi:10.2307/j.ctvm201nt
82. HUNTER M. *Jason and Medea: A Whirlwind of Ruin*. Indiana: iUniverse; 2005.
83. BRANNEN C. Wild roses. <https://www.facebook.com/keepingherkeys/photos/a.1543491852338048/2947002075320345>. Publicado em 2020. Acessado em Maio 6, 2020.
84. STATIUS PP. *The Thebaid: Seven Against Thebes*. Baltimore: Johns Hopkins University Press; 2007.
85. THE BRITISH MUSEUM. Gem. https://www.britishmuseum.org/collection/object/G_1814-0704-1345. Publicado em 2020. Acessado em Maio 25, 2020.
86. BRANNEN C. Hekate's Colors, Numbers, Stones and Symbols. <https://keepingherkeys.com/read/f/hekates-colors-numbers-stones-and-symbols>. Publicado em 2020. Acessado em Maio 25, 2020.
87. KYNES S. *Llewellyn's Complete Book of Correspondences: A Comprehensive & Cross-Referenced Resource for Pagans & Wiccans*. Woodbury: Llewellyn Publications; 2013.
88. D'ESTE S. Identifying Symbols of Hekate. <https://www.patheos.com/blogs/adamantinemuse/2018/03/identifying-symbols-of-hekate/>. Publicado em 2018. Acessado em Abril 27, 2020.
89. CUNNINGHAM S. *Sonhando Com Os Deuses*. 1st ed. São Paulo: Gaia; 2002.
90. ASKITOPOULOU H. Sleep and Dreams: From Myth to Medicine in Ancient Greece. *J Anesth Hist*. 2015;1(3):70-75. doi:10.1016/j.janh.2015.03.001
91. BEBOUT, T.; EZERINS H. The Hekate Tarot. <http://www.thehekatarot.com>. Publicado em 2013. Acessado em Abril 27, 2020.
92. WEBSTER R. *Llewellyn's Complete Book of Divination: Your Definitive Source for Learning Predictive & Prophetic Techniques*. Woodbury: Llewellyn Publications; 2017.
93. BLACKTHORN A. *Blackthorn's Botanical Magic: The Green Witch's Guide to Essential Oils for Spellcraft, Ritual & Healing*. Newburyport: Weiser Books; 2018.
94. BRANNEN C. Hekate: guardian of the marginalized. <https://www.patheos.com/blogs/keepingherkeys/2017/11/hekate-guardian-of-the-marginalized/>. Publicado em 2017. Acessado em Abril 20, 2020.
95. BEDFORD A. Plakous, pelanos and other 'cakes' of the Hellenic Tradition. <https://hellenismo.wordpress.com/tag/ancient-greek-cakes/>. Publicado em 2012. Acessado em Maio 6, 2020.
96. COVENANT OF HEKATE. Fevereiro: Mês Devocional de Purificação. <http://hekatecovenant.com/devoted/rituals-to-hekate/february-devotional-month-of-purification-2/mes-devocional-de-purificacao-portuguese/>. Publicado em 2017. Acessado em Maio 14, 2020.
97. BEL BE. Investigating Hekates Night. <https://www.patheos.com/blogs/heartwitchdownunder/2017/08/investigating-hekates-night-august-13.html>. Publicado em 2017. Acessado em Junho 14, 2020.
98. BRANNEN C. 'Brimo' it on! Hekate and the Storms of Life. <https://www.patheos.com/blogs/keepingherkeys/2017/12/hekate-brimo-and-storms/>. Publicado em 2017. Acessado em Junho 14, 2020.
99. ATHENAEUS. *The Complete Works of Athenaeus*. 1st ed. Londres: Delphi Classics; 2017.

Sobre o autor

Marcia C. Silva



Marcia C. Silva é uma bruxa hekatina e devota de Hekate. Nasceu em 1992 no interior de São Paulo e começou na bruxaria bastante jovem, com apenas 13 anos de idade. Seu caminho mágico e espiritual mudou completamente quando recebeu o chamado da deusa em 2017. Hoje ela escreve e fala sobre Hekate em seu blog hecatedeichteira.blogspot.com e no podcast Caverna de Hekate.